



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA**

2023

Ceilândia, junho de 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Escola Classe 66 de Ceilândia
Coordenação Regional de Ensino	Ceilândia
Endereço	AvenidaCórregodasCorujas– SetorHabitacionalSolNascente, Trecho3
Telefone	3901- 8237
E – mail	ec66.ceilandia@edu.se.df.gov.br
Data de fundação da UE	10deagostode2009
Turnos de Funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental , Classe Especial e EJA (1 ° segmento)
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (x) NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Riva Vaz da Silva Vice-Diretora: Daniela Machado de Melo Chefe de Secretaria: Antônio Sidney H. de Sousa Supervisora Pedagógica: Andréia Alves Lisboa Supervisora Administrativa (diurno): Stefanna Danielle L. De Andrade Supervisora Administrativa (noturno): Elizete Pereira Fernandes

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Riva Vaz da Silva
	Daniela Machado de Melo
	Andréia Alves Lisboa
Docentes	Keyla Gonçalves Fernandes
	Layla Teomylla Lima
	Elenilde Vieira Silva
Coordenadores/as	Angélica do Nascimento Brito
	Sandra Regina de Souza Santos
Equipe OE/EEAA/AEE	Carla Janaina Carvalho Barroso
	Telma Lúcia Oliveira De Sousa
	Rafaela Barbosa de Loiola Silva
Apoio	Antonia Maria Lima da Silva

Conselho Escolar:

Representante	Nome
Presidente	Riva Vaz da Silva
Professor	Carla Janaina Carvalho Barroso
Assistência	Elizete Pereira Feitosa
Pais	Jailson Barbosa de Almeida
Pais	Ocione Alves de Oliveira
Pais	Maria Valdete Braga Arrais
Tesoureiro	Antonio Sidney Holanda de Sousa

Projeto Político Pedagógico Escola Classe
66 de Ceilândia 2023

“O planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade.”

Libâneo

Ceilândia-DF, junho de 2023.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	08
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
FUNÇÃO SOCIAL	15
MISSÃO	17
PRÍNCIPIOS.	18
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	20
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	34
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM:	
CONCEPÇÕES PRÁTICAS.....	68
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	76
PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS	77
PROJETOS ESPECÍFICOS	96
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	112
MATRIZES CURRICULARES.....	113
REFERÊNCIAS	165

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico configura-se em um documento fundamental para o bom andamento das ações da instituição escolar, vez que se constitui base teórica e técnica para o planejamento e execução dessas ações. Portanto, a construção desse documento deve permear todos os espaços da instituição escolar e envolver todos os seus atores.

Diante disso, no presente ano, a Escola Classe 66 de Ceilândia, comprometida com a qualidade do processo educativo, busca reavaliar seu Projeto Político Pedagógico continuamente.

Nos anos anteriores, aconteceu nos momentos de coordenação coletiva. Sempre que necessário, tal reavaliação se dá utilizando como técnica a divisão em segmentos para a contribuição dos diversos pontos que constituem o projeto. Nesse sentido, a metodologia foi selecionada para que toda a comunidade escolar participasse da elaboração deste documento. Considerando o período de pandemia, no qual estamos, foi necessária uma reorganização para a reestruturação deste documento. Foi estabelecida uma Comissão composta pela Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Equipes de Apoio à Aprendizagem e Professores.

Para essa elaboração, foram utilizados os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, textos teóricos referentes às práticas pedagógicas, bem como a própria discussão em pequenos e grandes grupos.

A próxima etapa foi a sistematização do trabalho do grupo, realizada pela equipe coordenadora dessa construção (Direção e Serviços de Apoio) e, posteriormente, foi realizada a leitura para todo o grupo do projeto em sua primeira versão, que por conseguinte foi encaminhada para apreciação.

Nesse sentido, o presente documento discorre sobre: a história desta instituição escolar, sua realidade e função, os princípios teóricos orientadores, os objetivos, a organização do trabalho pedagógico, as estratégias de avaliação, o (re)planejamento curricular, bem como os planos de ação da escola.

Nosso Projeto Político Pedagógico fundamenta-se na formação do aluno, inserindo-o no contexto social como um agente de transformação, vivenciando a crítica, a responsabilidade, a reflexão, a autonomia, a criatividade e o respeito de ser, tornando-o com

isso, apto ao exercício da cidadania. Sensíveis às necessidades de reformulação dos processos didáticos, a Escola Classe 66 de Ceilândia empenha-se em conferir às suas aulas, a indispensável contextualização e conscientização dos problemas sociais e ambientais, buscando a identificação dos conteúdos ministrados com a realidade imediata vivenciada pelos alunos.

Nessa perspectiva, apresentamos o Projeto Político Pedagógico: Escola Classe 66: Espaço de acolhimento, aprendizagens e vivências.

Processo de construção:

Este documento foi elaborado em semanas pedagógicas, reuniões coletivas, reuniões para discussão e reflexão a partir da avaliação institucional, a partir de observações e apontamentos feitos nos conselhos de classe por professores e equipes, a partir das participações diárias dos pais/responsáveis e estudantes, dos colaboradores da unidade escolar. A participação é de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, na parceria Escola e Comunidade.

Participantes:

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Riva Vaz da Silva
	Daniela Machado de Melo
	Andréia Alves Lisboa
Docentes	Keyla Gonçalves Fernandes
	Layla Teomya Lima
	Elenilde Vieira Silva
Coordenadores/as	Angélica do Nascimento Brito
	Sandra Regina de Souza Santos
Equipe OE/EEAA/AEE	Carla Janaina Carvalho Barroso
	Telma Lúcia Oliveira De Sousa
	Rafaela Barbosa de Loiola Silva
Apoio	Antonia Maria Lima da Silva

PERFIL INSTITUCIONAL

Nome:	Escola Classe 66 de Ceilândia
Endereço:	AvenidaCórregodasCorujas–SetorHabitacionalSolNascente, Trecho3
Telefone:	3901 8237
Localização:	Sol Nascente, Trecho 3
Turnosde funcionamento:	Matutino , Vespertino e Noturno
Etapasníveisdeensino:	Educação Infantil Ensino Fundamental Anos Iniciais (1 ° ao 5 ° ano) Educação de Jovens e Adultos (1° segmento)

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 66 foi inaugurada em 10 (dez) de agosto de 2009 na comunidade do Sol Nascente, como forma de garantir o direito constitucional à Educação para as crianças em fase escolar e também como forma de contribuir com famílias, cujos provedores pudessem ter um ambiente seguro para deixar essas crianças. À época, a escola fora construída para uso provisório, com estrutura básica (tanto interna, quanto externa) e poucos servidores. Desde aquele tempo, muitas pessoas da comunidade apoiaram e continuam apoiando esse espaço e os que trabalham. Hoje, a escola conta com mais servidores e colaboradores que contribuem para cumprir a função social e missão desta Instituição de Ensino.

Características físicas:

DISCRIMINAÇÃO		UTILIZAÇÃO		
DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	CONSTANTE	ESPORÁDICA	DESATIVADA
Salas de aula	25	X		
Sala de Supervisão Pedagógica	01	X		
Sala dos Coordenadores	01	X		
Depósito	01	X		
Depósito de Alimentos	02	X		
Pátio	01	X		
Quadra de esportes coberta	01	X		
Cantina	01	X		
Salas Auxiliares	01	X		
Sala de Recursos/AEE'	01	X		
Sala da OE	01	X		
Salas da EEAA	01	X		
Sala de Direção	01	X		
Sala dos Professores	01	X		
Secretaria	01	X		

DISCRIMINAÇÃO		UTILIZAÇÃO		
RECURSOS	QTD E	CONSTAN -TE	ESPORÁ -DICA	DESATIV A-DA
Copiadora	02	X		X
Televisão	24	X		
Data Show	02	X		
Computadores	12		X	
Máquina de AlgodãoDoce	01		X	
CaixasdeSom	02	X		
MesadeSom	01	X		
Mesa dePing Pong	02	X		
MesadePebolim(Tot ó)	02			X
Bebedourocentral	01	X		
Outrosbebedouros	01	X		
Bebedouros deparede	01	X		
Ventiladores	30	X		
Impressoras	07	X		
Refrigeradores	03	X		
Fogõesindustriais	03	X	X	X
Freezers	04	X		

DadosdeIdentificaçãodaInstituição:

Nome da Escola: Escola Classe 66 de Ceilândia.

Endereço: Avenida Córrego das Corujas–Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho3

CEP:72.236-800

RA:XXXII

Localização:Urbana.

Telefone:3901-8237.

Coordenação Regional de Ensino: Ceilândia.

Níveis de Ensino: Ensino Fundamental de 09 anos– Educação Infantil (4e5anos), Anos Iniciais (1ºao5ºano); EJA-Educação de Jovens e Adultos (1ºsegmento).

Turnosdefuncionamento:Matutino,Vespertino e Noturno.

Turmas atendidas: 03 turmas de 1º Período; 06 turmas de 2º Período; 08 turmas de 1º ano; 07 turmas de 2º ano; 09 turmas de 3º ano; 07 turmas de 4º ano; 08 turmas de 5º ano; 02 classes especiais; 04 turmas do 1º Segmento da EJA.

Atos de Regulação da Instituição Educacional:

Publicação sob o nº 293 do dia 28 de julho de 2009 – Diário Oficial do Distrito Federal 145, página 12. Desde então, a Instituição atende a um número grande de estudantes que provêm de famílias moradoras na comunidade que viviam em outros lugares do Distrito Federal e/ou de outros estados e se mudaram pra esta localidade. O público aqui atendido, em sua maioria, vive em estado de vulnerabilidade social, econômica e cultural. Porém ao longo da história, foi construída uma relação de confiança entre Escola e Família, importante para descobertas das potencialidades e fragilidades, que são trabalhadas ao ponto de fortalecer o trabalho da escola junto à comunidade como um todo.

Educação Infantil	1º Ciclo	1º e 2º Período	-
Ensino Fundamental I	2º Ciclo, Bloco 1	1º ao 3º ano	Com turmas regulares e turmas De Integração Inversa
	2º Ciclo, Bloco 2	4º e 5º ano	
Classe Especial	2º Ciclo, Bloco 1	02 turmas	

Matutino			Vespertino		
Nº de turmas	Ano	Nº de alunos	Nº de turmas	Ano	Nº de alunos
06	2º período	157	03	1º período	87
04	1º ano	102	04	1º ano	87
03	2º ano	77	04	2º ano	97
05	3º ano	141	04	3º ano	113
03	4º ano	88	04	4º ano	134
03	5º ano	66	05	5º ano	118
01	Classe especial	01	01	Classe especial	01

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

No dia 10 de agosto de 2009 foi inaugurada, no Setor Habitacional Sol Nascente, a Escola Classe 66 de Ceilândia. Com uma realidade próxima à enfrentada por escolas que estão situadas na periferia da cidade, esta Instituição de Ensino está rodeada por problemas infraestruturais que assolam a comunidade local.

Os estudantes são em sua maioria carentes e com alguma dificuldade de aprendizagem, a maioria dos pais não têm tempo e muitos não mostram disposição para acompanhar a vida escolar dos seus filhos, outros alunos mostram-se desinteressados, em algum momento, por vários motivos, com problemas indisciplinados e traços de agressividade. Outros ainda, queixam-se de problemas de saúde tais como dificuldade de ouvir ou ver bem, problemas odontológicos ou alergias na pele, cuja família, apesar de identificar, não consegue manter atendimento contínuo tendo em vista a precariedade do sistema público de saúde ofertado para essa comunidade.

A situação socioeconômica da comunidade, hoje denominada RA XXXII - Sol Nascente – Trecho 3, é constituída de muitas pessoas em situação de vulnerabilidade. Não existem quadras esportivas, nem campos de futebol ou outros espaços de lazer como praças públicas com brinquedos infantis, cinema, teatro, clubes. Por essa razão, sendo a Escola Classe 66, a única representação do Estado nesta região, faz-se necessário o envolvimento da Instituição no cotidiano dessa comunidade com projetos que visem à aproximação de todos os sujeitos com: oficinas lúdicas e de artesanato, de reciclagens de materiais descartáveis, ações sociais promovidas com parcerias de outras instituições e empresários locais. Possibilitar formação para os pais da comunidade sobre seus direitos e deveres através de palestras quando possível, mostra-se essencial para a construção de uma sociedade justa, igualitária que contribua para um mundo melhor na formação de cidadãos plenos, conscientes, críticos e que saibam se respeitar e respeitar os demais membros da sua comunidade.

Desde o início do ano letivo de 2023, pode-se perceber a necessidade de ações mais personalizadas face a defasagem dos discentes não apenas na aprendizagem, mas também em aspectos sociais, econômicos, emocionais, assim como de seus responsáveis. Daí, a importância do acolhimento, da mediação de conflitos que envolvam as crianças, da potencialização das relações interpessoais, visto que essas crianças sempre conviveram com situações difíceis, quer no aspecto social, quer no emocional. A atual gestão assumiu em 02 de janeiro de 2020 ainda diante de muitas dificuldades, mas acreditando que uma escola de qualidade deve ser acessível, prazerosa, humana e crítica. Também deve favorecer a participação efetiva de todos os segmentos incentivar a conscientização e o envolvimento dos cidadãos na construção da sociedade que desejamos. Desde que foi inaugurada, essa se constitui na 5ª equipe gestora que assume o desafio de concretizar a

Escola Classe 66 como referência no ensino e no desenvolvimento da comunidade.

No período noturno, a Escola Classe 66 oferta quatro turmas do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que corresponde às fases de alfabetização e ensino fundamental 1 do ensino regular diurno. Estão matriculados estudantes a partir dos 15 anos de idade e predominam as estudantes do sexo feminino, poucos adolescentes e idosos com predominância de estudantes adultos jovens; predominam os estudantes de origem nordestina, mas há aqueles que vêm de Minas Gerais e de Goiás em busca de emprego no DF; são trabalhadores assalariados, autônomos ou empregados com e sem carteira profissional assinada, plantonistas ou diaristas e há os desempregados; mulheres que se dedicam ao cuidado do lar; casais em união estável com filhos em idade escolar ou já adultos; enfim, aqueles que desejam encontrar na escola uma possibilidade de melhorar a sua condição de vida.

Quando indagados sobre o porquê de terem iniciado ou retomado aos estudos, os estudantes, em geral, respondem que desejam ler a Bíblia, ter mais autonomia, saber assinar o nome, saber ler o itinerário dos ônibus, poder ajudar os filhos ou netos em idade escolar, conseguir um emprego ou melhorar o emprego atual.

Em relação aos fatores que mais atrapalham a frequência escolar ou o desempenho do estudante estão: o cuidado com os filhos ou netos, o tempo de deslocamento entre o trabalho e a escola, a falta de flexibilidade no horário de alguns empregos, as fortes chuvas, o medo da violência, a falta de transporte coletivo no horário do fim da aula, problemas de saúde como a baixa visão, a falta de permissão do cônjuge.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados:

Segundo pesquisa realizada pela CODEPLAN(Companhia de Planejamento do Distrito Federal) em 2013, os estudantes atendidos nesta instituição ainda são provenientes de uma comunidade de baixa renda, autônomos, trabalhadores assalariados do comércio, construção civil e serviços gerais, que dependem da ajuda de programas sociais do governo. Ainda de acordo com a pesquisa, boa parte da população possui nível fundamental incompleto (44,77%); 82,83% não possui hábito de leitura ou lê até 1 (um) livro por ano. Dados que comprometem hábitos de estudo, acompanhamento da vida escolar das crianças, além de alguns estudantes residirem distante da escola.

Assim, faz-se necessário, ao se planejar ações voltadas à melhoria do ensino nesta instituição, considerar a realidade na qual as crianças estão inseridas, bem como a de suas famílias. Considere-se também a pouca participação da comunidade nos espaços escolares, que não o faz de maneira constante no decorrer do ano letivo, restringindo-se a participações pontuais que envolvem a escola como um todo, a exemplo da Festa Junina e da Feira Cultural,

ou ainda, nas ações sociais que utilizam o espaço escolar.

Apesar de alguns esforços que a escola vem fazendo para ampliar a participação da comunidade, percebe-se ainda, grande quantidade de pais ausentes. Assim, o grupo de profissionais pertencentes à Escola Classe 66 continua buscando a efetiva participação de todos, para o desenvolvimento de uma educação transformadora que efetivamente contribua para uma sociedade mais cidadã.

O maior desafio a ser conquistado é a efetivação desta parceria (Escola e Família), visando um melhor acompanhamento e possíveis intervenções, nos aspectos referentes ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Tornando-se ainda mais necessário, nos casos em que estudantes apresentem dificuldades de aprendizagem, sobretudo no atual contexto de pandemia, onde muitos estudantes foram prejudicados pela falta de acesso às tecnologias, pois muitas famílias não têm instrução para auxiliá-los ou mesmo por negligência, ferindo o Direito à Educação das crianças.

Nesse sentido, a escola conta com atendimento da Equipe Especializada Apoio à Aprendizagem e Atendimento Educacional Especializado, pois a família torna-se o elo que possibilita a efetivação deste atendimento. Apenas no 1º semestre de 2019, a EC 66 passou a contar com profissionais para atuarem na OE (Orientação Educacional), atendendo às famílias e estudantes, buscando solucionar, entre outras, questões referentes a comportamentos que possam comprometer seu rendimento escolar.

Durante o período de vigência desse Projeto Político Pedagógico e para os próximos anos, a parceria como órgãos de proteção como Conselho Tutelar, PMDF, PCDF e TJDF pode ser ampliada.

Em consulta ao site do INEP, a Escola Classe 66 apresenta os seguintes indicadores educacionais no ano de 2021.

INEP		Ministério da Educação		Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira												
Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais																
Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.																
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)
DF	5300108	Brasília	53068130	EC 66 DE CEILANDIA	Estadual	96,8	100,0	100,0	85,5	100,0	95,8	0,96	203,82	197,93	5,45	5,2

8 Fonte: MEC/Inep

9 Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados> ,
acessado em 28/03/2023, às 09:55 h.

Sobre os índices dos estudantes no SAEB e IDEB, no ano de 2021.-

No que se refere a EJA, Em 2021, de acordo com dados do PDAD (Pesquisa Distrital por Amostra

de Domicílios), do total de 83.913 pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, 79.260 habitantes (94,5%) disseram que sim e 4.653 pessoas (5,5%) afirmaram não saber ler e escrever.

Ao ser questionado sobre a frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, dos 35.904 habitantes, 20.543 afirmaram ter frequentado escola pública (57,2%), 11.847 disseram não estar frequentando escola, mas já frequentou (33,0%), 1.411 já frequentou escola particular (3,9%) e 2.104 pessoas disseram nunca ter frequentado a escola (5,9%).

Dos que frequentavam [creches](#) e/ou escolas, entre 4 e 5 anos, 2.417 frequentavam creches e/ou escolas (64,1%), entre 6 e 14 anos, 11.385 frequentavam escolas (94,5%), e entre os jovens de 15 a 17 anos, 4.655 estavam com frequência escolar regular (82,0%).

Na escolaridade de jovens acima dos 25 anos de idade ou mais, do total entrevistado de 47.666 pessoas, 3.843 afirmaram não ter nenhum grau de escolaridade (8,1%); 10.003 disseram ter fundamental incompleto (21,0%) e 5.710 fundamental completo (12,0%); 4.385 afirmaram ter ensino médio incompleto (9,2%) e 18.668 médio completo (39,2%). Ao serem questionados sobre o ensino superior, 1.869 afirmaram ter superior incompleto (3,9%) e 3.185 superior completo (6,7%).

O elevado número de pessoas adultas que não sabem ler ou escrever, que nunca frequentaram a escola, que não têm nenhum grau de escolaridade e que têm o ensino fundamental incompleto mostra que a comunidade necessita da presença da Educação de Jovens e Adultos na região de ampla divulgação dessa modalidade de ensino na comunidade visto que a quantidade de estudantes matriculados na escola não faz justiça aos números apresentados na pesquisa.

FUNÇÃO SOCIAL

A escola tem como função social, garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos. Para tal, é necessário que a escola se conscientize de sua responsabilidade em proporcionar a todos os seus alunos o sucesso escolar dentro do prazo estabelecido, em um ambiente sustentável e democrático que conte com a participação dos gestores, dos professores, dos pais/responsáveis, dos alunos, dos auxiliares, e de toda comunidade, visando uma aprendizagem de forma prazerosa e que exclua de suas práticas a cultura da repetência e do fracasso escolar.

Como a Escola Classe 66, atende também a Educação de Jovens e Adultos, no período noturno, precisamos estar atentos à forma de atendimento desse público diferenciado. Garantir o acesso e a permanência desses educandos que foram excluídos, por inúmeros motivos, ao processo de alfabetização na idade certa. Saber explorar a história de vida e as contribuições relevantes que esses sujeitos têm a compartilhar com toda a comunidade, faz-se necessário para o processo de crescimento e fortalecimento do grupo escolar.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação de Jovens e Adultos é parâmetro para o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Contudo, dadas as características peculiares de nossos estudantes (trabalhadores que passaram muitos anos sem acessar a política pública de educação e que estão em processo de alfabetização), observou-se a necessidade de simplificação dos conteúdos a fim de se trabalhar de forma mais aprofundada as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas (Língua portuguesa: leitura, escrita; Matemática: raciocínio lógico-matemático e operações básicas). A evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados nas turmas de EJA. Por este motivo, algumas intervenções foram pensadas para a garantia da permanência e continuidade destes estudantes.

Nesta perspectiva, sentimos a necessidade de refletir sobre nossa ação pedagógica e, a partir daí, ressignificarmos nossa prática diária. Este Projeto Político Pedagógico é fruto de um trabalho de discussões, resolução de conflitos, tomada de decisões coletivas e união de forças para a construção de um espaço escolar voltado à formação global de nossos alunos.

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2018), a escola não deve desconsiderar os movimentos sociais, já que um de seus objetivos deve ser a melhoria da qualidade social na vida coletiva do país. Acreditamos que a escola transformadora necessita considerar a atuação do educando na sociedade globalizada, buscando capacitá-lo com informações e habilidades que favoreçam o desenvolvimento de seu senso crítico, de sua autonomia intelectual, de sua capacidade de reflexão e ação, aumentando sua chance de progredir como pessoa e como cidadão. Nesse sentido, a

Escola tem a função de construir uma outra sociedade, melhor e mais justa, através de um trabalho que integre aluno, professor, demais funcionários da escola, pais e comunidade, todos objetivando o pleno desenvolvimento do estudante e a construção da sua cidadania. Essas ações, que visam à formação cívica, devem permear todos os espaços da instituição escolar, nas salas de aula (em todas as áreas do conhecimento), no trabalho da Equipe Gestora, Equipes de Apoio à Aprendizagem, Coordenadores e Professores, nos projetos interdisciplinares e atividades afins.

Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno, a escola busca estar atenta à forma de atendimento deste público diferenciado e procura garantir o acesso e a permanência desses educandos que foram excluídos, por inúmeros motivos, ao processo de alfabetização na idade certa. Saber explorar a história de vida e as contribuições relevantes que esses sujeitos têm a compartilhar com toda a comunidade faz-se necessário para o processo de crescimento e fortalecimento do grupo escolar.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da EJA é parâmetro para o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Contudo, dadas as características peculiares de nossos estudantes (trabalhadores que passaram muitos anos sem acessar a política pública de educação e que estão iniciando ou finalizando o processo de alfabetização), observou-se a necessidade de simplificação dos conteúdos a fim de se trabalhar de forma mais aprofundada as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas (Língua portuguesa: leitura, interpretação e produção de texto; Matemática: raciocínio lógico-matemático e operações básicas).

A evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados nas turmas de EJA. Por este motivo, algumas intervenções foram pensadas para a garantia da permanência e continuidade dos estudantes, como por exemplo, um sistema de rodízio de professores em dias de coordenação o que proporciona maior possibilidade de o estudante ir à escola e não ser dispensado, também há um esforço da escola em oferecer ao estudante da modalidade refeições substanciais (jantar) visto que alguns alunos, muitas vezes, chegam à escola famintos depois de um dia cansativo de trabalho ou ainda há aqueles que contam com o lanche escolar como a única refeição do dia.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da SEED Fé:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”

Assim, a Escola Classe 66 tem buscado, continuamente, se firmar como uma instituição pública de ensino de qualidade, que visa servir com excelência por meio da educação. Tem como missão a formação de cidadãos criativos, críticos, responsáveis e que valorizem a democracia, a verdade, o respeito e a solidariedade.

PRINCÍPIOS

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 66 de Ceilândia está embasado na adoção de práticas de participação democrática, possibilitando ao estudante preparar-se para lidar com as diferenças e para o exercício consciente da cidadania, proporcionando condições para o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da realidade em que vive, valorizando e respeitando as diferentes culturas, considerando-as nos planejamentos e atividades didático-pedagógicas.

Um planejamento voltado para uma ação pedagógica crítica e transformadora, possibilita segurança para o professor lidar com a relação educativa presente na sala de aula e na escola como um todo. “Neste sentido, o planejamento adequado, bem como o seu resultado – o bom plano de ensino – se traduzirá pela ação pedagógica direcionada de forma a se integrar dialeticamente ao concreto do educando, buscando transformá-lo.”(LOPES,1991,p.43).

Nessa concepção, o planejamento não pode ser entendido de maneira mecânica, desvinculado do contexto em que está inserido. Ou seja, os conteúdos a serem trabalhados devem estar relacionados com a experiência de vida dos alunos. De acordo com Libâneo (1991), os alunos nesta prática reflexiva são incentivados a buscar sua autonomia de pensamento, fazendo dos alunos sujeitos ativos do processo ensino aprendizagem. Ainda sobre a prática de planejamento participativo Lopes, citando Snyders (1974) diz que os alunos possuem uma experiência que não pode ser ignorada pela escola. Ao contrário, estas experiências devem estar ligadas à definição das atividades e aos objetivos propostos. Por isso, o diálogo apresenta-se, nesse contexto, como um recurso relacional decorrente de uma estratégia pedagógica com características da perspectiva histórico-cultural, sendo também um importante instrumento para os professores. Isso pode ser afirmado ao confrontarmos os princípios de outras teorias de aprendizagem em que professor e aluno exercem papéis onde o diálogo se mostra praticamente inexistente, confrontando-se com a visão de Pinheiro (2004) quando esta autora afirma que “é o diálogo que vai permitir ao professor identificar o desenvolvimento real do aluno e avaliar suas necessidades no seu processo de aprendizagem, o que se torna crucial para a escolha do momento e da forma adequada para sua intervenção pedagógica”(p.25).

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Firmar-se como uma escola pública de qualidade de ensino, visando servir com excelência por meio da educação, tendo como principal objetivo a formação de cidadãos criativos, críticos, responsáveis e que valorizem a democracia, a verdade, o respeito e a solidariedade.

Objetivos Específicos:

Despertar a autoestima do aluno e a percepção de transformar sua realidade e conseqüentemente seu futuro, com a educação;

Despertar no aluno a criticidade, a responsabilidade e o compromisso com a sua educação;

Desenvolver o interesse pela leitura e escrita e a partir disso, também ter compreensão e atuação no contexto em que vive

Trabalhar atividades diversificadas e contextualizadas com a sua realidade;

Trabalhar atividades diversificadas e contextualizadas com a sua realidade;

Propiciar a integração do grupo para o favorecimento de trocas e a boa convivência no espaço escolar;

Propiciar a integração do grupo para o favorecimento de trocas e a boa convivência no espaço escolar;

Conscientizar a comunidade escolar da realidade de inclusão, respeitando as diferenças;

Referente a EJA, os objetivos específicos são:

Gestão Pedagógica:

Criar e garantir o acesso, a permanência e a conclusão de estudos da primeira etapa de estudantes atendidos pela Educação de Jovens e Adultos na Escola Classe 66.

Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais:

Ampliar e flexibilizar a oferta e espaços destinados à Educação de Jovens e Adultos na rede pública de ensino do Distrito Federal.

Oferecer os pré-requisitos necessários para o avanço do educando às demais etapas da Educação de Jovens e Adultos.

Gestão Participativa:

Priorizar e aprimorar o trabalho escolar, viabilizando a participação da Comunidade no processo de ensino-aprendizagem com o chamamento para palestras, oficinas e demais ações participativas.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico que ora divulgamos para a apreciação e avaliação tem por finalidade apresentar objetivos, metas e estratégias possíveis de serem realizadas na Escola Classe 66 de Ceilândia, visando à melhoria da sua qualidade de ensino.

O Plano de trabalho traz considerações sobre a escola como espaço de transformação social e individual, abordando aspectos que atendam às necessidades e aos anseios do cotidiano escolar que são apresentados por meio da justificativa do trabalho proposto, dos objetivos pretendidos, das metas almeçadas e das estratégias que tornarão possíveis o sucesso desse plano. A metodologia a ser seguida é dialógica, constituída no debate e na elaboração do Projeto, pautado em ações de cunho exploratório e de participação da comunidade.

A Escola considera que as aprendizagens ocorrem num processo contínuo, por meio de múltiplas relações sociais estabelecidas. Neste sentido consideramos que esse plano propõe metas e estratégias que invistam no sucesso dos alunos e ofereça um ensino de qualidade, sendo fundamental a participação, o empenho e compromisso de todos da comunidade escolar. E ainda segundo o BNCC–2019:

“ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagens, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, e numa atitude ativa na construção de conhecimentos.”

Logo, essas aprendizagens devem ser contextualizadas à realidade do discente, e o trabalho pedagógico da escola deve contemplar os eixos transversais do Currículo em Movimento da SEDF(2018): Educação Para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

A Escola também atende à proposição deste Currículo, em seus eixos integradores: alfabetização (para o Bloco Inicial de Alfabetização), letramentos e ludicidade, assim como os eixos integradores da EJA: cultura, trabalho e tecnologias. Nesse processo, Escola Classe 66 de Ceilândia atua num modelo pautado na análise dos objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, visando à flexibilização curricular e desburocratização e à integralização de aprendizagens, de modo a tornar-se cada vez mais inclusiva, num sistema de inclusão efetiva e com qualidade, de acordo com as

normais internacionais, do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Pedagogia Histórico-Crítica

A Perspectiva Histórico-Crítica, elucubrada por Dermeval Saviani, é uma concepção que parte de um novo olhar sobre o desenvolvimento do processo educativo nas escolas, que comunga com as concepções de desenvolvimento e aprendizagem da base psicológica histórico-cultural e do materialismo histórico-dialético. Todas essas três perspectivas apresentam contribuições para a construção de novas concepções pedagógicas.

Essa concepção apresenta associações importantes entre o sujeito e a sociedade. Apresenta tanto caráter histórico, pelo poder transformador que a educação pode ter na sociedade e crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Para Gasparin (2002), a Pedagogia Histórico-Crítica busca fazer um resgate da importância da escola, uma redefinição do processo educativo, destacando a importância do saber sistematizado, levando em conta o contexto sociocultural que essa escola está inserida.

A Escola Classe 66 de Ceilândia, com base na Perspectiva Histórico-Crítica, concebe a importância do ensino dos conteúdos sistematizados historicamente, trabalhados de acordo com a realidade sociocultural dos alunos, levando em conta o contexto histórico e econômico da comunidade em que está inserida. Essa perspectiva tem por finalidade desenvolver os estudantes como sujeitos ativos no processo de transformação de sua própria realidade. Além disso, trata-se de um movimento contra-hegemônico, que dá voz e lugar de protagonismo a estudantes que por muitas vezes estiveram à margem do processo educativo, estando em uma posição de mansidão e passividade, e orienta nossa prática na direção de uma educação transformadora da realidade da sociedade atual.

A escola sempre foi uma peça fundamental dos movimentos históricos de uma sociedade. Questões políticas, econômicas e culturais sempre estiveram diretamente ligadas ao fazer pedagógico em cada momento histórico, de tal forma que não é possível desvinculá-lo das necessidades educacionais. Assim sendo, é fundamental pensar no estudante como um sujeito histórico para que o processo de aprendizagem seja realmente significativo. Por isso, os conteúdos, que outrora foram menos prezados, devem ser trabalhados de forma reflexiva e crítica nessa abordagem pedagógica.

Para Saviani (2012), as camadas populares deveriam receber maior prioridade no acesso aos conteúdos historicamente sistematizados tendo em vista a importância destes no processo

de superação do processo histórico de dominação.

Por que esses conteúdos são prioritários? Justamente porque o domínio da cultura constitui instrumento indispensável para a participação política das massas. Se os membros das camadas populares não dominam os conteúdos culturais, eles não podem fazer valer os seus interesses, porque ficam desarmados contra os dominadores. (SAVIANI, 2012, p.55)

Dessa forma, Saviani (2012) deixa claro que a escola é a base para o desenvolvimento histórico da sociedade, pois a partir da prática educativa voltada para a formação crítica do estudante, é possível conceber a superação da sociedade vigente e a possibilidade de uma nova sociedade. Para que isso ocorra, a escola deve ser, de fato, um espaço de apropriação do saber e deve contribuir para a superação das diferenças sociais. Portanto, a valorização desse espaço efetiva a consolidação de uma sociedade democrática.

A prática pedagógica adotada pela escola compreende a necessidade de um processo de aprendizagem reflexivo e crítico, em que o estudante deve ser conscientizado do seu papel transformador da realidade social, sendo, portanto, um sujeito ativo no processo da construção histórica.

Psicologia Histórico-cultural

A instituição tem como suporte a base teórica de aprendizagem, amparada na perspectiva histórico-cultural, que tem como precursor Vygotsky, teórico que entende o ensino como um processo social e que a escola tem um papel significativo no desenvolvimento cognitivo da criança. Para Vygotsky, as relações sociais têm papel de destaque no processo de desenvolvimento do sujeito, pois o homem se constitui em contato com a sociedade.

A partir do contato social da criança com a sociedade, é que são desenvolvidas as funções psicológicas superiores. Deve-se levar em conta no desenvolvimento da criança o contexto em que ela está inserida, ou seja, o contexto histórico e cultural são fatores que contribuem para o desenvolvimento do sujeito. Não é possível fazer generalizações históricas e globais no desenvolvimento de crianças. Dessa forma, para Rego (1995, p.58):

“torna-se impossível considerar o desenvolvimento do sujeito como um processo previsível, universal, linear ou gradual. O desenvolvimento está intimamente relacionado ao contexto sociocultural em que a pessoa se insere e se processa de forma dinâmica (e dialética) através de rupturas e desequilíbrios provocadores de continuas reorganizações por parte do indivíduo”.

Nesse contexto sabe-se que a criança não nasce pronta, sendo necessária a conexão desse sujeito com as ferramentas culturais e com o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. A criança precisa do outro para se constituir, num movimento dialético, na relação com outro o sujeito se humaniza.

Para Vygotsky, o processo de ensino e aprendizagem está relacionado ao processo de internalização do conhecimento historicamente acumulado, que faz uma transformação dentro de suas estruturas cognitivas, de tal forma que não é possível uma generalização do processo de aprendizagem, pois cada sujeito aprende de uma forma diferente diante do contexto ao qual está inserido e sua vivência nele.

O papel do professor é ser um dos mediadores, que tem como função oportunizar, aos estudantes, o acesso ao saber acumulado pela humanidade. Além disso, deve despertar nesses sujeitos a busca por fontes diversas do conhecimento, não centralizando no professor a única referência de saber.

Para pensar o desenvolvimento da criança, é necessária a compreensão do que a criança já consegue realizar sozinha, classificada por Vygotsky como “zona de desenvolvimento real”. Já o “desenvolvimento potencial” é tudo aquilo que a criança consegue desenvolver com a ajuda do outro. A distância entre os dois níveis é chamada de “zona de desenvolvimento proximal”, um espaço em que a criança apresenta seu potencial de desenvolvimento. É nesse espaço que entra a figura do professor para desenvolver seu trabalho, impulsionando o desenvolvimento, mas respeitando a individualidade de cada estudante.

É na Zona de desenvolvimento proximal que deve atuar o educador, procurando colaborar para a viabilização de processos que estão amadurecendo nos alunos. Assim, não basta submeter o aluno a condições ideais de estudo e esperar que ele faça seu próprio caminho; o educador deve procurar intervir sempre que necessário à elevação da qualidade da aprendizagem. Assim, “a mediação do professor é imprescindível, pois o sujeito não se apropria do significado apenas por estar inserido em ambientes propícios, sejam eles alfabetizadores letrados ou científicos”. (GALUCH, SFORNI, 2009, p. 123)

É na escola que o estudante interage com outras crianças de diferentes realidades, com vivências diversas, com instrumentos culturais e históricos, propiciando assim, o desenvolvimento por meio das trocas de conhecimento entre elas. Assim sendo, o professor deve ser o mediador do conhecimento nessa relação dialética entre o sujeito e a sociedade, em que o homem modifica a sociedade e a sociedade modifica o homem.

Concepções Teóricas

Esta instituição de ensino compreende a Educação como um fenômeno histórico-social, que perdura durante toda existência do ser humano e se concretiza mediante as relações estabelecidas entre as pessoas e entre elas e as demais manifestações do mundo natural, físico, social, tecnológico no decorrer dos tempos.

De acordo com Libâneo (1998:38):

“(…)A escola de hoje precisa indicar propostas educativas metodológicas em relação à nova geração de homens (...) que tenham vontade de mudar e progredir com o fruto de seu próprio esforço, e que tenham os conhecimentos, habilidades e destrezas que estas mudanças requerem.”

Estudos atuais na área de educação apontam para a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), sob a perspectiva emancipatória para a melhoria da qualidade de ensino, que se dá num cenário de intensas transformações na sociedade contemporânea, em que é necessário retomar o sentido do trabalho escolar, bem como o papel das escolas, dos professores e de toda comunidade escolar na construção de uma educação de qualidade social, considerando as necessidades dos usuários da escola pública.

Assim, esta Unidade Escolar (UE) busca conceber uma educação que considere todos os segmentos escolares nas suas diferentes dimensões; na sua trajetória de vida e no seu ambiente. Considera também a multiplicidade e a diversidade das fontes do saber que os colocam como aprendizes e sujeitos ativos na construção coletiva do processo educativo.

O PPP Carlos Motta, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Diretrizes de Avaliação – documentos orientadores da SEEDF – apontam para uma concepção da educação integral, ou seja, centrada no sujeito social, cultural, histórico, cognitivo e subjetivo, sem perder de vista a perspectiva das relações humanas. Ressalta-se que pensar a educação integral é dar visibilidade social à comunidade local, cooperando para a mobilidade social. É garantir direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana. A compreensão do conceito de

educação integral pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares e remete à ideia de ampliação de tempo, espaços e oportunidades.

Como princípios, a educação integral dispõe sobre integralidade, intersectorização, transversalidade, diálogo entre escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede. Tais princípios devem ser respeitados e valorizados no planejamento, organização e execução das práticas educativas.

Referendando a escolha do Currículo em Movimento da Educação Básica, esta UE tem como opção teórico-metodológica, a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. Segundo Libâneo (2007), adotar a Pedagogia Histórico-Crítica é movimentar-se para a aquisição de novas atitudes docentes, que são resumidas em:

1. Assumir o ensino como mediação: aprendizagem ativa do aluno com a ajuda pedagógica do professor.
2. Modificar a ideia de uma escola e de uma prática pluridisciplinar para uma escola interdisciplinar.
3. Conhecer estratégias do ensinar a aprender a aprender.
4. Persistir no empenho de auxiliar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos.
5. Assumir o trabalho de sala de aula como um processo comunicacional e desenvolver capacidade comunicativa.
6. Reconhecer o impacto das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula (televisão, vídeo, games, computador, internet, cd-rom etc.).
7. Atender à diversidade cultural e respeitar as diferenças no contexto da escola e da sala de aula.
8. Investir na atualização científica, técnica e cultural, como ingredientes do processo de formação continuada.
9. Integrar no exercício da docência a dimensão afetiva.
10. Desenvolver comportamento ético e saber orientar os alunos em valores e atitudes em relação à vida, ao ambiente, às relações humanas e a si próprios.

A escola deve garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido a Psicologia Histórico-Cultural subsidia uma organização escolar que supera concepções deterministas e organicistas da aprendizagem e desenvolvimento, valorizando o contexto sócio-histórico e o papel da mediação na promoção do desenvolvimento humano.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da EC 66 tem como referências a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo Em Movimento da Educação Infantil do DF e o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF .

O Currículo em Movimento da SEEDF tem como princípios a integralidade, intersetorização, transversalidade, territorialidade e inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e socio políticos da educação, até os marcos teóricos que concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Ensino Fundamental de 9 Anos (2º Ciclo – Bloco I e II):

No Distrito Federal ,a organização do trabalho pedagógico possibilita o desenvolvimento das dimensões cognitiva, afetiva, social e motora dos alunos, favorecendo o letramento em seus diversos sentidos (linguístico, matemático, tecnológico). A Educação Básica de 9 anos, no DF, dispõe da seguinte organização: Ensino Fundamental 1, Anos Iniciais (1º ao 5º ano). Os três primeiros anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e correspondem, respectivamente, ao Bloco I do 2º Ciclo, e 4º e 5º Anos, que correspondem ao Bloco II do 3º Ciclo.

Os objetivos do ensino Fundamental seguem pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricos/geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e princípios em

Que se fundamentam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e responsabilização de papéis distintos, com vista à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Em cada etapa, o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade dos alunos, considerando suas experiências e conhecimentos prévios. A organização curricular, nos Anos e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos.

A alfabetização, para a E.C.66, é baseada numa concepção de língua interacionista, funcional e discursiva, buscando entender o “como” e o “quando” se estabelecem as relações no ato de aprender a ler e a escrever na construção deste código alfabético, com vistas ao uso social da língua escrita e falada. Por meio dessa concepção, o objetivo geral é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização e do letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global, com o intuito de formar leitores e escritores proficientes.

A aprendizagem para determinados estudantes com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento dar-se-á por meio de apoio, como a adequação curricular, que visa ofertá-los a possibilidade de serem avaliados tendo como referência e como parâmetro o seu próprio desenvolvimento.

Os princípios do trabalho pedagógico do 2º Ciclo são:

Formação Continuada

Objetiva instrumentalizar o professor para atender às diversidades e perspectivas da instituição educacional inclusiva e compreender o processo de desenvolvimento humano e a forma como o indivíduo constrói o conhecimento. A SEEDF conta com uma estrutura de apoio pedagógico para subsidiar a formação continuada: Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE), Coordenações pedagógicas individuais e coletivas.

Reagrupamento

É um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende todos os estudantes do ciclo e permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada aluno,

durante o ano letivo.

Projeto Interventivo/Reforço de aprendizagem

Sabe-se que a prática educacional de desenvolvimento é rica de possibilidades formativas por possibilitar a participação, a reflexão e a intervenção na realidade na busca de transformá-la. Assim, como prevê a proposta do Bloco Inicial de Alfabetização (2006),

“o projeto interventivo constitui-se em um princípio do BIA com o objetivo de promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos da Etapa III com defasagem idade/série, proporcionando-lhes uma efetiva alfabetização numa perspectiva inclusiva”.

Portanto, o reforço de aprendizagem na E.C. 66 se dará no turno contrário realizado pelos professores regentes, que farão uma observação por menorizada dos interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos no ciclo. Contudo, para que o projeto alcance êxito é necessário observar as características principais que opermeiam e fazem parte da proposta:

- A contextualização, a interdisciplinaridade e a autenticidade;
- O caráter temporário e a avaliação processual em sua implementação;
- A intencionalidade de atender às necessidades dos alunos defasados idade/série;
- A flexibilidade no uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas e tempos/espços escolares: horário contrário às aulas, reforço escolar entre outros;
- O envolvimento de outros profissionais e/ou alunos nas intervenções, oportunizando a interação social, base da construção do conhecimento;
- A compreensão da importância da ludicidade nas ações educativas, oportunizando aos alunos um ambiente prazeroso de aprendizagem.

Avaliação Formativa

A avaliação no ciclo tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento que auxilia a melhoria da qualidade do ensino. Deve ser um ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de exposição. Repensar práticas avaliativas e ressignificá-las é proposta do ciclo para que, a partir desta concepção de avaliação formativa, possamos garantir uma instituição educacional voltada à aprendizagem de todos.

Áreas de Conhecimento

Linguagens

O trabalho com a linguagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental pressupõe a

articulação entre Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, expressões verbais ou não que, Devidamente trabalhadas, contribuem com as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes.

Ressalta-se que a finalidade precípua do ensino da Língua Portuguesa é propiciar aos estudantes a competência comunicativa, ou seja, a capacidade de expressar-se adequadamente em qualquer situação, de forma oral e escrita. Portanto, ler e escrever proficientemente são ferramentas para resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

O desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade, apropriação e aprofundamento do conhecimento linguísticos e trato com a literatura ocorrerá por meio do trabalho com textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes, que circulam na sociedade, cumprindo funções específicas de comunicação.

Matemática

O conhecimento matemático é imprescindível à humanidade e ao desenvolvimento de cada sujeito dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como serão tratados em sala de aula é que darão condição ao cidadão de resolver problemas de seu dia a dia e desenvolver o raciocínio lógico, compreendendo a matemática como uma ferramenta para tal, ou seja, ela deve ser um elemento de inclusão social.

Nesse contexto, matemática nesta Instituição Educacional é trabalhada como uma ferramenta que ajuda os estudantes a resolverem situações do cotidiano para compreenderem o mundo. Esse trabalho ultrapassa o estudo mecânico de números e operações e a hierarquização de conteúdos, propondo atividades bem planejadas e instigantes que envolvam observação, exploração de semelhanças, diferenças e regularidades, a formulação de conjecturas, a produção de registros próprios e sua socialização. Tais atividades devem ser acompanhadas de uma intervenção pedagógica e acolhedora do professor para que o aluno possa alfabetizar-se matematicamente. O professor desafia e acolhe, caminha junto e, ao mesmo tempo, desafia os estudantes na busca da autonomia intelectual.

Ciências Humanas

Os estudos na área de Ciências Humanas compreendem que o conhecimento é construído socialmente e historicamente, por meio da relação entre homens e destes com o contexto social, político, econômico, cultural, natural e tecnológico. Estes, por sua vez, encontram-se em constante transformação, envolvendo diretamente o cotidiano de professores e estudantes.

Ao considerar potencialidades e possibilidades de estudantes, aprender e ensinar Ciências Humanas perpassam pela construção de conhecimentos de dois componentes curriculares: História e Geografia. Nessa perspectiva, a E.C. 66 aborda o trabalho com a área de Ciências Humanas compreendendo sociedade, tempo e espaço, trabalho, diversidade socioculturais e religiosas (gênero, sexualidade, religiosidade, geracionais e étnico-raciais), democracia, nação, paisagem, espaço geográfico e território.

Vale ressaltar que, a partir da Lei nº 10.639/03, tornou-se obrigatória a inclusão dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. As habilidades obtidas a partir da compreensão desses conteúdos serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Conforme a Lei nº 11.645, também se tornou obrigatório o estudo da História e Cultura Indígena, trabalho realizado durante todo o ano letivo perpassando os diversos eixos temáticos.

Ciências da Natureza

Em tempos atuais, o novo desafio é usar o ensino das Ciências como fio condutor para a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade com abordagens sobre ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e consumo. Sendo assim, o trabalho com este componente curricular vai ao encontro de aprendizagens quando voltado para as necessidades do cidadão, ampliação de sua visão de mundo e alcance de melhorias em sua qualidade de vida.

A organização curricular proposta para o ensino de Ciências apresenta temas ao estudante com possibilidades de desenvolvê-los e consolidá-los em tempos diferentes, porém integrados de forma linear. Os conteúdos são apresentados a partir de temáticas mais amplas e integradas, como:

- **Ambiente:** trabalho pedagógico com o objetivo de demonstrar a responsabilidade humana quanto ao bem-estar comum e quanto ao uso adequado dos recursos naturais para minimizar problemas ambientais, sociais e econômicos.
- **Ser Humano e Saúde:** O principal enfoque é o maior conhecimento do próprio corpo e percepção das necessidades biológicas, afetivas, sociais e culturais em todas as fases do desenvolvimento.
- **Recursos Tecnológicos:** Visa o desenvolvimento de conteúdos de forma integrada e por meio do processo investigativo no ensino das Ciências, que inclui levantamento de saberes, formulação de hipóteses, investigação teórica, observação, experimentação e conclusão.

Assim, o ensino de Ciências nos anos iniciais tem como objetivo a alfabetização científica, momento em que se percebem diferentes campos da ciência tecnológica, bem como o letramento científico, em que o estudante consegue utilizar os princípios científicos em seu dia a dia, por meio de práticas sociais que envolvem a ciência (KRASILCHIK; MARANDINO, 2004). É importante ressaltar que esse processo deve ser desenvolvido de forma lúdica, permitindo que as aprendizagens aconteçam de maneira prazerosa, criativa e significativa.

Ensino Religioso

A Constituição Federal instituiu o Estado como laico e ao mesmo tempo obrigou as escolas públicas a ofertarem o Ensino Religioso, no sentido de permitir que os estudantes conheçam a existência de religiões e crenças diferentes das praticadas por seus familiares e aprendam a respeitá-las.

Consideram-se as temáticas Alteridade e Simbolismo Religioso, como função de relacionar os conteúdos em uma teia integral e integradora. A Alteridade desenvolve-se a partir do conceito *ethos*, em uma perspectiva familiar, comunitária e social. O Simbolismo Religioso desenvolve-se a partir dos conceitos de Ritos, Mitos, Sagrado e Transcendente.

A convivência com o diferente e com o próximo é a base da ética. Sendo o outro diferente de mim, tenho que ser capaz de viver e aceitar o diverso, a singularidade de quem vive e convive comigo. Há que se considerar dessa forma, as mais diversas manifestações religiosas presentes no Brasil, dando-lhes o mesmo grau de importância.

Sendo assim, o trabalho na E.C.66 é voltado à valorização de conceitos como tolerância, paz, diversidade, amizade, respeito, autoestima, caráter, honestidade, humanidade e ética. Algumas ações farão parte do desenvolvimento desses conceitos como o Projeto Gentileza, por exemplo.

Eixos transversais

Educação para a diversidade

Os eixos transversais contemplados pelo Currículo em Movimento visam valorizar toda a história, cultura e diferenças pelas quais a sociedade atual é formada. Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento “a diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade” (p.39). Portanto dentro da matriz curricular, do planejamento das aulas e dos projetos desenvolvidos, a E.C66 busca trazer a reflexão sobre a história de matrizes do povo brasileiro, contextualizando à atualidade, no qual o aluno perceba que a própria escola é um ambiente

diverso, para que o aluno possa enxergar-se como sujeito dessa mesma história, participante do movimento de combate à descriminalização, ao preconceito e intolerância.

Cidadania e Educação e para os direitos humanos

Todos os eixos transversais se convergem ao passo de concebermos a educação como espaço de transformação. Incluir o eixo Cidadania e Educação em e para os direitos humanos na proposta curricular da E.C 66 significa valorizar o estudante como um cidadão político, que tem direitos e deveres. Assim como orienta o Currículo em Movimento, buscamos a formação ética com a promoção de atitudes positivas orientadas por valores humanizantes, enxergando outro um ser de direitos e deveres assim como você. Essas atitudes e práticas se darão em um contexto de formação de uma consciência cidadã, que perpassa aos níveis cognitivo, social, cultural e político.

Educação para a sustentabilidade

A relação entre os seres humanos e o meio ambiente é dos pilares da história humana. As transformações naturais, as modificações pela modernidade, descobertas científicas, os avanços tecnológicos, tudo está interligado a esta relação. Conforme os pressupostos teóricos, é sugerido um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Isto é a sustentabilidade. Por isso, a E.C 66 em sua organização curricular prioriza a reflexão e ação em seus projetos a cerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Assuntos que saem do teórico e viram práticas de toda comunidade escolar.

Matriz curricular

O currículo da E.C. 66 é organizado conforme orienta o Currículo em Movimento da SEEDF (2018) e BNCC (Base Nacional Curricular Comum). Priorizando a interdisciplinaridade, respeitando os objetivos e conteúdos de cada bloco do ciclo. Bimestralmente, o grupo de professores de cada ano reúnem-se, estudam o Currículo em Movimento junto com as coordenadoras pedagógicas, supervisão e direção, e coletivamente definem quais os conteúdos e objetivos de aprendizagem serão trabalhados no respectivo bimestre. A essas coordenações chamamos Coordenações Setorizadas. Sempre contemplando

os eixos transversais, eixos integradores e demais componentes curriculares. A cada bimestre há uma temática retirada do contexto atual e real dos alunos, da escola ou da sociedade e que é contemplada durante o bimestre dentro dos eixos e componentes curriculares.

Os eixos integradores de cada etapa/modalidade e eixos transversais: Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade são contemplados a cada bimestre dentro das ações, projetos e temáticas contempladas nas coordenações de núcleo.

A matriz curricular para o ano de 2023 foi reorganizada ao final do ano de 2022, em coordenação pedagógica que reuniu Coordenação, supervisão e equipe de professores, seguindo as orientações da SEEDF para reorganização curricular. A proposta curricular para cada ano pode ser lida nos anexos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Implica em compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, P.17).

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL
1º PERÍODO (04 ANOS) 2º PERÍODO (05 ANOS)	1º BLOCO: BIA (1º AO 3º ANO) 2º BLOCO: 4º E 5º ANOS

A fim de atingir os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN(2013) que visam dentre eles:

“possibilitar aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade; promover aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;”

A Escola Classe 66 enfatiza que os valores a serem trabalhados: amizade, solidariedade, respeito, honestidade, amor, paz, alegria, justiça, cidadania, carinho, cooperação, disciplina, esperança, felicidade, gratidão, inteligência, obediência, paciência, perseverança, pureza, respeito, responsabilidade, vida, bondade, fé, diversidade, generosidade, entusiasmo, liberdade e dedicação, deverão atravessar todas as áreas do conhecimento (multidisciplinaridade), onde o professor planejará suas ações pedagógicas, percebendo estes aspectos e propiciando ao aluno momentos em que possam se notar como protagonistas. Conforme a BNCC – 2019:

“As experiências das crianças em seu contexto

familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso das tecnologias de informação e comunicação, possibilita os alunos ampliar sua compreensão de si mesmo, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.”

Assim, visando um processo ininterrupto de aprendizagem, o trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade escolar é para que diante das necessidades de aprendizagem dos estudantes, as ações pedagógicas objetivam proporcionar-lhes um processo contínuo de ensino com caráter qualitativo para que possam aprender com significado na sua vida cotidiana e a partir dela, compreender-se como sujeito principal deste processo, sendo capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas.

A Escola Classe 66 obedece aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previsto no planejamento Curricular. Esta Instituição Pública de Ensino reformula ações de modo a alcançar alunos/famílias/profissionais cumprindo os critérios determinados.

Tendo em vista as especificidades de cada fase que compreende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e percebendo a importância do trabalho pedagógico coletivo que permita ao estudante a aquisição de autonomia para a execução das atividades propostas, é importante e necessário alinhar e reformular novas estratégias que atendam às necessidades de aprendizagem e possibilitem que cada aluno alcance os objetivos de aprendizagem propostos para cada ano/bloco.

As matrizes são planejadas em grupo, observando o planejamento curricular e calendário anual, objetivos de aprendizagem; enviadas até a quarta-feira, com tempo hábil para serem xerocopiadas para próxima quinzena de trabalho.

Para as intervenções individuais aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem têm acontecido aulas de reforço no contraturno e reagrupamentos.

Com o mesmo intuito, as estratégias de valorização e formação continuada dos

profissionais de educação, foram e continuam sendo instrumento de para adequação ao contexto atual, bem como oferecer-lhes ferramentas que possam auxiliá-los na prática diária junto aos alunos, aos colegas de segmento e à escola. Neste sentido, além dos cursos de formação oferecidos pela SEEDF, por meio da EAPE e CREs, a escola também promove momentos de Formação Continuada aos profissionais, com Lives temáticas, informativas, motivacionais, formativas; contando também com a parceria de profissionais de várias áreas de modo a contribuir com as necessidades do momento e com intencionalidade interativa e integradora. Geralmente, as reuniões coletivas acontecem às quartas-feiras, para garantir a participação de todos, excepcionalmente, acontecem em outro dia e horário, por circunstância do tema, disponibilidade do palestrante ou por necessidade. Além disso, a formação continuada contribui para a apropriação e/ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, por meio da reflexão crítica de situações e experiências vivenciadas na própria escola, oportunizando a uma ação docente mais consciente e apropriada que possibilite autonomia pessoal e profissional, não constituída apenas por cursos e mais cursos, mas por reflexão crítica de sua prática, uma (re)avaliação, além da interação e integração com os pares.

Organização Escolar:

Corpo Docente e Técnico Administrativo:

SERVIDORES EM CARGO COMISSIONADO:

FUNÇÃO	NOME	HABILITAÇÃO (CMPDF ou CAE)
Diretor(a)	RIVA VAZ DA SILVA	ATIVIDADES
Vice-Diretor(a)	DANIEL MACHADO DE MELO	ATIVIDADES
Supervisora Pedagógica	ANDRÉIA ALVES LISBOA	ATIVIDADES
Coordenadora Pedagógica Noturno	ADRIANA DIONÍSIO DA ROCHA	ATIVIDADES
Supervisora Administrativa	STEFANNA DANIELLE LEAL DE ANDRADE	SEC. ESC.
Supervisora Adm. Noturno	ELIZETE PEREIRA FERNANDES	AUX. COPA
Secretário(a)	ANTÔNIO SIDNEY HOLANDA DE SOUSA	SEC. ESC.

COORDENADOR(ES):

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
SUELLEN ALMEIDA DA SILVA M. PEREIRA	ATIVIDADES	COORDENADORA
LUSSANDRA KELLY MENDES DE CARVALHO	ATIVIDADES	COORDENADORA
ANGÉLICA DO NASCIMENTO BRITO	ATIVIDADES	COORDENADORA
SANDRA REGINA DE SOUZA SANTOS	ATIVIDADES	COORDENADORA

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO À APRENDIZAGEM:

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
CARLA JANAÍNA CARVALHO BARROSO	ATIVIDADES	PEDAGOGO
MARACRISTINA DASILVA LOURENÇO BRANDÃO	ATIVIDADES	PEDAGOGO

A) PROFESSORES NA SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
AURINEIDE IOLANDA N. DANTAS	PEDAGOGA	AEE
RAFAEL BARBOSA DE LOIOLA SILVA	PEDAGOGA	AEE

B) APOIO ADMINISTRATIVO:

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
ANTÔNIA MARIALIM DA SILVA	APOIO ADM	APOIO ADM.

C) SECRETARIA ESCOLAR:

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
ANTÔNIO SIDNEY HOLANDA DE SOUSA	SECRETÁRIO ESCOLAR	CHEFE DE SECRETARIA
OBADIAS DE ANDRADE	SECRETÁRIO ESCOLAR	SECRETÁRIO

D) SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:

NOME	HABILITAÇÃO	ATUAÇÃO
CHARLENE GOMES CEZÁRIO	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/PEDAGOGO	OE
TELMALÚCIAO. DESOUSA	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/PEDAGOGO	OE

E) PROFESSORES REGENTES:

1º Período

ROSELY SANTANA CAMELO
FERNANDA PEREIRA DA SILVA
LÍVIA SOUSA DA SILVA

2º Período

ANALAURA ALVES BATISTA
CRISTIANE SILVA DIAS PEREIRA
MICHELE DA SILVA FERREIRA
NAYARA PAULINO PANOBIANO
FERNANDA FERREIRA DE PAULA LAGO
SILVANE TE SOUSA ALCÂNTARA

1º Ano

KEYLA GONÇALVES FERNANDES
JULIANA GABRIELA DIAS DA SILVA COSTA
VANESSA RIBEIRO MOTA DE OLIVEIRA
LAYLA TEOMYLA LIMA
ADRIANA SANTOS DE SOUZA
MÔNICA VALÉRIA CAMPOS DE ASSUNÇÃO
LUCIANA DE SOUSA ALVES

NATALICE GOMES DE JESUS

2ºAno

ANTÔNIA MARIA PORTELA SILVA MUNIZ
ERIC FLAVIO FERREIRA MORENO
PIETRA REGINA TEIXEIRA
JUCÉLIA MARQUES DOS SANTOS
PATRÍCIA CARVALHO DA SILVA
DALVAN SERPA BAROCHO
GIZELIA DA SILVA PEREIRA

3ºAno

GEANE DE AMORIM OLIVEIRA
LIDYANE ALVES DE MOURA
ELENILDE VIEIRA SILVA
THIAGO DE SOUZA GUIMARÃES
WANESSA PEREIRA DA SILVA MORENO
FABIANE ALMEIDA LOBATO
GUILHERME PEREIRA DE FREITAS
MARIA FRANCILENE LIMA DOS SANTOS
MARIA DOS REMÉDIOS SILVA MARTINS

4ºAno

MYLENA ELIZABETH ALVES DE SOUZA
MARIANE CARDOSO CARNEIRO
EUNICE DA CRUZ LIMA
ADRIANA DE SOUZA SANTOS

GILMARA FELÍCIO MAGALHÃES
IARA XAVIER DE OLIVEIRA
MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO COSTA

5º Ano

ADRIANO RODRIGUES SANTOS
ANA KARLA VILELA DA SILVA
GISLAINE MARIA MARTINS LIMA
MARIA APARECIDA RAMOS CRUZ
YASMIN CARDOSO DE OLIVEIRA DOS SANTOS
LEIDE SILVA BARBOSA
MARIA DE FÁTIMA MACEDODE MEIRA
ELAINE CRISTINA FARIAS FERNANDES

Classe Especial

MIRTES MONTEIRO RIBEIRO
MARTA GONÇALVES DE ALMEIDA

Educação com movimento

RODRIGO MUNIZ B. MORENO CRUZ – EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

9.2- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇOS:

A Escola Classe 66 funciona para atendimento aos estudantes noturnos: diurno e noturno, conforme quadro abaixo:

SEGMENTOS	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
Educação Infantil ao 5º ano	07:15 às 12:15	13:00 às 18:00	_____
EJA – 1º segmento	_____	_____	19:00 às 22:00

Atendimento ao público acontece de 08:00 às 18:00, inclusive a Secretaria escolar, com exceção da 4ª feira quando o atendimento da Secretaria acontece de 19:00 às 21:00.

Os espaços utilizados pelos estudantes:

Sala de aula, sala de reforço, quadra de esporte, pátios, banheiros, parquinho. Em todos os espaços há um horário determinado para uso, assim como o horário para as refeições servidas pela escola, sendo no turno matutino (café da manhã e almoço) e vespertino (almoço e

lancheda tarde), noturno (janta).

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES – 2023

Curso	Série/Ano	Turno	Total de estudantes	Total de turmas
Educação infantil	1º período	Vespertino	87	03
Educação infantil	2º período	Matutino	157	06
Ens.Fundamental -9anos- Ciclos	2º ciclo–bloco1	Matutino eVespertino	618	24
Ens.Fundamental -9anos- Ciclos	2º ciclo–bloco2	Matutino eVespertino	406	15
Educ. Jovense Adultos	1º segmento	Noturno	54	04
Nº de estudantes – MATUTINO	-	-	-	
Nº de estudantes – VESPERTINO	-	-	-	
Nº de estudantes - NOTURNO	-	-		
TOTAL	-	-		

Quanto às refeições são servidas em número de 4(quatro),sendo no Matutino(o Café da Manhã partir das 07:30; o Almoço a partir de 10:00); no Vespertino (o Almoço a partir de 13:30; oLanche a partir de 15:30); no Noturno (jantar a partir de 19:15). As refeições são servidas na porta de cada sala, pelas merendeiras, no período diurno e no refeitório período noturno. Essa logística de oferta de quatro refeições é devido à situação de vulnerabilidade da comunidade a que atendemos.

9.3-REGIMENTO ESCOLAR

REGIMENTO ESCOLAR - 2023

O presente Regimento Escolar constitui documento norteador das práticas e atividades escolares previstas para o ano letivo de 2023 e consolida as diretrizes relativas ao funcionamento e a organização dessa Instituição Educacional.

MISSÃO

A escola tem como função social garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, para tal é preciso que a escola se conscientize de sua responsabilidade em proporcionar a todos os seus alunos o sucesso escolar dentro do prazo estabelecido, em um ambiente sustentável e democrático que conte com a participação dos gestores, dos professores, dos pais, dos alunos, dos auxiliares, e de toda comunidade, visando uma aprendizagem de forma prazerosa e que exclua de suas práticas a cultura da repetência e do fracasso escolar.

A Escola Classe 66 de Ceilândia tem como objetivo principal oferecer aos alunos uma educação de qualidade que contribua para a formação de cidadãos éticos, participativos e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Escola Classe 66 apesar de nova busca se firmar como uma escola pública de qualidade de ensino que visa servir com excelência por meio da educação. Acreditamos que a nossa missão é a formação de cidadãos criativos, críticos, responsáveis e que valorizem a democracia, a verdade, o respeito e a solidariedade.

CAPITULO I DA GESTÃO DA ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA

A gestão dessa I.E será desempenhada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, com o apoio do Supervisor Administrativo, do Supervisor Pedagógico e do Chefe de Secretaria Escolar, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

SEÇÃO I DIRETOR E VICE DIRETOR

Art. 1º São obrigações e responsabilidades da equipe gestora:

- I - elaborar ou revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão;
- II - implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação;
- III - garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- IV - cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme as orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;
- V - montar a matriz curricular da instituição educacional em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação;
- VI - garantir o acesso do aluno e velar pela sua permanência na instituição educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- VII - garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos repassados

à instituição educacional, bem como daqueles por ela diretamente arrecadados;

VIII - distribuir a carga horária dos professores segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;

IX - assegurar a qualidade das informações disponibilizadas por meio do sistema de informação adotado, mediante atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação;

X - assegurar a prestação, de forma tempestiva, das informações solicitadas pela Diretoria Regional de Ensino e pelos Órgãos Centrais da Secretaria de Estado de Educação;

XI - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

XII - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

XIII - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

XIV - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;

XV - notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual de dias letivos permitido em lei (25%);

XVI - acompanhar sistematicamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da instituição educacional.

SEÇÃO II SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Art. 2. São atribuições do supervisor administrativo:

- I - assistir ao Diretor e ao Vice-Diretor em assuntos administrativos;
- II - coordenar o planejamento das atividades administrativas, bem como sua execução e avaliação;
- III - providenciar a criação ou o remanejamento de recursos materiais para a melhoria das condições de ensino;
- IV - zelar pela aplicação da legislação pertinente;
- V - promover bom relacionamento entre os profissionais da instituição educacional;
- VI - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento;
- VII - manter atualizado o cadastro dos profissionais de educação da instituição educacional;
- X - acompanhar e informar a frequência dos profissionais de educação da instituição educacional, bem como assuntos relativos ao pagamento e demais informações relacionadas à sua vida profissional.

SEÇÃO III SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Art. 3. O Supervisor Pedagógico deverá assistir ao Diretor e ao Vice-Diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos, de modo a:

- I - implementar, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da E.C. 66;
- II - orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica dessa I.E;
- III - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Coordenadoria Regional de Ensino, inclusive as de formação continuada;
- IV - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- V - orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- VI - realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- VII - coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o

Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais;

X - acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas nessa I.E.

SEÇÃO IV CHEFE DE SECRETARIA

Art. 4. São atribuições do Chefe de Secretaria Escolar:

I - assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos alunos da E.C. 66 de Ceilândia;

II - organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;

III - atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;

IV - coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula para as instituições educacionais públicas do Distrito Federal;

V - formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;

VI - assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação vigente;

VII - atender a comunidade escolar com presteza e eficiência;

VIII - manter atualizadas as informações no sistema para emissão da documentação escolar;

IX - prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar;

XII - praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;

XIII - acompanhar bimestralmente o preenchimento dos diários de classe;

CAPITULO II DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA

Art. 5. Constituem elementos do processo pedagógico, acompanhados pelo Supervisor Pedagógico:

I - Coordenação Pedagógica;

II - Orientação Educacional;

III - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;

IV - Sala de Recursos;

V - Conselho de Classe.

SEÇÃO I COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Art. 6. A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das suas atividades.

Art. 7. O Coordenador Pedagógico deverá:

I - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

II - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;

III - articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Coordenadoria Regional de

Ensino, assegurando o fluxo de informações;

IV - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional e pela Coordenadoria Regional de Ensino;

V - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente;

VI - orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica da E.C. 66;

VII - propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem.

SEÇÃO II ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Art. 8. A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Art. 9. São atribuições do Orientador Educacional:

I - planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação Inclusiva e da Educação para a Diversidade, com ações integradas às demais instâncias pedagógicas Dessa I.E;

II - participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;

III - participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da Proposta Pedagógica;

IV - promover atividades pedagógicas orientadas para que os alunos da instituição educacional sejam orientados em sua formação acadêmica, profissional e pessoal, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades, competências e responsabilidades;

V - participar da identificação e encaminhamento de alunos que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que influenciem o seu sucesso escolar;

VI - participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;

VII - apoiar e subsidiar os segmentos escolares como: Conselho Escolar, Conselho de Segurança, etc;

VIII - realizar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando a formação integral do aluno;

IX - realizar projetos que visem influir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

SEÇÃO III DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

Art. 10. A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem constitui-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I - mapeamento dos alunos com necessidades educacionais especiais;

II - assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III - acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Art. 11. São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

I - refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática;

II - favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;

IV - atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

SEÇÃO IV SALA DE RECURSOS

Art. 12. O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Art. 13. O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os alunos atendidos estejam regularmente matriculados.

Art. 14. São atribuições do professor da Sala de Recursos:

I - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;

II - elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III - organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos;

IV - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;

V - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

SEÇÃO V CONSELHO DE CLASSE

Art. 15. O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.

Art. 16. Compete ao Conselho de Classe:

I - acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos;

II - analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;

III - propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;

IV - definir ações que visem a adequação das estratégias pedagógicas utilizadas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares;

V - sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;

VI - discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar;

VII - deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação dos alunos.

VIII - analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica dessa instituição

educacional de modo a promover mudanças para o alcance da melhoria da educação.

CAPITULO III DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DA ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA

SEÇÃO I DO CORPO DOCENTE

Art. 17. O Corpo Docente da Escola Classe 66 de Ceilândia é constituído de professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

Art. 18. São direitos dos professores, além dos conferidos pela legislação específica vigente:

- I - receber tratamento condigno com a função de professor;
- II - dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa;
- III - ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observada a Proposta Pedagógica;
- IV - participar de eventos pedagógicos;
- V - utilizar o período de coordenação pedagógica para fins de formação continuada e de atendimento às necessidades dos alunos;
- VI - zelar por sua formação continuada.

Art. 19. Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- I - participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da Escola Classe 66 de Ceilândia;
- II - tratar igualitariamente a todos os alunos, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica, e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- III - executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do aluno, em instrumentos próprios da Secretaria de Estado de Educação, cumprindo os prazos fixados pela Direção da instituição educacional, e em conformidade com o calendário escolar da rede pública de ensino, para a entrega dos documentos à Secretaria;
- IV - cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- V - zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecendo estratégias de recuperação e de adequações curriculares, quando necessárias;
- VI - elaborar e executar o Plano de Curso das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, de acordo com a Proposta Pedagógica;
- VII - avaliar os alunos, de acordo com os critérios estabelecidos;
- VIII - oferecer, quando necessário, reforço escolar.
- IX - realizar registro diário da frequência do aluno;
- X - encaminhar à Orientação Educacional e/ou ao Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
- XI - articular ações junto a sala de recursos para o atendimento ao aluno com necessidade educacional especial
- XII - participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar;
- XIII - realizar a recuperação do processo de ensino e aprendizagem, quando necessário;

SEÇÃO II DO CORPO DISCENTE

Art. 20. O Corpo Discente é constituído pelos alunos da Escola Classe 66 de Ceilândia.

Art. 21. Aos alunos são assegurados os seguintes direitos:

- I - ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidade educacional especial;
- II - tomar ciência das Orientações Curriculares em vigor e opinar sobre seu desenvolvimento na instituição educacional;
- III - conhecer os critérios de avaliação adotados pelo professor;
- IV - receber ensino de qualidade;
- V - conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- VI - emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- VII - ter reposição efetiva dos dias letivos e das aulas;
- VIII - receber orientação educacional;
- IX - receber apoio pedagógico especializado, por meio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, quando necessário;
- XI - receber atendimento na sala de recursos, quando necessário.

Art. 22. São deveres dos alunos:

- I - conhecer e cumprir este Regimento;
- II - aplicar-se com empenho ao estudo, em sala e deveres de casa para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e de aprendizagem;
- III - comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- IV - observar os preceitos de higiene individual e coletiva;
- V - usar o uniforme no turno e no contraturno, quando houver atividade pedagógica neste;
- VI - Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o aluno deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar.
- VII - zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes nas instituições educacionais;
- VIII – não praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da Escola Classe 66 de Ceilândia;
- IX - responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional, por meio de seu responsável legal;
- X - respeitar todas as pessoas da comunidade escolar;
- XI - obedecer aos professores;
- XII – apresentar, no prazo determinado, os trabalhos escolares, bem como não esquecer de entregar os comunicados aos seus responsáveis;
- XIII – cuidar com zelo dos livros didáticos e de todos os materiais conferindo-os antes de vir para a escola e ao término das aulas;
- XIV – colaborar para a promoção da cultura de paz na escola.
- XV – participar efetivamente da Hora Cívica semanal da Escola Classe 66 de Ceilândia, assim como dos demais projetos desenvolvidos na escola.

Art. 23. É expressamente proibido ao aluno:

- I - portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- II - promover, na instituição educacional, qualquer tipo de campanha ou atividade, sem prévia autorização do Diretor;

- III - impedir colegas de participar das atividades escolares ou incitá-los à ausência;
- IV - ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
- V - utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor;
- VI- utilizar boné, ou qualquer outro item de chapelaria, e sandálias ou chinelos;
- VII- agredir física ou verbalmente os colegas e tomar atitudes incompatíveis com o adequado comportamento social;
- VIII- pichar, escrever, desenhar nas carteiras, paredes, banheiros ou danificar o patrimônio da Escola Classe 66 de Ceilândia;
- IX- Trazer para a escola objetos de valor, pois a escola não se responsabiliza por objetos perdidos ou extraviados;
- X- Namorar na escola;
- XI- Fumar, utilizar bebida alcoólica, ou qualquer substância tóxica;

Art. 24. O aluno, pelo não cumprimento das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes sanções:

- I - advertência oral (máximo de 03 advertências);
- II - advertência escrita (máximo de 03 advertências);
- III - suspensão, com tarefas escolares; (5 dias)
- IV - transferência por comprovada inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do aluno, da garantia de sua segurança ou de outros.

§1º Cabe ao professor a aplicação da sanção prevista no inciso I deste artigo, e ao Diretor, Vice-diretor e Supervisor Pedagógico, as contidas nos demais incisos.

§2º As sanções aplicadas ao aluno e o atendimento a ele dispensado serão registrados no livro de ocorrências, assinadas pelos responsáveis.

§3º Ao aluno que sofrer a sanção prevista no inciso III, implicando perda de provas, testes, trabalhos, é dada oportunidade de realizá-los logo após seu retorno às atividades escolares.

§4º As sanções podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência da falta.

CAPÍTULO IV DA FREQUENCIA DO ALUNO

Art. 25. Será considerada, para fins de promoção do aluno, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano.

Art.26. O aluno, que, por motivo justo, faltar qualquer atividade pedagógica deverá apresentar justificativa até 5 (cinco) dias letivos, após o ocorrido, para o professor regente e/ou Direção dessa instituição educacional.

§1º Após 20 faltas a escola encaminhará o nome do aluno ao Conselho Tutelar.

§2º O aluno não poderá ter 51 (cinquenta e uma) faltas durante os 4º bimestres letivos.

CAPÍTULO V DO HORÁRIO

Art. 27. Fica estabelecido que a entrada dos alunos para as aulas será às 7:15 (sete horas e quinze

minutos) pela manhã , 13:00 (treze horas) à tarde e à noite às 19:00 (dezenove horas).

Art. 28. Os turnos se encerrarão às 12:15 (doze horas e quinze minutos) , às 18:00 (dezoito horas), às 23:00 (vinte e três horas), respectivamente;

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 29. A avaliação constitui elemento indissociável do processo educativo e visa acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

Art. 30. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem observará os seguintes critérios:

I - avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno;

II - aceleração de estudos para alunos com defasagem idade-série;

III- recuperação para aluno com baixo rendimento escolar, com destaque para recuperação paralela e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem;

IV - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo para aprovação, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

Art. 31. A avaliação será realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo aluno e o reorientar o planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

Art. 32. No 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de 9 Anos, a avaliação não assume caráter promocional, havendo progressão continuada do aluno ao final do ano letivo.

Art. 33. Nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 9 Anos a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar.

Art. 34. Os resultados das avaliações são registrados sob forma de Registro de Avaliação - RAV ao final de cada bimestre, e compartilhados com os pais e alunos.

Art. 35. A retenção dos alunos dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de 9 Anos dar-se-á somente no 3º ano à exceção daqueles que excederem ao limite de 25% de faltas anuais.

CAPÍTULO VII DO ACESSO ÀS SALAS DE AULA

Art. 36. A sala de aula é um recinto reservado aos professores e alunos, o acesso a elas de pessoas estranhas só será possível mediante autorização ou convite;

Art. 37. Não será permitida a entrada de pais ou quaisquer outras pessoas nas salas, durante as aulas, sem a prévia autorização do professor.

Art. 38. Havendo necessidade, eventual, de o aluno sair mais cedo, o responsável deverá comunicar o fato a Direção, Supervisão Pedagógica ou Coordenação Pedagógica para solicitar autorização.

Art. 39. A entrada de pais e/ou responsáveis no final dos turnos será feita mediante apresentação da Carteirinha Estudantil fornecida pela Escola Classe 66.

Art. 40. Não será permitida a entrada de bicicletas na Escola Classe 66.

CAPÍTULO VIII DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Art. 41. É de responsabilidade do pai ou responsável:

- I – Acompanhar os deveres de casa e a frequência do aluno;
- II – Buscar a criança no horário correto;
- III- Conscientizar-se de que o horário de conversar com o professor é no horário de coordenação;
- IV – Observar se o aluno está levando para a escola os materiais básicos tais como: lápis, borracha, lápis de cor, apontador, cola, tesoura, caderno e livros
- V – Devolver os livros didáticos utilizados pelo aluno no final do ano letivo ou a qualquer tempo em caso de transferência;

9.4-REGIMENTO DISCIPLINAR

São deveres dos alunos:

- I - conhecer e cumprir este Regimento;
- II - aplicar-se com empenho ao estudo, em sala e deveres de casa para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e de aprendizagem;
- III - comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- IV - observar os preceitos de higiene individual e coletiva;
- V - usar o uniforme no turno e no contraturno, quando houver atividade pedagógica neste;
- VI - Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o aluno deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar.
- VII - zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes nas instituições educacionais;
- VIII – não praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da Escola Classe 66 de Ceilândia;
- IX - responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional, por meio de seu responsável legal;
- X - respeitar todas as pessoas da comunidade escolar;

- XI - obedecer aos professores;
- XII – apresentar, no prazo determinado, os trabalhos escolares, bem como não esquecer de entregar os comunicados aos seus responsáveis;
- XIII – cuidar com zelo dos livros didáticos e de todos os materiais conferindo-os antes de vir para a escola e ao término das aulas;
- XIV – colaborar para a promoção da cultura de paz na escola.
- XV – participar efetivamente da Hora Cívica semanal da Escola Classe 66 de Ceilândia, assim como dos demais projetos desenvolvidos na escola.

É expressamente proibido ao aluno:

- I - portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- II - promover, na instituição educacional, qualquer tipo de campanha ou atividade, sem prévia autorização do Diretor;
- III - impedir colegas de participar das atividades escolares ou incitá-los à ausência;
- IV - ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
- V - utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor;
- VI- utilizar boné, ou qualquer outro item de chapalaria, e sandálias ou chinelos;
- VII- agredir física ou verbalmente os colegas e tomar atitudes incompatíveis com o adequado comportamento social;
- VIII- pichar, escrever, desenhar nas carteiras, paredes, banheiros ou danificar o patrimônio da Escola Classe 66 de Ceilândia;
- IX- Trazer para a escola objetos de valor, pois a escola não se responsabiliza por objetos perdidos ou extraviados;
- X- Namorar na escola;
- XI- Fumar, utilizar bebida alcoólica, ou qualquer substância tóxica;

O aluno, pelo não cumprimento das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes sanções:

- I - advertência oral (máximo de 03 advertências);
- II - advertência escrita (máximo de 03 advertências);
- III - suspensão, com tarefas escolares; (5 dias)
- IV - transferência por comprovada inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for

aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do aluno, da garantia de sua segurança ou de outros.

9.4-UNIFORME

O uso do uniforme é obrigatório pelo estudante (camisa de uniforme padrão), além da camiste os estudantes deverão utilizar shorts, calças o saias de tamanho adequado.

RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE:

Esta Unidade Escola possui uma relação de empatia, de respeito e cordialidade, de colaboração com a comunidade, entendendo que sendo uma instituição de serviço público voltada à Educação, deve estar atenta não só com as necessidades cognitivas, com as aprendizagens das crianças, mas também com os aspectos sociais e culturais, promovendo momentos que oportunizem a interação entre ambas as partes e contribuindo para a formação dos estudantes na Educação Básica. Contudo, por vezes a Escola tem encontrado dificuldades tanto por parte dos pais/responsáveis e em consequência das crianças também, em relação às regras necessárias que promovem uma boa qualidade no atendimento aos estudantes e seus responsáveis, público em geral. Cabe ressaltar que a Escola tem obedecido às orientações da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia/SEEDF.

Entendemos também que o período de pandemia do COVID19, provocou grandes perdas a todos, sejam elas pessoais e sociais, o que influencia direta e/ou indiretamente nas relações e nas aprendizagens. Para que essa relação escola-comunidade seja a mais saudável possível, a Ue promove palestras, atividades pedagógicas com os estudantes, reuniões com pais/responsáveis (orientadas pela Equipe de Apoio à Aprendizagem), eventos culturais e de assistência social (em parceria da Educação: SES, MP, TJDF, Polícia Militar), bem como disponibilização do espaço da quadra para momentos de práticas esportivas, aos fins de semana, quando não há a presença de estudantes.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM-SEAA:

O **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem** estará à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação a de professores e estudantes, preferencialmente de maneira coletiva e, excepcionalmente, de maneira individual. Os servidores poderão preparar vídeos, materiais, realizar reuniões e oficinas, promover o assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores, estudantes e famílias, equipe pedagógica. E na Escola Classe 66, o SEAA tem colaborado principalmente nas ações interventivas de aprendizagem dos alunos com dificuldade de aprendizagem, disponibilização de materiais escritos e digitais que colaborem com este processo, além de contribuir com o mapeamento, construção e adequação para novas aprendizagens.

ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL-OE:

A **Orientação Educacional**, possui responsabilidade quanto à busca ativa de estudantes, tendo como objetivo evitar a evasão/abandono escolar. Bem como elaborar

estratégias que viabilizem a aprendizagem e desenvolvimentos de competências por meio de vídeo conferências, elaboração de materiais informativos e motivacionais não apenas aos alunos, mas aos pais/responsáveis por meio de canais eficientes de comunicação conforme a realidade de comunidade; para tanto é necessário que haja sempre a comunicação dos docentes para a OE e também à Equipe Gestora os casos de faltas recorrentes sem justificativas, segundo orientações da SEEDF. Sendo o trabalho da OE imprescindível na busca ativa realizada em parceria com a Equipe Gestora da nossa escola.

ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO – AEE/SALA DE RECURSOS:

O **Atendimento Educacional Especializado** atende os alunos com deficiências e TGD/TEA. No contexto de ensino remoto, realizou os atendimentos virtualmente a cada aluno. Em 2022, como retorno ao ensino totalmente presencial, os atendimentos aos estudantes ANEEs também retornaram ao presencial, em horários comunicados previamente aos pais/responsáveis e obedecendo grade horária do turno matutino e vespertino. A equipe orienta os professores quanto às adequações dos conteúdos/atividades pedagógicas a serem desenvolvidas com cada aluno em sala de aula de acordo com cada caso; na construção das Adequações Descritivas dos alunos; orienta também os responsáveis, motivando-os na parceria escola e família; aos pais/responsáveis para que o aluno tenha uma rotina de AVD (Atividades de Vida Diária), contribuindo para sua formação para a vida também. O **profissional da Sala de Recursos** tem como objetivos, trabalhar as aprendizagens de conceitos e a organização do pensamento dos alunos. A sala oferece a introdução e formação do aluno na utilização de recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador. O Especialista que realiza o AEE precisa identificar as necessidades do aluno com deficiência; elaborar planos de ação; produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; acompanhar de perto o uso dos materiais; orientar os professores e a comunidade acadêmica e escolar.

As do AEE visam potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade. Com isso, não se busca a dissociação das vivências passadas, mas orienta-se novos paradigmas facilitadores do processo de implementação efetiva e eficaz da educação inclusiva e libertadora. Dessa forma, as ações serão estabelecidas por meio da extensão de suas estruturas educacionais especializadas, contudo, é de suma importância a viabilização do seu “acompanhamento”, a fim de que seja possível promover ajustes e alterações necessárias à adequação, à atualização e a otimização

do sistema de ensino. Em decorrência dessa situação, bem como a busca de um processo inclusivo, responsável e efetivo, essas têm sido as ações da Sala de Recursos. Destaca-se, entretanto, que ações favorecedoras e propiciadoras da inclusão e de apoio aos PCDS são de responsabilidade de todos os segmentos da instituição, estado e sociedade.

-ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Os profissionais de Apoio Escolar são extremamente importantes para colaborar com o trabalho da Unidade Escolar e, neste caso, esses são prestadores de serviço por empresa terceirizada contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Seu trabalho contribui com a organização da escola no que diz respeito ao acolhimento ao público; com a segurança do patrimônio e dos ambientes; com a manutenção da limpeza; com a manipulação, preparo das refeições e higienização dos utensílios e ambientes afins. A escola também conta com a Apoio Administrativo, cujo trabalho técnico-administrativo junto à Equipe Gestora e também em ações junto à Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS:

De acordo com os documentos norteadores da SEEDF, esta Unidade de Ensino não adota uma metodologia específica de ensino. Assim, adota planejamento e práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes, atividades em que eles sejam protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Nossas práticas estão apoiadas no alcance dos objetivos contidos nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, no Currículo em Movimento e no Currículo Curricular 2020/2021/2022.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

A Coordenação Pedagógica sendo um espaço-tempo de reflexões e planejamento das ações pedagógicas individuais e/ou coletivas, está sendo implementada para priorizações que oportunizem a formação continuada promovidas pelas equipes de apoio à aprendizagem, supervisão pedagógica e equipe gestora; orientações que apoiem o trabalho de planejamento das ações que serão trabalhadas junto aos alunos, bem como discussões previstas na Organização Pedagógica que implementem o trabalho da Escola em vários aspectos.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco, (pág. 22), “a formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. Este é momento de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, valorização profissional, rever concepções e ações para as aprendizagens das crianças”. Nesta UE, esta formação é oportunizada pela EAPE, por profissionais de várias áreas (Psicologia, Jurídica, Assistência Social, Educação) convidados pela equipe de apoio à aprendizagem e pedagógica da escola, conforme as necessidades da comunidade escolar.

PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR:

A implementação da Cultura de Paz na escola tem acontecido de forma continuada, por meio de palestras com os alunos, com atividades pedagógicas dentro e fora de sala (rodas de conversa, vídeos temáticos, atividades com músicas, apoio da Orientação Educacional, das atividades da Educação com Movimento), de maneira a entender o(a) estudante como protagonista e multiplicador de práticas que promovam e incentivem a não violência, dentro e fora da Escola.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES:

Esta ação está diretamente desenvolvida entre os profissionais de sala de aula e profissionais da Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, Equipe Gestora e Secretaria Escolar.

A Orientação Educacional desenvolve efetivamente na busca ativa de alunos faltosos e/ou infrequentes, no vínculo com as famílias, no trabalho de investigação e intervenção com orientações às famílias e alunos, utilizando-se do diálogo e de parcerias com outros profissionais (psicólogos, dentistas, saúde, justiça, assistência social) através do Sistema Fluxo Saúde da SES (Secretaria de Estado de Saúde).

Os profissionais de sala de aula desenvolvem as atividades pedagógicas integradas de forma a proporcionar a participação dos alunos como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, utilizando-se da metodologia ativa aliada à tradicional, bem como dos recursos materiais disponíveis naquele momento.

PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:

A Recomposição tem como objetivo ensinar aos estudantes, habilidades e competências que foram prejudicadas pelo período de pandemia. A ação de recomposição são orientadas pelo objetivo principal do Continuum Curricular 2020/2021/2022, o conjunto de objetivos propostos na BNCC para a educação básica, direcionados pelo planejamento de atividades que desenvolvam um conhecimento significativo que promovam as aprendizagens mediadas para o domínio da leitura, escrita, cálculos e formação de atitudes que implementem sua vivência e experiências de vida da criança. Além disso, este ano contamos o projeto superação, que trata do atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para atender os estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) – 1º SEGMENTO

A Escola Classe 66 também oferta à comunidade os anos iniciais da EJA (primeiro segmento) compreendendo, assim, a alfabetização (1ª e 2ª etapas) e a pós-alfabetização do 1º segmento (3ª e 4ª etapas) podendo, portanto, ser concluído em dois anos de estudo contínuo. Nesse caso, cada etapa do Primeiro Segmento corresponde a um ano do Ensino Fundamental. O Primeiro Segmento da EJA está regido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14 de dezembro de 2010.

O Marco de Ação de Belém, documento final da CONFINTEA VI, traz a seguinte contribuição:

A alfabetização é um pilar indispensável que permite que jovens e adultos participem de oportunidades de aprendizagem em todas as fases do continuum da aprendizagem. O direito à alfabetização é parte inerente do direito à educação. É um pré-requisito para o desenvolvimento do empoderamento pessoal, social, econômico e político. A alfabetização é um instrumento essencial de construção de capacidades nas pessoas para que possam enfrentar os desafios e as complexidades da vida, da cultura, da economia e da sociedade.

Neste sentido, a equipe da Escola Classe 66 deseja ressaltar a importância da alfabetização tardia como resgate e compromisso social com a história de vida desses sujeitos e do país. Garantir a continuidade é parte importante da ação alfabetizadora, preservando o direito à escola e agregando valores à aprendizagem ao longo da vida.

<u>Quantitativo de Turmas:</u>	1º SEGMENTO	Total
	4	4
1ª Etapa	MARIA IVONETE MAMEDE CAMPOS DORI ÂNGELA VIANA MEDEIROS	

2ª Etapa	SUHELEMBRASILSANTOS CÁSSIOGUILHERMEPRADODASILVA
3ª Etapa	CLAUDIA BARROS R. DOS SANTOS WESLEYOLIVEIRACOSTA
4ª Etapa	DORIÂNGELA VIANA MEDEIROS CÁSSIO GUILHERME PRADO DA SILVA SEBASTIÃOOLIMAMARTINS
“DINAMIZADORES”	WESLEYOLIVEIRACOSTA (3ª ETAPA)CÁSSIO GUILHERME PRADO DA SILVA (2ª e 4ªETAPA) DORIANGLAVIANAMEDEIROS(2ªe4ªETAPA)
Coordenador(a)	ADRIANADIONÍSIODARROCHA

**LEVANTAMENTO DE
NÚMERO DE ESTUDANTES EM DEFASAGEM ESCOLAR**

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA-2023

	Ed. Infantil	1ª ano	2ª ano	3ª ano	4ª ano	5ª ano	TOTAL
Nº de estudantes por segmento	244	190	174	254	223	183	1268
Nº de estudantes defasados idade/ano	-	0	01	12	05	08	26

- Metas

PDE Nº de metas	Nº	Metas	2016	2017	2018	2019	2020	2021/2022
02		Reduzirem 10% o número de alunos defasados;			x			
02		Reduzirem 50% o número de repetência e abandono		x				
02		Reduzir em 90% o número de repetência e abandono				x	x	x

05; 15		Proporcionar que 100% dos professores participem dos momentos de formação durante cada coordenação;		x	x		X	X
05		Ampliar os espaços de leitura em 50% em cada sala de aula;		x				
04		Garantir o acesso de 100% dos alunos diagnosticados aos Serviços de apoio à aprendizagem;		x	x		X	
09		Diminuir em 20% o número de abandonos na EJA		x				
09		Diminuir em 10% o número de abandonos na EJA			x			
10		Aumentarem 20% as reuniões do Conselho Escolar		x	x			

Coordenação Pedagógica

O planejamento de todas as ações e estratégias é organizado na Coordenação Pedagógica, espaço central para articular a Proposta Pedagógica. É de fundamental importância, para se alcançar as metas de excelência estabelecidas pela escola, continuar refletindo coletivamente sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, com desenvolvimento integral do estudante. Dentre as inúmeras atribuições do espaço destinado à Coordenação Pedagógica, destacam-se:

- Oferece projetos de cunho interventivo por meio do atendimento a pequenos grupos de alunos com objetivo efetivar o processo de alfabetização;

- Oferecer aulas de reforço, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, no contraturno, de acordo com as necessidades do aluno e com o objetivo de superar as dificuldades;
- Articular a coordenação de núcleo por meio do planejamento de ações, conteúdos e atividades por série/ano;
- Articular o Reagrupamento, envolvendo as turmas do 1º ao 5º ano, que é realizado em blocos durante o ano letivo;
- Articular projetos pedagógicos que contemplem os eixos transversais;
- Promover reuniões de pais e mestres e disponibilizar um canal de comunicação para a comunidade durante o bimestre;

A Coordenação Pedagógica também é voltada para a formação do professor com vista a um processo contínuo de reflexão da própria prática permitindo desenvolver a capacidade de ação-reflexão-ação.

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A formação continuada é um processo constante de aperfeiçoamento da prática profissional. É por meio dela que o professor tem a oportunidade de rever seus conceitos e paradigmas pedagógicos.

Contribui para que o professor possa vivenciar novas experiências, saberes e ações. Busca refletir sobre o que se faz e como se faz diariamente, visto que estamos em constante mudanças dos conhecimentos, tecnologias e exigências profissionais.

Nesse sentido, nossa escola sabendo dessa importância adota as seguintes ações:

- Coordenações por anos: os professores estudam, planejam suas aulas e contribuem com seus conhecimentos;
- Coordenações Coletivas: Encontros ou palestras com diversas temáticas de acordo com a necessidade da escola. Esses encontros poderão ser ministrados pelos professores da escola e também convidados.
- Coordenação de núcleo: estudo do Currículo em Movimento para ser aplicado durante o bimestre;
- Informar e incentivar os profissionais a realizarem cursos ofertados pela EAPE.

É importante que na EJA os profissionais de educação sejam atuantes, sempre procurando ser o facilitador do processo de aprendizagem, sendo sensível aos conhecimentos de mundo já trazidos pelos

estudantes. Para tanto, faz-se necessário que o Profissional na EJA se posicione como um pesquisador / elaborador de projetos e materiais destinados à EJA com a finalidade futura de se instituir na rede as possibilidades de criação, elaboração e reprodução de materiais didáticos próprios e apropriados à modalidade no DF e que busque sempre aplicar as mais recentes recomendações e estudos dirigidos à Educação de Jovens e Adultos.

Metodologias de ensino adotadas

A base metodológica adotada pela instituição tem seu aporte na teoria sócio-histórica, por levar em conta os aspectos sócio-político-culturais do processo de ensino e aprendizagem, tendo como referência Paulo Freire e Vygotsky, autores que revelam a importância da interação no desenvolvimento e construção dos processos de aprendizagem.

A aprendizagem é uma construção social, portanto, está mergulhada em relações colaborativas. O papel do professor é de fazer o elo, a mediação entre o saber historicamente acumulado e o aluno.

Nesse contexto, as relações entre o sujeito e a sociedade, em um movimento dialógico em que o sujeito transforma sua realidade e se transforma nesse processo, a escola compreende a importância de conceber uma prática de ensino que leve em conta todas as questões sociais e culturais em que os alunos estão inseridos. Para tanto, respeitamos a individualidade e o protagonismo dos alunos na mudança de sua realidade, em um movimento ativo de aquisição do saber.

Ciclos e semestres

A Escola Classe 66 de Ceilândia, fundamentada nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo (2014), entende que a organização escolar em ciclos contribui para a democratização das aprendizagens, respeitando o ritmo em que cada aluno aprende e rompe com a lógica seriada e as limitações que esta impõe a aprendizagem dos estudantes.

Portanto, nossa escola está organizada em ciclos para aprendizagens, assim dividida em blocos:

Blocos	Anos incluídos no Bloco
1º Bloco - (Bloco Inicial de Alfabetização)	1º, 2º e 3º anos
2º Bloco	4º e 5º anos

Relação escola comunidade

Uma boa e saudável relação entre a escola e a comunidade é uma das principais fontes para o sucesso no percurso escolar do estudante. Por isso, são diversas as ações que promovem os momentos de interação entre a escola e a família. Alguns exemplos destes momentos são:

- Palestras, oficinas e apresentações na Semana de Educação para Vida;
- Reunião Inicial de Apresentação da Direção e Professores;
- Reuniões Bimestrais;
- Ações da OE;
- Festa Junina;
- Eventos de culminância dos projetos: Orgulho e Consciência Negra; Projeto Literário; Feiras Multiculturais.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA, é voltado para as áreas de Mapeamento Institucional, Assessoria Pedagógica e Atendimento às queixas escolares-PAIQUE, assim como a produção dos Relatórios Avaliativos/Interventivos Educacionais.

O PAIQUE acontece de maneira cíclica entre família, escola e estudante em uma perspectiva diagnóstica/interventiva, a fim de auxiliar na hipótese da queixa escolar, sendo realizado atendimentos com as famílias, professores e estudantes. O atendimento ao estudante acontece de maneira lúdica e interdisciplinar, com jogos e o projeto de autoestima.

Todas as dimensões da atuação do pedagogo têm por objetivo ressignificar a práxis pedagógica do professor e demais envolvidos na aprendizagem dos estudantes, com vistas às aprendizagens significativas e ao sucesso escolar.

Orientação Educacional

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

Deste modo as ações do Pedagogo-Orientador Educacional demanda características profissionais, entre as quais se destacam:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.
- Capacidade de elaborações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidades/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.
- Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias.
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

O trabalho do Pedagogo-Orientador Educacional abrange todas as etapas da Educação Básica. Na Educação Infantil pode desenvolver ações de:

- Adaptação ao ambiente escolar.
- Transição para a próxima etapa de ensino.
- Assessoria pedagógica ao corpo docente.
- Desenvolvimento de limites
- Hábitos alimentares saudáveis.
- Questões familiares.
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.
- Outros temas que julgar, pedagogicamente, pertinentes.

Os anos iniciais compreendem do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental sendo o nível de ensino com maior quantitativo de unidades escolares e de estudantes atendidos na rede pública de ensino do DF, sendo, por isso, prioritário em boa parte das políticas públicas voltadas para a área de educação. Segundo o Currículo da Educação Básica da SEEDF, a estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social entendida para além do acesso do estudante à escola, assegurando, também, a sua permanência no processo escolar, por meio da

democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. (DISTRITO FEDERAL, s/dc,p.08)

Partindo desse pressuposto, a Orientação Educacional voltada para esse nível de ensino atua de forma bastante ampla e diversificada e tem como algumas das suas principais ações:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes,mas de todo corpo escolar.
- Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar na superação de preconceitos e discriminação.
- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.
- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola.
- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.
- Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizando e auxiliando o funcionamento do Conselho de Classe Participativo.
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes.
- Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.
- Realizar projetos que desenvolvessem, nos alunos, hábitos de estudo, além da conscientização dos pais sobre a importância de permanecer com os estudantes ativos na escola.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Ambiente Educativo

A escola deve proporcionar atividades que favoreçam a aprendizagem e a integração com a comunidade e, para tanto, desenvolveremos as seguintes ações que buscam favorecer o ambiente educativo:

- Realização de atividades para ampliar a percepção dos alunos sobre os diferentes tipos de textos e linguagens utilizadas nas diversas situações sociais (Projeto de Leitura);
- Realizar cerimônias e premiações reconhecendo o sucesso acadêmico dos alunos;
- Conscientizar os alunos e comunidade escolar em relação ao consumo racional dos recursos e reservas naturais, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável do planeta;
- Construir as Regras de Convivência de sala de aula e de todo o ambiente escolar;
- Envolver os pais no acompanhamento escolar, dando ênfase na conscientização da importância da sua participação e contribuição no Conselho Escolar e na construção da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino;
- Envolver a comunidade escolar em atividades como oficinas, feiras culturais, festivais, peças de teatro, campeonatos esportivos e culminância de projetos;
- Executar o Projeto Gentileza, de modo a envolver toda a comunidade escolar;
- Promover ações acerca da educação em diversidade étnico-racial, orientação sexual, respeito às diferenças e direitos humanos;

Apoio à Aprendizagem

Com relação à Educação Especial, a escola tem o enfoque exclusivista, proposto pela LDB, uma vez que na educação, o sujeito com deficiência é um "aluno especial", cujas necessidades específicas demandam recursos, equipamento específicos de especialização, definidos de acordo com a condição física, sensorial ou mental. Nossas turmas de integração inversa são atendidas por professores capacitados para a regência de classe, professor especializado na sala de recurso e pela Equipe de Apoio à Aprendizagem, cujo trabalho desenvolvido é focado em apoiar o processo de inclusão, alfabetização e socialização.

Sala de Recursos

Atendimento educacional especializado é ofertado aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e de atividades para viabilizar o desenvolvimento cognitivo e apropriação do saber. São atribuições do professor da sala de recursos:

- Oferecer apoio pedagógico aos ANEEs na sala de aula e na sala de recursos conforme suas necessidades;
- Participar e elaborar o planejamento das atividades para o aluno;
- Subsidiar os professores nas adaptações curriculares, auxiliando em sua elaboração, aplicação dos objetivos, conteúdos, métodos, procedimentos didáticos, temporalidade e avaliação.
- Orientar, à comunidade escolar, o respeito à inclusão dos ANEEs.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS

Para uma prática reflexiva que garanta a consolidação das aprendizagens e rompa com o modelo classificatório e excludente da avaliação tradicional, é preciso repensar o modo de avaliar, pois esse ato é fundamental para o planejamento, ação e processo de aprendizagem. Cada nível há diferentes estratégias para se atingir o respectivo objetivo.

Para além da avaliação da aprendizagem, que permite um diagnóstico da realidade do estudante, acontece também a avaliação em outros dois níveis: a avaliação institucional e a avaliação de rede, que possibilitam visualizar como acontecem as ações da educação no âmbito intermediário (local) e central (avaliações externas). A articulação entre os três níveis é o que garante uma qualidade da aprendizagem, qualificação do trabalho docente, entre outros.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhorar a qualidade do ensino, valorizar e potencializar as aprendizagens, ser percebida como avaliação para as aprendizagens, já que todos são capazes de aprender de diferentes formas e em diferentes espaços. Tais resultados devem ser analisados em conjunto com a avaliação do trabalho da escola, com os sujeitos que compõem a mesma (estudantes, famílias, professores, coordenadores, gestores, equipes de apoio, auxiliares), observando os dados de avaliações de larga escala e primando pelo respeito ao diálogo e as partilhas de experiências e sugestões para melhorar e alcançar os objetivos propostos para cada tipo de avaliação.

Destes temas:

Avaliação das aprendizagens: para identificar o que os estudantes já aprenderam e o que ainda precisam aprender, e ainda reforçando que toda atividade deve ter caráter formativo. A Escola Classe 66 propõe que toda atividade escrita ou oral, toda participação do aluno seja considerada e avaliada de modo a promover-lhe a aprendizagem. Observando, mesmo no ensino remoto, o contexto familiar, socioeconômico, cognitivo, o hiperfoco, habilidades, potencialidades e fragilidades. Bem como a adaptação e ambientação com o grupo, especialmente neste contexto. Na Educação Infantil, a avaliação acontece mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, durante as atividades coletivas e individuais, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagens. No BIA e 2º Bloco, além das avaliações das aprendizagens há os instrumentos e procedimentos avaliativos que conforme as orientações contidas no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) a metodologia da leitura é um caminho para o professor mobilize estratégias cognitivas de leitura, porém, para que o estudante alcance a proficiência da leitura e escrita, há de considerar as especificidades das

fases do Ensino Fundamental. Importante salientar que, nos Anos Iniciais, os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, (...). (FERREIRO; TEBEROSKY, 1988; FERREIRO, 2001). Assim, visando a compreensão e apropriação do SEA – Sistema de Escrita Alfabética, iniciando no 1º ano, o processo de alfabetização deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano).

- O Teste da Psicogênese da língua escrita, onde a criança em idade de alfabetização, passa por quatro fases distintas para completar o ciclo de alfabetização: **Fase pré-silábica** (aquela em que a criança não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada); **Fase silábica** (ocorre quando a criança interpreta a letra a sua maneira, atribuindo valor de uma sílaba a uma das letras); **Fase silábico-alfabética** (é aquela em que a criança passa a identificar algumas sílabas); **Fase alfabética** (é quando a criança consegue relacionar as sílabas aos sons e realizar leitura da palavra). É realizado no início de cada bimestre, a partir da contação de uma história escolhida pela equipe pedagógica, com o ditado de quatro palavras para o 1º ano, uma frase e o desenho da história (no 2º bimestre) e a partir do 2º ano, ditado de dez palavras, uma frase, um conto e desenho. Também a partir do 2º ano, conforme nos orienta os PCN (2001, p.33) “a conquista da escrita alfabética não garante ao estudante a possibilidade de compreender e produzir textos em linguagem escrita”, por isso a ação didática de objetivos para além deste nível, pois **alfabético não é alfabetizado**. Neste sentido, a escola estende o teste da psicogênese da escrita ao 2º Bloco (4º e 5º anos), com o intuito de observar as características do processo de consolidação da escrita e elaborar estratégias que promovam o Letramento. Utiliza-se da mesma metodologia: contação da história, ditado de dez palavras e frase.

- Para maior abrangência, outras avaliações diagnósticas são utilizadas, respeitando cada etapa da alfabetização: ditados (com e sem imagens); palavras, parágrafos e textos fatiados; jogos; leituras compartilhadas; inclusive avaliações diagnósticas matemáticas e atividades que promovam os objetivos de aprendizagem de cada etapa e o letramento matemático por meio de jogos, brincadeiras, atividades permanentes, exploração do ambiente e objetos no contexto familiar.

- Atividade avaliativa interdisciplinar para o 2º Bloco, bimestralmente e a partir do 2º bimestre, cujo objetivo é promover a capacidade de concentração, organização e disciplina para as avaliações de larga escala. As datas para aplicação das avaliações são previamente comunicadas aos estudantes e seus responsáveis.

-Reagrupamentos Interclasse, momento que é realizado com todos os alunos do BIA, separando-os em grupos de acordo com o resultado apresentado no teste da psicogênese, proporcionando nova didática com professores e intervenções adequadas para cada nível, através de atividades diferenciadas e lúdicas. Às quartas-feiras, com temas previamente definidos em setorizada pelo segmento. As atividades serão desenvolvidas entre 07:30 e 11:30 (turno matutino) e 13:30 às 17:30 (turno vespertino), respeitando recreio, refeições e higienização dos alunos. A avaliação das intervenções terá como instrumentos as produções coletivas e/ou individuais, rodas de conversa, desafios de lógica, desenhos de acordo com cada nível. Durante o ensino remoto em 2021, não foram realizados.

-Reagrupamentos Intraclasse, momento em que o professor trabalha com sua turma, separando-a de acordo com a hipótese diagnóstica das aprendizagens, para desenvolver atividades diferenciadas com o propósito de atender às necessidades de cada grupo. Durante o ensino remoto de 2020, não foram realizados. Porém, a partir das Orientações `Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais (2ª Edição–Maio/2021), estes poderão acontecer, independente da forma pela qual as atividades escolares estiverem ocorrendo. O que precisa ser considerado é a necessidade da turma e/ou estudante no sentido de contemplar as individualidades de cada estudante.

-Reagrupamento extraclasse (reforço escolar): é aplicado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, com atendimento em horário contrário, pré-definido pelo(a) professor(a) e comunicado ao responsável pelo estudante. As atividades direcionadas para esse trabalho de recuperação contínua tem planejamento elaborado a partir dos resultados de atividade diagnóstica da escrita, da aquisição da leitura, no caso da linguagem; e no desenvolvimento dos conceitos matemáticos não adquiridos em sala de aula. O atendimento a estes estudantes é organizado por grupos de alunos conforme a dificuldade apresentada. Ou atendimento individualizado, se necessário. Para o atendimento são utilizadas várias estratégias e recursos didáticos, como: quebra-cabeças, jogos, silabário, alfabeto móvel, textos fatiados; no caso da matemática: jogos matemáticos, material dourado, palitos, bingos e outros conforme a dificuldade e o nível. Acontece às terças-feiras e quintas-feiras, conforme escala pré-definida pela Equipe Pedagógica, de modo a não prejudicar o aluno para o seu horário de aula.

– □ **Plenarinha** conforme as orientações da UNIEB, de acordo com o tema sugerido para o período e segundo os objetivos gerais e específicos constantes no Plano Distrital de Educação, no Currículo em Movimento da Educação Básica– Educação Infantil (2013 e 2018) do Distrito Federal, Caderno Guia da Plenarinha e a BNCC 2017, para desenvolver atividades integradas que contemplem os seis direitos de aprendizagem e os campos de experiências nas crianças até os cinco anos. No ano de 2023, o tema sugerido foi “Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é?”. As atividades são desenvolvidas com o mesmo empenho e desempenho, alcançando inclusive as

famílias. Para culminar o desenvolvimento do tema, as professoras promovem atividades de construção de instrumentos musicais e sobre o tema ,vídeos dos alunos no seu momento de alimentação saudável em família. Tal projeto será desenvolvido durante todo o ano, no âmbito escolar, através das vivências experimentadas e oportunizadas pelos momentos de brincadeiras, produção de objetos com as crianças pelas crianças, utilizando materiais recicláveis, massinhas, o próprio corpo, brinquedos trazidos de casa ,músicas, outros. Acumulância acontece a cada semana e são registradas por fotos e/ou vídeos.

Os Conselhos de Classe: acontecem antes do final de cada bimestre, com cronograma previamente elaborado, geralmente acontecem antes do período de construção do RAv e RDIA dos alunos, como intuito de oportunizar aos professores e equipes uma análise do processo de aprendizagem de cada aluno, propondo ações possíveis, sugerir ações pedagógicas mais eficientes para alcançar os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras que o impeçam de avançar, para orientar professores quanto à construção dos relatórios descritivos, especialmente dos alunos com dificuldade de aprendizagem e com problemas de frequência, excepcionalmente, no ensino remoto. Como citado nas Diretrizes, o Conselho de Classe como órgão colegiado e soberano, tem por finalidade momento de reflexão individual e coletiva do trabalho pedagógico da escola, tendo como foco: o estudante e sua aprendizagem. Participam deste momento, os professores separados por segmento, os coordenadores, a supervisão pedagógica, as equipes de apoio à aprendizagem e um membro da equipe gestora; em turno de coordenação pedagógica. No caso dos segmentos com sete turmas ou mais, o grupo é dividido em dois momentos.

O Conselho de Classe (previstas na Lei da Gestão Democrática) tem a importante finalidade de compreender o estudante em todos seus aspectos de aprendizagem durante e não apenas ao final, do semestre letivo. Na EJA os conselhos de classe se dão durante todo o semestre letivo sempre que existam encaminhamentos pedagógicos por parte de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

No que se refere a EJA, o Conselho de Educação do Distrito Federal, em sua Resolução nº 1/2012 busca a adoção de currículos flexíveis e diversificados; formas de avaliação e de frequência adequados à realidade dos jovens e adultos, e garantia de matrícula em qualquer época do ano. Além disso, a avaliação na EJA precisa levar em conta a (re) significação dos saberes prévios de cada educando dialogados com novos conhecimentos para que haja o rompimento de um modelo de avaliação autoritária e exclusivamente classificatória.

Nessa perspectiva, na avaliação formativa deverão ser consideradas a avaliação formal (testes / provas, trabalhos, projetos escolares, e atividades de casa e outros), já na avaliação informal (autoavaliação, valores e juízos de encorajamento) e outros formatos decididos em conselho escolar visando um processo

avaliativo de caráter construtivo, colaborativo e não punitivo e excludente.

Para que haja sucesso nessa interação entre novos conhecimentos e conhecimentos prévios cada professor, de maneira autônoma, utiliza meios para fazer a avaliação diagnóstica dos estudantes. A avaliação é contínua e realizada em diversos momentos durante o processo de ensino aprendizagem. A cada nova matrícula, para os estudantes que chegam à escola sem documentação, é realizado um teste escrito de sondagem de conhecimentos num esforço para que cada estudante esteja em uma classe nem muito avançada e nem muito fraca, atendendo melhor aos interesses do corpo discente.

Primeira etapa:

A avaliação foi realizada de forma processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, por meio da observação do desempenho do estudante; a autoavaliação por meio da escuta ativa que é um dos principais instrumentos de avaliação formativa em que os estudantes não devem ser meros telespectadores e sim autores de seu caminho rumo ao saber, também foi aplicado o Teste da Psicogênese. O principal objetivo dessa avaliação foi reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os alunos estão posicionados. Com essa avaliação, é possível também identificar as limitações e aptidões de cada estudante, além de conceitos e habilidades dominadas por cada um deles. A partir das informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências, é possível mapear os pontos fortes e as dificuldades da turma e de cada um. Após o diagnóstico inicial foi planejado atividades voltadas para cada nível de Alfabetização de acordo com o Teste da Psicogênese e da autoavaliação. Poemas, músicas, etc; atividades em que seja preciso reconhecer e completar a letra inicial e a letra final; escrita de listas em tenha significado como, por exemplo: listar o que usamos na hora do jantar, o que tem numa festa de aniversário, etc.

Segunda etapa:

Em Língua Portuguesa, foi utilizado o teste da psicogênese e momentos de leitura individualizada para avaliar o estágio de desenvolvimento do processo de leitura e escrita. Após a aplicação do teste foi observado os níveis distintos de aprendizado entre os estudantes, bem como a necessidade de novas estratégias de ensino e acompanhamento do processo. A intervenção se dará pela realização de atividades diferenciadas, de acordo com as dificuldades de cada estudante. Em relação aos conhecimentos matemáticos, em sua maioria os alunos conseguem realizar operações simples de adição e subtração, porém grande parte da turma possui dificuldade de realizar operações com reserva e reagrupamento. Possuem, ainda, dificuldades de interpretar problemas matemáticos e entender a operação que é necessária para se obter a resposta. Com relação à escrita dos números, possuem dificuldades ortográficas com a escrita. Parte da turma consegue realizar a sequência numérica de 0 a 100, entretanto alguns alunos demonstram dificuldades de ordenar os algarismos numéricos a partir da centena (exemplo: ao escrever 110 querem escrever 1010). O trabalho interventivo a ser realizado nesta turma envolve as 4 operações básicas,

sequência numérica, escrita por extenso, situações problemas, sistema monetário e sistemas de pesos e medidas, a fim de proporcionar condições para prosseguirem nos estudos e aplicar nas situações da vida cotidiana.

Terceira etapa:

A avaliação foi realizada de forma processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, por meio da observação do desempenho do estudante; trabalhos em grupo que também incentivaram a curiosidade e protagonismo dos estudantes. A autoavaliação onde os estudantes falaram ativamente sobre a sua aprendizagem, avanços e progressos no ambiente escolar. O objetivo dessa avaliação foi identificar as etapas de aprendizagem em que os estudantes estão e assim identificar as limitações, aptidões, conceitos e habilidades dominadas por cada aluno. Foi possível identificar conhecimentos, habilidades e competências para assim trabalhar de maneira pontual essas especificidades e particularidades dos estudantes. Após o resultado faz – se necessário realizar atividades voltadas para leitura, produção de frases e textos; melhorar a fluência e a entonação durante a leitura. Na produção oral, a turma, no geral, organiza informações e expõe suas opiniões com clareza.

Quarta etapa:

Como forma de análise diagnóstica dos conhecimentos prévios dos alunos foi utilizado material impresso e diálogo com os educandos. Nas atividades impressas foram abordadas questões básicas de cálculos com as quatro operações básicas de matemática, quanto à Língua Portuguesa, foram aplicados pequenos textos para interpretação e ditado. O objetivo das atividades era identificar as dificuldades dos alunos e determinar uma melhor estratégia de ensino para cada um. Após a atividade foi possível perceber que há uma grande disparidade de conhecimento escolar entre os educandos, alguns se destacam por realizar as atividades com facilidade e outros ainda se encontram semialfabetizados. Como forma de intervenção serão trabalhadas diferentes formas de texto, com leituras compartilhadas e interpretações orais e escritas; produções de textos coletivos e individuais; ditado interativo de palavras e frases; cruzadinhas; caça palavras; debates de temas relacionados à vida cotidiana dos alunos e da comunidade em que vivem. Em Matemática serão abordados conteúdos sobre situações problema conforme a realidade vivida pelos alunos para melhor contextualizar as operações, jogos simples de operações e contagem com material concreto, realização de operações em lousa e utilização de materiais pedagógicos.

Avaliação da Rede e Institucional

O objetivo desse momento é reflexão conjunta da comunidade escolar para o levantamento de informações que permitam identificar as fragilidades apresentadas durante o semestre com intuito de propor mudanças nos projetos com foco nas intervenções para o

desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

A partir desses momentos de avaliação, foram propostas ações para implementação do processo de ensino e aprendizagem que envolve toda a comunidade escolar, como:

- a) Buscar novas estratégias para alcançar maior participação dos responsáveis dos alunos no acompanhamento dos estudantes;
- b) Aprimorar o Projeto Interventivo e o Projeto de Leitura;
- c) Melhorar a comunicação entre as equipes: gestora, de apoio e professores;
- d) Promover maior interação entre os segmentos do 1º bloco e do 2º bloco do 2º Ciclo, nos momentos de coordenação e ações interventivas.

Para além desses momentos, a autoavaliação é contínua, concomitante ao processo de ensino e aprendizagem.

EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS-1º SEGMENTO

A Organização Pedagógica e Curricular da EJA tem como objetivo possibilitar o acesso, a permanência e a continuidade de todas as pessoas que não iniciaram ou interromperam o seu processo educativo escolar. (DIRETRIZES EJA – 2ª edição, março/2021).

No caso da modalidade EJA dessa UE, obedece ao Calendário Escolar específico no qual constam datas de início e término do 1º e 2º semestres letivos. Assim é organizada em regime semestral, atendendo ao 1º segmento no período noturno.

No intuito de atender de forma coerente ao objetivo geral dessa modalidade e considerando que cada pessoa tem um tempo e um modo de aprender, é necessário pensar em atividades escolares que promovam uma aprendizagem significativa, flexível, participativa, autoavaliativa e formadora para o trabalhador-estudante, transformando sua ação cidadã de forma positiva.

A história de vida, os saberes, o modo de vida, independente se é jovem, idoso, urbano, rural, etnia diferente, tantos outros aspectos sociais, históricos e econômicos, possibilitando estabelecerem novos caminhos. Assim, a valorização dessas histórias é imprescindível ao processo de escolarização deste público de estudantes. Para tal a Escola Classe 66, organiza suas ações pedagógicas baseadas em desenvolvimento coletivo de projetos a partir de datas comemorativas e temas multidisciplinares que enfatizam as questões: sociais, humanas, econômicas, políticas, profissionais, saúde. Os objetivos propostos:

- Trabalhar situações do cotidiano relacionadas à cidadania, à economia, aos diversos tipos de violências, formação profissional; saúde, meio ambiente;

- Desenvolver maior desenvoltura na oralidade com a realização de rodas de conversa;
- Conhecer, ler e produzir diferentes modalidades de textos de forma autônoma;
- Ler e escrever relatos breves de experiências de vida;
- Intervir em situações cotidianas diversas, com a aplicação das noções matemáticas (panfletos, receitas, bulas, tarifas de água, luz e telefone);
- Reconhecer sua própria habilidade de raciocínio, desenvolvendo o interesse e o respeito pelos conhecimentos dos companheiros.

Os temas abordados têm culminância ao final de cada bimestre, observando e levando-se em consideração os vários instrumentos de avaliação.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

É dever de todos os atores da instituição educacional conhecer a Proposta Pedagógica, bem como garantir sua implementação, acompanhá-la e avaliá-la ao longo do projeto.

Nesse

sentido, esse projeto será acompanhado pelos docentes, Direção, serviços de apoio, pais e comunidade no decorrer de todo o ano letivo, nos momentos de avaliação sistemática, coincidentes com os dias letivos temáticos de avaliação institucional, o que oportunizará uma participação total nesse momento. Em observância à Circular SEI-GDF nº 80/2018 – SEE/GAB/SUPLAV:

“documento tem por objetivo obter informações sobre o contexto escolar do ambiente de trabalho nas Unidades Públicas de Ensino da SEDF que possibilita a análise de elementos que contribuem ou interferem direta ou indiretamente no desempenho do estudante, como também poderão identificar potencialidades e fragilidades institucionais de forma a promover uma reflexão com vistas à melhoria na qualidade social da Educação.”

a. A Avaliação coletiva acontecerá com a participação de todos os professores, membros das Equipes Gestora e Equipes de Apoio à Aprendizagem, coordenadores pedagógicos deste U.E. e apresentada aos pais/responsáveis de alunos, membros do Conselho Escolar, posteriormente, para acolher as contribuições possíveis ao processo de ensino e aprendizagem.

b. Periodicidade: ocorrerá ao final do 1º semestre e no início do 4º bimestre, em reunião nas coordenações coletivas.

c. Procedimentos e Registro: neste momento, estarão reunidos os professores de cada turno, os coordenadores, equipe gestora e pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem, onde serão avaliadas as ações constantes neste PPP concomitante e a eficiência dessas durante o semestre e/ou ano letivo. Mediante essa avaliação, haverá o acolhimento das contribuições dos presentes. Tudo será registrado em Ata criada para este fim.

PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo, deliberativo e mobilizador, representado pelos segmentos que compõem a comunidade escolar. Deve atuar de forma a compartilhar responsabilidades e decisões que visem sempre o bom andamento das atividades escolares, bem como na gestão de recursos financeiros.

Biblioteca Escolar

A escola não consta com biblioteca escolar, apenas com uma sala de leitura onde os livros podem ser apreciados pelos estudantes.

Professor readptado

Contamos apenas com uma professora readaptada Tânia Bibiano dos Reis Santos, esta fica responsável pelo projeto interventivo junto ao segmento do 3º ano, realizando atividades pontuais com os estudantes elencados para o atendimento.

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

Plano de Ação

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 66 de Ceilândia	TELEFONE: 3901-8237
DIRETOR(A): Riva Vaz da Silva	
VICE DIRETOR(A): Daniela Machado de Melo	
PSICÓLOGO(A) EEAA: Não lotado	MATRÍCULA SEEDF: _____ CRP: _____
PEDAGOGO(A) EEAA: Carla Janaina Carvalho Barroso Mara Cristina da Silva Lourenço Brandão	MATRÍCULA SEEDF: 226203-7 222921-8
PROFESSOR SAA : Não lotado	MATRÍCULA SEEDF: _____
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 631 <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 636 <input checked="" type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: 55	
SERVIÇOS DE APOIO: <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM <input type="checkbox"/> OUTRO: _____	

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a realidade da instituição educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários • Análise documental • Escuta dos docentes • Observação em sala e outros espaços da escola. • Entrevista com servidores da cozinha, limpeza e segurança. • Participação no conselho de classe. • Participação nas reuniões coletivas. • Observação do recreio, bem como entrada e saída dos estudantes. 	1º Bimestre	EEAA, Supervisão Pedagógica, Gestão, Docentes, Equipe de Apoio, Coordenação, Profissionais terceirizados.	Decorrer do ano letivo de 2022
Acompanhamento das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a realidade pedagógica de cada turma. • Acolher as queixas escolares. • Identificar o que tem interferido nas aprendizagens dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e sugerir ações/intervenções conjuntas que auxiliem no avanço das aprendizagens, por meio de conversa com os professores de cada turma. Quando 	Durante todo o ano letivo.	EEAA, Supervisão Pedagógica, Docentes Equipe de Apoio Coordenação.	Ao final de cada bimestre, ouvir o professor, verificar o que foi alcançado e traçar novas ações /intervenções que possam auxiliá-lo no bimestre seguinte.

		<p>necessário, observação na sala.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assessoria individual ou em grupo aos estudantes indicados via conselho de classe e estudantes com transtornos Acompanhamento sistemático dos instrumentos avaliativos utilizados. E como os resultados obtidos tem orientado o trabalho discente e docente. 			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formações/reflexões para orientar a práxis docente.	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre: elaboração da RAV, Pedagogia histórico-crítica; preenchimento do diário escolar, aplicação e análise dos dados da psicogênese, bem como estratégias 	Coletivas específicas sobre os temas	De acordo com a disponibilidade da escola nos momentos de reunião coletiva durante o ano letivo de 2023	EEAA, Supervisão, Coordenação Pedagógica e Equipes de Apoio, palestrantes convidados.	Realizada durante a formação pelos participantes, bem como após pelos organizadores.

	para ruptura; interdisciplinaridade, ludicidade no ensino, avaliação formativa. <ul style="list-style-type: none"> • Higiene; • Saúde Mental; • Adequação Curricular; • Melhor aproveitamento do espaço de coordenação. 				
--	--	--	--	--	--

Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fomentar discussões sobre a Proposta Pedagógica da Escola, visando o bom andamento das ações da Instituição Escolar; Identificar junto à OE o que tem contribuído para o comportamento violento por parte dos alunos;	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a necessidade de reformulação nos processos didáticos da escola, contextualizando com a realidade sócio ambiental em que está inserida; • Promover uma cultura de paz na escola, a partir de uma comunicação não violenta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Coletivas; • Palestras com Psicólogo; • Atividades permanentes a serem desenvolvidas mensalmente longo do ano de 2023. 	Durante as Coordenações Coletivas e todo o ano letivo de 2023.	EEAA, Supervisão, Coordenação e Equipes de Apoio e Professor de Educação Física	Ao final das atividades realizadas pelos participantes
Projeto Interventivo	Estimular o avanço de alunos do 3º e 5º anos que estejam sem os pré-requisitos mínimos	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos • Recursos visuais 	2º e 3º bimestre	Professores,	Será feita através do avanço obtido por cada aluno participante do projeto.

	progressão para os anos seguintes; Promover ações para o avanço dos alunos que estejam nos níveis pré-silábicos, silábicos e alfabéticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática. 		EEAA, Supervisão, Coordenação e Equipes de Apoio	
--	--	---	--	--	--

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover reflexões sobre a prática Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a dinâmica pedagógica escolar através de acessórias e acompanhamento do desenvolvimento cognitivo dos alunos. • Orientar professores quanto às potencialidades de aprendizagem da criança e acerca das intervenções pedagógicas necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Coordenações; • Atendimento individual aos professores. 	Durante o ano letivo de 2023	EEAA, Supervisão, Coordenação e Equipes de Apoio.	Observação dos Avanços de aprendizagem.

Eixo: Ações voltadas a relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação da família nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as famílias quanto a importância de sua participação no 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos alunos que não estão sendo 	Bimestralment e	EEAA, Supervisão, Coordenação e Equipes de Apoio	Envolvimento dos familiares na vida escolar dos alunos relatado pelos professores

escolares, bem como oportunizar a reflexão sobre as potencialidades de seus filhos.	processo educacional dos filhos;	assistidos pela família. <ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversa. 			
---	----------------------------------	---	--	--	--

Eixo: Reuniões com a Equipe gestora

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Encontros com a Supervisão pedagógica e Equipe diretiva para acompanhamento das demandas escolares e busca de possíveis intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir na reflexão e conscientização de papéis, funções e responsabilidades dos envolvidos na prática pedagógica; Discutir as ações e necessidades do grupo, fazer o levantamento de situações conflitantes e participar da tomada de decisões. 	Participação de reuniões com a Supervisão e direção escolar	Mensalmente.	Direção, Supervisão e Equipes de Apoio.	No decorrer de todo o processo.
<ul style="list-style-type: none"> Buscar alternativas para diminuir a rotatividade de professores 	<ul style="list-style-type: none"> Traçar estratégias para o fortalecimento do grupo de professores, de modo que se sintam pertencentes a escola. 	Resgate da história da comunidade, da importância da escola para eles, enquanto única representação do estado. Valorização do profissional e do	No decorrer do ano letivo	Direção, Supervisão e Equipes de Apoio.	No decorrer de todo processo.

		trabalho que realiza.			
--	--	-----------------------	--	--	--

Eixo: Estudos de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização e envio dos Estudos de Caso Anual 2023.	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o professor e comunidade escolar na confecção e entrega dos estudos de caso dos alunos que dele precisarem. Realizar estudo de Caso Omissis, quando houver necessidade Realizar os encaminhamentos necessários que atendem os estudantes em suas fragilidades e esclarecer a todos os envolvidos no processo quais são suas potencialidades; 	<p>Acompanhamento do desenvolvimento Pedagógico do estudante durante todo o ano letivo;</p> <p>Acompanhar e assessorar o planejamento e definição de metas para o educando;</p> <p>Orientações aos professores, levantamento de dados e informações sobre os alunos, conversa com os familiares, entrega dos Estudos a secretaria após coleta de assinaturas.</p>	Final do terceiro bimestre	Professores e Equipes de Apoio.	No decorrer do processo com entrega na data estipulada.

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Encaminhamento de queixas variadas.	Observar a dinâmica das aulas, sugerir atividades e intervenções.	Participação nas aulas.	Durante o ano letivo de 2023	EEAA e professores	Levantamento de demandas e coletas de sugestões.
-------------------------------------	---	-------------------------	------------------------------	--------------------	--

Serviço de Orientação Educacional (OE)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Charlene Gomes Cezário	Matrícula:	243994-8	Turno:	Matutino	Vespertino
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Telma Lúcia Oliveira De Sousa	Matrícula:	243899-2	Turno:	Matutino	Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. Como ponto de partida para essa práxis, é necessário problematizar sempre com qual sujeito histórico-cultural nos deparamos no contexto escolar para que possamos conhecer suas reais necessidades de aprendizagem. Nesse sentido, entende-se que a escola não é apenas um local de acúmulo de conteúdos teóricos, mas um espaço possível de humanização no qual os sujeitos que convivem nela possam vivenciar e experimentar juntos formas de compreender, estar e transformar a realidade individual e coletiva nessa convivência e que, ao mesmo tempo, sintam-se fortalecidos com aprendizagens significativas em atividades que desenvolvam e fortaleçam a afetividade, a solidariedade, a autonomia, a criticidade, a honestidade, a responsabilidade e o entendimento mútuo, ou seja, uma cultura de realização de direitos humanos e de relações democráticas: O respeito à legitimidade do diferente e de toda diversidade humana e da sustentabilidade.

A possibilidade dessa práxis, comprometida com aprendizagens capazes de ressignificar a existência e a participação no mundo, a subjetividade do ser humano, a violência e o conflito na convivência escolar, desafiam-nos enquanto profissionais a superarmos as diversas práticas e relações autoritárias, meramente assistencialistas, vocacionais, “psicologizantes”, instrucionais ou atuações inadequadamente espontâneas e naturalistas

ainda existentes no contexto escolar. Isso considerando que essas relações/práticas marcaram historicamente a educação brasileira e ainda são reproduzidas por parte dos profissionais da educação, o que, conseqüentemente, marcou e ainda marca muitos de nossos estudantes com a opressão, marginalidade, punição, desqualificação, segregação, estigmatização, não aprendizagem, entre outras violências e violações de direitos praticadas pela escola (CANDAU, 2008).

O serviço de orientação educacional será oferecido pela Sala do OE, oportunizará aos estudantes e familiares uma efetiva participação no processo de ensino aprendizagem promovendo atividades articuladas com o PPP e atendendo as necessidades da comunidade escolar. A partir dessas questões o entendimento do conceito de participação, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, deve ser o eixo norteador das ações propostas.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Diminuir os índices de evasão escolar;
2. Ampliar a participação da família na escola;
3. Elaborar projetos voltado para convivência escolar, autoestima, competências sócio emocionais e cultura de paz;
4. Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional na UE.
5. Buscar articulação com rede de proteção externa;
6. Promover protagonismo estudantil.
7. Consolidar o trabalho da OE numa perspectiva de todos os envolvidos.

	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
PROMOÇÃO DA IDENTIDADE DO TRABALHO DA ORIENTAÇÃO	X	X	X	APRESENTAR A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL À COMUNIDADE ESCOLAR.	EIXO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	15/03/23

EDUCACIONAL			ESTABELECEER COMUNICAÇÃO ATIVA E ATUALIZADA COM A COMUNIDADE ESCOLAR A RESPEITO DAS AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.	EIXO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	TODO O ANO LETIVO
ESCUA ATIVA E EMPÁTICA			PROMOVER ANÁLISE REFLEXIVA E DIÁLOGO PROBLEMATIZADOR DA CONVIVÊNCIA ESCOLA. ACOLHIMENTO EM SITUAÇÃO DE BUSCA INSTANTÂNEO OU INDICADA.	EIXO DE AÇÕES JUNTO AOS PROFESSORES. EIXO DE AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES. EIXO DE AÇÕES JUNTOS À FAMÍLIA.	TODO ANO LETIVO
ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE ESCOLAR			ORGANIZAR O ESPAÇO ESCOLAR. CRIAÇÃO DE AMBIENTE ACOLHEDOR E APOIO AOS PROFESSORES E ALUNOS ESTABELECEER COMUNICAÇÃO ATIVA E ATUALIZADA COM A COMUNIDADE ESCOLAR A RESPEITO DAS AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.	EIXO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	1º BIMESTRE
CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ			REALIZAR AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A DISCRIMINAÇÃO POR MOTIVO DE CONVICÇÕES FILOSÓFICAS, RELIGIOSAS, OU QUALQUER FORMA DE PRECONCEITO DE CLASSE ECONÔMICA, SOCIAL, ÉTNICA, SEXUAL, ENFATIZANDO O RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL.	EIXO AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES	TODO ANO LETIVO
			PALESTRAS INFORMATIVAS EM PARCERIA COM AASSISTENTES SOCIAIS, CONSELHEIROS TUTELARES, PROMOTORA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, ENTRE OUTROS	EIXO AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES. EIXO AÇÕES JUNTO ÀS FAMÍLIAS.	TODO ANO LETIVO

			UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA DIVERSIFICADA DE ACOMPANHAMENTO TAIS COMO: ESCUTA ATIVA E EMPÁTICA, MEDIAÇÃO, DIÁLOGO PROBLEMATIZADOR	EIXO AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES. EIXO AÇÕES JUNTO ÀS FAMÍLIAS.	TUDO ANO LETIVO
AUTOESTIMA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA SOCIOECÔMICAS.			ESTABELECIMENTO DE PARCERIA COM A FAMÍLIA PARA A SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS PROBLEMATIZADOS CONJUNTAMENTE. MANUTENÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIVERSIFICADOS. PARTICIPAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE EVENTOS TEMÁTICOS, GINCANAS CULTURAIS, AÇÕES BENEFICENTES, ENTRE OUTROS.	EIXO AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES. EIXO AÇÕES JUNTO ÀS FAMÍLIAS.	TUDO ANO LETIVO.
PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA			SUBSIDIAR A ORGANIZAÇÃO EFICIENTE DO TRABALHO ESCOLAR E A ROTINA DE ESTUDO.	EIXO AÇÕES JUNTO AOS DOCENTES. EIXO AÇÕES JUNTO DISCENTES.	TUDO ANO LETIVO.
			ELABORAÇÃO, PROPOSIÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLETIVO DE AÇÕES E PROJETOS DE ACORDO COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA QUE FAVOREÇA A APRENDIZAGEM DAS TEMATICAS DEMANDADAS.	EIXO AÇÕES JUNTO AOS DOCENTES. EIXO AÇÕES JUNTO DISCENTES.	TUDO ANO LETIVO.
			CONTRIBUIÇÃO NA REFLEXÃO-AÇÃO DOS MODELOS, NÍVEIS E POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DE CLASSE, NO CONSELHO ESCOLAR, GRÊMIO ESTUDANTIL, ASSEMBLEIAS ESCOLARES, CONSELHO DE REPRESENTANTE DE TURMAS, APAM, DENTRE OUTROS.	EIXO AÇÕES JUNTO AOS DOCENTES. EIXO AÇÕES JUNTO DISCENTES.	TUDO ANO LETIVO.
			DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL.		

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- 1. COLETA DE DEPOIMENTOS COM O FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA.**
- 2. RELATÓRIO DOS ATENDIMENTOS AO LONGO DO ANO.**
- 3. PLANILHA.**
- 4. GRÁFICOS.**

PLANO DE AÇÃO

Plano de Ação Pedagógico – Sala de Recursos 2023

JUSTIFICATIVA:

O processo de ensino e aprendizagem envolve muitas variáveis. A superação de barreiras, pautada no processo inclusivo que assegura a igualdade de oportunidades na prática escolar é uma dessas. Assim sendo, este plano de ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado, foi elaborado no sentido de nortear as ações pedagógicas dos professores da sala de recursos, professores regentes, supervisão/coordenação pedagógica, gestores e demais agentes educacionais, balizadas na educação inclusiva na qual cada estudante tem a oportunidade de aprender a partir de suas potencialidades.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com deficiências ou Transtorno do Espectro Autista, inseridos em turmas regulares, com foco na aquisição da autonomia e no desenvolvimento das aprendizagens de acordo com suas especificidades.
Propiciar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades do estudante com deficiência e desenvolver ações individuais e coletivas visando à eliminação de barreiras para que o espaço escolar seja acessível a todos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando idéias e conhecimento sobre a inclusão escolar.
- Elaborar o plano AEE, para nortear o trabalho realizado com o estudante na sala de recursos.
- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo.
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo; bem como no auxílio da realização da adequação curricular.
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões, estabelecendo um diálogo aberto, na busca de soluções e conscientização.
- Participar das Coordenações Coletivas no ambiente escolar e Coordenações Intermediária na Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia.
- Orientar e acompanhar o trabalho do Monitor / Educador Social Voluntário no atendimento aos estudantes com Deficiência.
- Possibilitar a eliminação das barreiras impostas pelo ambiente, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e conseqüentemente o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.
- Promover condições de inclusão do ENEE em todas as atividades da escola.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com deficiências na Sala de Recursos;
 Suporte pedagógico aos professores regentes;
 Orientações periódicas às famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
 Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
 Promover condições de inclusão do ENEE, em todas as atividades da escola.
 Diante do proposto nos objetivos, a avaliação será processual, ou seja, acontecerá continuamente, para identificar eventuais problemas e dificuldades, e desta forma planejar novas estratégias para auxiliar no avanço do processo de ensino aprendizagem.

PÚBLICO-ALVO:

Comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÃO	INTEGRAÇÃO	CRONOGRAMA
Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que minimizem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de dados junto à secretaria, dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos; - Organização da documentação dos estudantes; - Revitalização do ambiente de atendimento; - Confecção de materiais didáticos; - Identificação das necessidades específicas dos estudantes de forma a construir um plano de atuação. - Início do atendimento educacional especializado; - Elaboração e planejamento do plano de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Escolar; - Equipe Gestora; - Setorizada. 	Março e Abril
Criar um espaço de escuta do discurso dos professores e família, para recebimento das demandas e devidas orientações.	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista e contato permanente com a família/ professores por meio de reuniões e ou contatos telefônicos. - Atendimento individualizado para orientação diferenciada e procedimentos formalizados. 	Professores e família	Janeiro a Dezembro
Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os professores e equipe gestora para apresentação da dinâmica de trabalho do Atendimento Educacional Especializado (legislação, funcionamento da Sala de Recursos e atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado, esclarecimento sobre o público alvo da Sala de Recursos); - Atendimento específico/ individualizado, com os professores que tem alunos atendidos pela Sala de Recursos. - Formação sobre Adequação Curricular aos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora; - Docentes; - Monitor; - Educador Social Voluntário. 	Março a Dezembro

	<p>regentes dos estudantes com deficiências;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestões de materiais, realização de oficina para confecção de jogos, literaturas e disponibilização de recursos para serem utilizadas pelo professor regente em sala de aula. - Formação e orientação do Monitor / Educador Social Voluntário. - Utilização de multimídia, softwares, (Grid dois, pranchas de comunicação, G. compris entre outros. 		
Participar das Coordenações Coletivas no ambiente escolar e coordenações intermediária.	- Participação efetiva na tomada de decisões coletivas.	Comunidade escolar.	Março a Dezembro
Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões periódicas, estabelecendo um diálogo aberto, na busca de soluções.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os pais para orientação, para apresentação da Sala de Recursos, preenchimento de fichas e formulários, assinatura do Termo de Compromisso; - Atendimento individualizado no início do ano e quando houver necessidade; - Reuniões periódicas para avaliação do desenvolvimento do estudante; - Palestras e debates a respeito da inclusão, deveres e direitos dos estudantes com deficiências. 	- Família.	Março a Dezembro
Atendimento Educacional Especializado.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso. - Atendimento às turmas dos estudantes com deficiências, para atividades de sensibilização, interação, socialização e acolhimento; - Orientação aos professores de Classes Especiais; - Realização de oficinas e projetos 	- Professores regentes.	Março a Dezembro
Promover, de forma pró-ativa e dinâmica, o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	- Acompanhamento das atividades desenvolvidas, garantindo o acesso e a participação dos estudantes.	- Professora da Sala de Recursos	Fevereiro a Dezembro
Coordenações Setorizadas, Intermediárias e coletivas	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das coordenações intermediárias; - Planejamento de atividades direcionadas a dificuldades específicas, buscando soluções para cada caso; - Preparação de atividades práticas para serem aplicadas nas escolas; - Participação efetiva nas reuniões coletivas dessa Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores das Setorizadas e professores regentes. - Coordenadores intermediários 	Março a Dezembro

Semana Nacional em Defesa da Pessoa com Deficiência	- Ações voltadas para a comunidade escolar esclarecendo, conscientizando e sensibilizando acerca do tema.	-Comunidade Escolar.	Março
Estimular valores inclusivos de respeito, solidariedade, cooperação entre os estudantes e toda comunidade escolar.	- Promoção de parcerias dos responsáveis com a escola. Realização de palestras, oficinas e debates sobre o tema inclusão.	- Comunidade escolar	Março a Dezembro

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO:

Aurineide Iolanda Alves Nogueira Dantas
Mat 300970X

Rafaela Barbosa de Loiola Silva
Mat 2237369

Ceilândia, Abril/2023

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Reagrupamento: é um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende todos os estudantes do 2º ciclo e permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada aluno durante o ano letivo. O reagrupamento atende às dificuldades pontuais e pode acontecer com agrupamentos extraclasse e intraclasse.

Projeto Interventivo: O projeto interventivo é uma ação que acontece com atendimento semanal para crianças com queixas de defasagem de aprendizagem, geralmente acontece no mesmo turno de aula da criança, em que ela é retirada da sala de aula para atendimento com uma professora e equipe de apoio.

Reforço de aprendizagem: o reforço de aprendizagem na E.C. 66 acontece no turno contrário realizado pelos professores regentes, que, em horário de coordenação, farão uma observação mais detalhada dos interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos no 2º ciclo; neste momento acontecem as intervenções para proporcionar o avanço das aprendizagens.

Plenarinha: é um projeto da Rede pública de ensino do DF, em que todas as escolas são convidadas a participar desenvolvendo um tema central, em consonância com o Currículo em Movimento, voltado para os alunos da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental. O objetivo deste projeto é valorizar os conhecimentos trazidos pelas crianças, fortalecer seu protagonismo, proporcionar diferentes experiências através das mais diversas áreas a fim de desenvolver os sujeitos em toda sua integralidade.

Projeto de Leitura: sabemos que o comportamento da família influencia diretamente os hábitos da criança. Se os pais leem, a tendência natural é que a criança também adquira o gosto pelos livros. A família tem o papel, portanto, de mostrar para a criança que a leitura é uma atividade prazerosa, e não apenas uma obrigação, algo que deve ser feito porque foi pedido pela escola. No entanto, para incentivar o desenvolvimento do “hábito da leitura” na comunidade escolar, serão desenvolvidas, durante o ano letivo, atividades envolvendo professores, coordenadores, equipe de direção, sala de leitura e o aluno na interatividade com o livro, despertando e estimulando o gosto pelo livro e pela leitura.

Feira Cultural: anualmente, será escolhida uma temática para ser trabalhada no ano corrente, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Para o ano de 2023, a proposta é a realização de uma Feira, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pela Ciência, arte e cultura. A Feira de Ciências acontecerá com a participação da comunidade, com exposição de estandes, *banners*, experiências práticas sendo confeccionadas e apresentadas pelos próprios estudantes com

o auxílio dos professores.

Festa Julina: a tradicional Festa Junina acontece no mês de julho, quando toda a comunidade é convidada a participar, proporcionando uma maior conexão entre a escola e a comunidade. São destacadas as diferentes manifestações culturais, propiciando assim uma maior apropriação da cultura local, regional e nacional.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças: Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas, considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduzem em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.

Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir: Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil, tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.

Projeto de Leitura

Projeto de leitura:“MINHA ESCOLA LÊ”

Etapas: Educação Infantil; Anos Iniciais

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, Artes, Educação Física.

Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores

Objetivo Geral: Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural.

Objetivos Específicos:

- Incrementar a leitura no âmbito escolar. Acrescentar ao cotidiano escolar a prática da leitura do livro como prioridade no processo de aprendizagem.
- Apresentar ao educando as diferenciadas linguagens, enriquecendo a rotina escolar, estimulando a leitura e a produção do texto escrito e oral.
 - Exercitar a leitura como prática democrática, fundamental na formação do senso crítico e da cidadania.
 - Integrar a comunidade escolar mediante a multiplicidade de leituras afins.
 - Enriquecer o conteúdo interdisciplinarmente, visando o aprendizado global.
 - Inserir no cotidiano escolar abordagens que enfoquem: sexo, saúde, esporte e meio ambiente, ressaltando a valorização da melhor qualidade de vida para a boa formação cultural.
 - Apresentar hinos cívicos, ressaltando a sua importância na formação da cidadania.
 - Propiciar ao educando enfoques básicos de aspectos filosóficos, morais, éticos e teológicos, visando atender à formação geral do educando.

Estratégias:

Visita a exposições de artes, museus, teatros, cinemas, entre outros.

Hora da leitura

Trabalhar os diferentes gêneros textuais;

Confeccionar a pasta literária (incentivar a leitura em família)

Reconhecer e reproduzir oralmente jogos verbais como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinas, poemas e canções;

Culminância com o Sarau;

Projeto de Transição

Etapas: 5º ano e Educação Infantil (2º período) para o 1º ano.

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, Artes.

Equipe responsável:

- Professores da E C 66;
- Professores do CEF27; Professores do CEF 28;
- Equipe de Supervisão e Coordenação;

Justificativa: Ao perceber as dificuldades que alunos oriundos das escolas classes apresentam na transição do 2º período para o 1º ano (BIA) e do 5º ano para os CEFs, apresenta-se uma proposta com fins pedagógicos para trazer uma melhor adaptação dos mesmos ao novo ambiente escolar. Nota-se que as crianças da Educação Infantil vêm com muitas resistências, estranheza a uma nova rotina de atividades, assim como os do 5º ano chegam assustados como quantitativo de professores, disciplinas diferentes, horários diferenciados de intervalos e troca de professores, além de que em muitos casos o aluno passa a se deslocar para regiões mais distantes de casa. Sendo assim, para uma melhor adaptação à nova situação escolar, faz-se necessária a apresentação de atividades pedagógicas no ambiente escolar e em outro ambiente (caso dos alunos oriundos do 5º ano), que colaborem para amenizar o impacto da transição para o aluno e para a família.

Objetivo :

Auxiliar na transição do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental—anos iniciais;

Auxiliar na Transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Estratégias:

Afim de atender às necessidades de cada um dos (as) estudantes, a aplicabilidade desse Projeto quer atenção especial sobre quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. (TRANSIÇÃO ESCOLAR: trajetórias na Educação

Básica do Distrito Federal).

a) No caso da Educação Infantil, serão usadas estratégias a partir do 2º semestre, com atividades de interação entre esses alunos e os do 1º ano, através de visitas, idas ao parquinho, momentos de atividades desenvolvidas na Plenarinha e Projeto de alimentação saudável.

- Sensibilizar os pais/responsáveis;
- Revisar a rotina e os horários;
- organizar um período de adaptação;
- manter a família informada;
- manter um canal de comunicação;
- garantir a continuidade das atividades pedagógicas

b) Os alunos do 5º ano serão levados a um CEF para vivenciar a rotina de um Centro de Ensino Fundamental e perceber a diferença da rotina em relação a Escola Classe, ou a própria escola pode montar um cronograma onde cada professor e professora dará aula de uma disciplina x de acordo com sua habilidade, a fim de levar a troca de professores no turno e modificação dos conteúdos, simulando uma rotina de CEF

- promover encontros e palestras, virtuais e/ou presenciais;
- fomentar a participação dos estudantes (eleição para representantes de turma);
- possibilitar vivências e experiências de conhecimento (rodas de conversas com os professores, brincadeiras, visitas às salas de aulas);
- propor atividades como uso de caneta, agenda, lapiseira, caderno único de matérias);
- manter a ludicidade na rotina pedagógica levando em consideração que a aquisição de novas responsabilidades, não lhes tira o direito a brincar

Festa Julina

Etapas: Educação Infantil; BIA, 2º Ciclo e EJA

Áreas de conhecimento: Diversidade Cultural

Equipe responsável:

- Professores da E C 66;
- Comunidade escolar da E C 66;

Justificativa: Com o intuito de promover a diversidade cultural, a comunidade escolar da escola classe 66 de Ceilândia, promove a festa junina com tema a definir pelo corpo docente da escola.

Estratégia: Atividade cultural que visa conhecer, diferenciar, demonstrar por meio de apresentações diversas, os aspectos da cultura junina brasileira, incluindo brincadeiras, comidas típicas, vestimentas, músicas entre outros.

Recursos: Humanos e materiais

Plenarinha

Tema: Identidade e Diversidade : Eu sou assim, e você como é?

Etapas: Educação Infantil; 1ºano

Áreas de conhecimento: Os campos de experiência que constam na BNCC (2017) Eno (2018). Currículo em movimento da Educação Infantil.

Equipe responsável:

Professores da Educação Infantil e professores do 1ºano;

Equipe de Coordenação e Supervisão Pedagógica.

Justificativa: A problemática vem da necessidade de fortalecer o desenvolvimento integral da criança até seis anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade, segundo Artigo.29 da LDB, vem ao encontro da realidade das crianças oriundas de vários tipos de famílias com realidades diferentes.

Objetivo: Realizar atividades integradas que contemplem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se), além dos cinco campos de experiências (1. Eu, o outro e nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações). Definidos na BNCC (2017) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil 2018.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade de ouvir atentamente os sons;
- Explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não;
- Desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais;
- Ampliar o repertório musical. (Guia da Plenarinha VIII – 2020, pág.8)
- Proporcionar momentos de experimentar todos os sabores de alimentos;
- Ampliar o paladar;
- Oportunizar a identificação de sensações palatares;

Alimentação Saudável

Etapas: Anos Iniciais e Educação Infantil

Áreas de conhecimento: Linguagem, Ciências Humanas e da Natureza, Matemática, Educação Física/ Campos de experiências e Eixos Integradores

Equipe responsável: Professores, coordenadores, equipes de apoio à aprendizagem e supervisão pedagógica.

Justificativa : A problemática da má alimentação das pessoas, tem agravado ao longo do tempo. Face a necessidade de alimentos práticos e rápidos tem colaborado para o alto consumo de alimentos industrializados e com baixo teor nutritivo. Durante a pandemia de COVID 19 no ano de 2020 até o momento, quando as crianças têm passado mais tempo em frente ao celular, computadores e televisão, a situação piorou. Sendo assim, a escola no seu papel social e formador, vem através desse projeto promover momentos de alimentação saudável através do lanche servido na própria instituição como também incentivar as crianças a promovê-la também em casa, junto à família.

Objetivo: Promover alimentação saudável desenvolvendo com os alunos e comunidade escolar, o senso de responsabilidade e cuidado com a saúde, buscando melhor desenvolvimento físico e mental, seja em qualquer ambiente onde estiverem inseridos.

Estratégias:

- Leituras de textos informativos sobre alimentação saudável;
- Exposição de vídeos e exploração oral;
- Exploração do momento do lanche e do almoço quanto a importância do bem alimentar, dos tipos de alimentos servidos, classificação dos alimentos;
- Produção de atividades escritas sobre alimentos saudáveis;
- Palestras com os pais/responsáveis para orientação quanto à boa alimentação;
- Preparação de alimentos com os alunos, quando possível respeitando a faixa etária;

Promover piqueniques no ambiente escolar ou exposições dos trabalhos produzidos pelos alunos (artes produzidas pelos alunos sobre o tema).

Educação Com Movimento: Educação Física nos anos iniciais

1. Apresentação

O Projeto-piloto *Educação com Movimento - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental* proposto pela Coordenação de Ensino Fundamental (COENF) e pela Coordenação de Educação Física e Desporto Escolar (CEFDESC), da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) visa à melhoria da qualidade no atendimento das necessidades educacionais dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da reestruturação didático-pedagógica inserindo o professor de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, preferencialmente, em escolas que possuam um significativo número de estudantes em defasagem idade /série escolar.

Há muito tempo já não existem mais dúvidas no ambiente acadêmico, no cotidiano escolar, ou mesmo no senso comum sobre a importância do brincar, do jogar, da ludicidade, enfim, da ampliação e diversificação da cultura corporal e suas linguagens convivência indispensável para a formação integral e pleno desenvolvimento socioafetivo, psicomotor e cognitivo da criança. Comprometida em oferecer aos estudantes condições necessárias para que retomem seu curso escolar com êxito, bem como, promover o acesso aos elementos da cultura corporal e o movimento como conhecimento, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolver á este Projeto-piloto em instituições educacionais que possuam ensino fundamental/anos iniciais, em cada Coordenação Regional de Ensino.

2. Histórico

A inserção da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental não é uma proposta nova. Na vanguarda deste movimento desponta o Distrito Federal, no final dos anos 50 e início dos anos 60, quando Anísio Teixeira ao pensar o projeto de educação para a Capital da República, implementou o projeto da Escola-Parque que desde esta época realiza o atendimento das séries iniciais do Ensino Fundamental até os dias atuais. Nesta linha, também já houve uma experiência exitosa neste sentido, no período de 1997 e 1998, na chamada Escola Candanga¹, onde o Projeto: Núcleos de Educação com o Movimento (FEDF, 1997) foi implantado em 50 escolas. Hoje, a Escola Classe 15 e a Escola Classe 18 de Taguatinga, tornaram-se referência dentre as instituições educacionais do Distrito Federal e possibilitaram um acúmulo histórico para a implementação deste projeto-piloto.

3. Justificativa

A implantação das aulas de Educação Física será ministrada por professor especialista nos anos iniciais visando democratizar sua prática pedagógica, em um aspecto interdisciplinar, compreendendo-a como área de conhecimento historicamente constituída, que relaciona as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos estudantes.

Baseada nesta premissa, a Educação Física deve estar integrada de forma significativa ao cotidiano escolar, uma vez que a ludicidade, o movimento e a cultura corporal são esferas das atividades sociais fundamentais ao desenvolvimento da criança. Este desenvolvimento implica planejar, experimentar, avaliar, escolher, interagir, enfim, aprender a movimentar-se, levando em conta a diversidade humana e o contexto histórico-social.

4. Objetivo Geral

Implementar, de forma gradativa, o projeto-piloto *Educação com Movimento* nas turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental, iniciando por uma escola-pólo de cada Coordenação Regional de Ensino, nos turnos matutino e vespertino, que tenha, preferencialmente, classes de correção da distorção idade/série, a fim de que, interdisciplinarmente, promova a formação integral do estudante ampliando o repertório de experiências corporais mediante a intervenção pedagógica de um professor especializado nesta área, o professor de educação física.

4.1. Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica e a dança, mediante a intervenção de um professor especialista nesta área do conhecimento que integrado e inter-relacionado ao trabalho do professor regente contemple um melhor atendimento das necessidades pedagógicas do estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando a melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/série por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física, tais como: eventos esportivos, festivais de dança, de lutas e ginástica que resultem em uma aprendizagem adequada ao prosseguimento dos estudos ou ao avanço para a série/ano indicada(o) pela equipe de professores e da direção da instituição educacional no Conselho de Classe da turma do estudante
- Perfil do Professor

Para a participação neste projeto, o professor deverá:

- Ser professor efetivo da SEDF, aprovado em concurso para atuar em Educação Física;
- Interessar-se pela prática docente em anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Aceitar os termos de um contrato pedagógico a ser construído pelos atores do projeto;
- Participar do processo de formação continuada.

5. Organização do Trabalho Pedagógico do Professor

1- Pararegêncianoturnomatutino:

Turno	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Matutino	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
Vespertino	Coordenação Pedagógica Individual	Curso de Formação	Coordenação Pedagógica Coletiva	Coordenação Pedagógica com os regentes. Coordenação Pedagógica no CEFDESC/GEEFES	Coordenação Pedagógica Individual

2- Pararegêncianoturnovespertino:

Turno	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
vespertino	Coordenação Pedagógica Individual	Curso de Formação	Coordenação Pedagógica Coletiva	Coordenação Pedagógica com os regentes. Coordenação Pedagógica no CEFDESC/GEEFES	Coordenação Pedagógica Individual
Matutino	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência

6. Execução

- Prioritariamente serão atendidas as turmas de correção da distorção idade/série posteriormente, em sequência as turmas de 4ª série/5º ano, 3ª série/4º ano, etc. Atualmente, são atendidas as turmas do 4º e

5ºanos (2ºbloco), conforme Orientações de Protocolo se Medidas de Biossegurança para o Retorno às Atividades Presenciais/Híbridas na SEEDF páginas34-35).

- Inicialmente serão convidados 28 professores efetivos de educação física para participar do projeto-piloto no ano de 2013, sendo 14 para regência matutina e 14 para regência vespertina.
 - Cada professor terá entre 10 e 15 turmas;
- Os alunos deverão ter no mínimo, 1h40 horas/relógio semanais, preferencialmente divididas em duas sessões;
- Os professores deverão apresentar relatórios bimestrais de avaliação dose estudantes nos aspectos motores, afetivo-sociais e cognitivos. As planilhas para estes relatórios serão elaboradas em conjunto pela CEFDESC e COENF;
- Os professores do projeto deverão, junto com os professores regentes, planejar e participar de eventos, tais como: Festa Junina da Escola, Festivais Esportivos, de Dança, Lutas ou Ginástica e do Seminário;
 - A elaboração do Plano de Curso e dos Planos de Aulas terá o apoio da COENF e da CEFDESC;

7. Avaliação

8.1 Avaliação do Estudante

O professor avaliará o estudante por meio de um formulário em que serão abordados aspectos motores, sócio-afetivo e cognitivos que deverão ser preenchidos bimestralmente.

O professor de Educação Física, em conjunto com o professor regente, deverá incluir nos relatórios individuais dos estudantes, as observações pertinentes aos aspectos formativos da Educação Física.

8.2 – Avaliação do professor

Serão utilizados dois instrumentos de avaliação:- Formulário a ser preenchido pelo diretor da instituição;

Observação das participações dos professores nas coordenações com a COENF e CEFDES
Cenos cursos/oficinas de formação continuada.

8.3 -Avaliação do projeto

O projeto será avaliado através de dados alcançados mediante aplicação de questionário ou entrevista aos

gestores da escola e amostras de estudantes e seus responsáveis.

8. Bibliografia

BRASIL.LDB.Lei9394/96–Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica, 2008.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Pedagógicas da SEDF, 2008.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo da Educação Básica/Ensino Fundamental Séries/Anos Iniciais, 2010.

GRUNDY, S. J.; Kemmis, S. Educational action research in Australia: the state of the art. Geelong: Deakin University Press, 1982.

Planejamento das ações daEJA

A fim de organizarmos previamente as atividades ao longo do semestre, algumas estratégias foram acordadas em relação à: projetos, eventos, passeios e estratégias para evitar a evasão dos alunos.

Projetos: Pensando em assuntos de relevância social, cultural e política a serem trabalhados com os estudantes, selecionamos temas comuns mensais a serem contextualizados e introduzidos de forma interdisciplinar aos outros conteúdos, a saber:

Março- Água;

Abril- Cultura Indígena;

Maió – Raízes Negras;

Junho- Cultura popular.

Os temas abordados têm culminância ao final de cada mês por meio de exposições de trabalhos, filmes, afixação de cartazes ou outros trabalhos produzidos pelos estudantes, saídas de campo para cinemas, teatros, museus, órgãos do governo e outros lugares como: zoológico, planetário, eventos em geral.

Algumas ações serão aplicadas a fim de angariar dinheiro para ajudar na formatura da 4ª etapa e demais atividades da EJA como, por exemplo:

- Galinhada;
- bazar do noturno;
- bingos;
- sorteios;
- vendinha.

A festa junina da EJA será sem fins lucrativos e em parceria com os estudantes. Uma oportunidade para a integração entre os estudantes, os professores e demais profissionais de educação

A Formatura da 4ª etapa acontecerá no final de cada semestre letivo com a presença de familiares e dos demais professores e estudantes.

No primeiro semestre letivo a escola contará, durante a semana de educação para a vida, com a presença de palestrantes de notório saber discutindo temas relevantes para o desenvolvimento dos estudantes como um todo.

Durante o segundo semestre letivo outros temas serão desenvolvidos em sala de aula e durante a semana da EJA serão tralhadas as oficinas durante as quais, os estudantes contam com a oportunidade de aprender novas formas de economia doméstica ou de aumento da renda familiar.

Os passeios acontecerão ao longo do ano letivo, de acordo com o Planejamento de professores e a disponibilidade dos estudantes, tendo em vista a realidade da comunidade em que estão inseridos, bem como a rotina vivida por eles, além de se levar em consideração os temas trabalhados mensalmente.

Bimestralmente haverá a culminância dos temas trabalhados nos meses anteriores. Ainda sobre os projetos, citamos a realização de reagrupamentos interclasses de modo a proporcionar aos estudantes desta modalidade/segmento, ações que valorizem os seus saberes, suas experiências de vida, conhecimento de mundo, as perspectivas para o futuro. As ações pedagógicas serão direcionadas e aplicadas/desenvolvidas observando, é claro, as dificuldades cognitivas dos alunos, as especificidades de cada turma. Alguns encaminhamentos para esta ação foram pontuados:

- Elaboração de teste padrão (supervisão e coordenação) com contribuição dos professores;
- Aplicação do teste para todas as etapas da EJA nas datas: 30/03 e 31/03 (estas datas podem sofrer alterações);
- Nova reunião para planejamento das ações relativas ao Projeto Reagrupamento;
- **Eventos:** Além das culminâncias relativas às temáticas mensais, outras ideias foram propostas ou para serem agregadas a estas culminâncias ou para se configurarem como outro evento:
- Galinhada, bazar do noturno, bingos (com fins lucrativos, sendo que o valor arrecadado, serão destinados à formatura de alunos da 4ª etapa);
- Festa Junina do noturno (sem fins lucrativos e em parceria com os estudantes);
- Formatura da 4ª etapa.

Sugeriu-se também a abertura de uma vendinha do noturno (venda de balas, doces, etc.). Esta possibilidade será analisada posteriormente junto à direção da escola.

- **Passeios:** foram repassadas informações sobre possíveis passeios a serem realizados pelo noturno:
- Casado Cantador (contato: **33784891**) só a partir do 2º semestre; sempre na última sexta do mês; projeto cantoria nas escolas (ligar para agendar);
- Planetário Brasília (contato: **33616810**) todos os dias de terça a sexta-feira; para o noturno a Sessão inicia-se às 20h; entrada 1kg de alimento não perecível, com agendamento prévio;
 - Orquestra Sinfônica do DF (contato: **33256171**) todas as terças às 20h, no Centro de Convenções ou na igreja dom Bosco; agendamento prévio através de envio de ofício;
 - CCBB (contato: **31087600**) As atividades para o noturno iniciam-se às 19:30; ônibus vem à escola buscar os alunos; dias preferenciais para visitas às quintas ou sextas-feiras; para os alunos da EJA há uma atividade específica sobre ditados populares;
 - Zoo Noturno (contato: **33457000 ou 34457003**) Todas as quartas-feiras, de 19h às 21h30min. Agendamento para o passeio já foi feito. Ocorrerá em data a ser definida preferencialmente no 2º semestre;
 - Cinema JK (contato: **32468600**) Melhor dia para levar os alunos da EJA

- SESC Ceilândia (contato: **33799500**) Entraremos em contato posteriormente.

Os passeios acontecerão ao longo do ano letivo, de acordo com o Planejamento de professores e adisponibilidade dos estudantes, tendo em vista a realidade da comunidade em que estão inseridos, bem como a rotina vivida por eles, além de se levar em consideração os temas trabalhados mensalmente

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é um documento elaborado por todos os seguimentos da escola, de forma coletiva e democrática. Nele estão elencados todas as ações e projetos, metas e objetivos para o ano letivo.

O acompanhamento do PPP deverá acontecer constantemente, nas reuniões de pais e professores, conselhos de classe, reuniões do conselho escolar e dia letivo temático. Cabe à equipe gestora juntamente com a coordenação articular e proporcionar esses momentos de conversa para elencar os avanços e as necessidades apresentadas.

A avaliação deverá acontecer regularmente, após cada projeto ou ação realizada com a participação de toda comunidade escolar. Ao final do ano letivo uma avaliação geral para reflexão e direcionamentos da PPP do ano seguinte. As alterações serão registradas em ata e assinadas pelos participantes. Ao final, de posse das avaliações realizadas, será realizada uma revisão do Projeto Político Pedagógico.

Matrizes Curriculares

A escola segue os princípios do Currículo em Movimento da SEEDF. No ano de 2021, devido às características do ensino remoto e híbrido, o currículo passou um processo de replanejamento a fim de atender às aprendizagens essenciais e indispensáveis para o momento pandêmico. Ao final do ano letivo de 2021, pensando em todas as questões envolvidas nessa reformulação curricular, potencialidades e defasagens, recomposição das aprendizagens, as matrizes curriculares foram reformuladas para o ano 2022. No início de 2023 foi realizada nova formulação das matrizes curriculares para atender os estudantes.

Matriz Curricular – Educação Infantil

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento Ed. Infantil – 1º e 2º períodos

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	Oeu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Projeto de Leitura: _____ • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinh e aliterária. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Escolher folhear livros, procurando e orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras e palavras por meio de escrita espontânea. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Compartilhar informações de que vive e outros impressos e autor, ilustrador e capa. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ou vidas. • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o aproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. • Identificar, nomear e registrar número e atividades lúdicas: 1-5. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Reconhecer as cores primárias. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando a mesma tinta original ou acrescentando cor na forma de mistura. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Cantar e dançar livremente, em variados momentos do cotidiano, observando o ambiente e o conforto de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). 	<p>Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar rotinas: organização do tempo, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo a atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias de comunicação. • Demonstrar valorização das características de seu corpo 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e de mais atividades, assim como a interação com os outros. • Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletido no espelho. • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades, intenção e ambientes, para desenvolver a independência. • Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por onde se caminha marcando o

<p>de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc). • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecer-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc). • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer sua importância e utilidade como elemento de identificação pessoal. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Recitar parâmetros, adivinhas, canções, poema setrava-línguas. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. • Vogais (A-E-I-O-U). <p>• Consoantes:</p>	<p>semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massa de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos do meio ambiente. • Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de suas necessidades. • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higiene, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. <p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz; óleo de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos de brincadeira teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. <p>Gravar em celular ou vir suas produções musicais em áudio individuais e coletivas.</p> <p>Participar e protagonizar brincadeiras de dança, cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p> <p>Confeccionar brinquedos com materiais alternativos</p>	<p>(cordos, olhos, cabelos, pele) e ressaltar as características dos outros (crianças e adultos) como quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os membros do grupo. <p>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p> <p>Identificar e elaborar regras limitadas nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p> <p>Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p> <p>Conhecer e discutir a história de Brasília, curiosidades e histórias de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	<p>chão, escalando, equilibrando com um ou dois pés.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. • Ampliar as diferentes estratégias motoras para os parâmetros altos e baixos, curtos e compridos, finos e grossos, largos e estreitos, cheios e vazios etc. • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para o desenvolvimento da coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto-servimento como rotina do adulto.
---	---	---	--	---

Semanas Temáticas:

- Semana do Brincar (Leinº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Leinº 12.633/2012)
- Semana de Educação para a Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	Oeu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sala literária. <p>ventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Oduzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações de funções sociais significativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher folhear livros, procurando e orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • - Compartilhar informações de que livro e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • - Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • - Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavra 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesaneta (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhança e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 1-5. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado como meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o aproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Reconhecer as cores primárias e secundárias. <p>valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabreca, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. <p>utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.</p> <p>corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, o nome das topeias, dentre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). • Experimentar e reconhecer a relação entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização do tempo, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Agir de maneira independente e, com confiança, em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pela tecnologia da comunicação. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar-se por ponto de vista). • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identifica 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto em situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pequi que-esconde, entre outras brincadeiras). • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como patrimônio material (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Participar, reconhecer e valorizar as

			ndoe	diversasmanifestaçõesculturais,comobrinCADEIRAS,brincadeirasderoda,jogos,danças,festejose
--	--	--	------	---

<p>frases)realizadapeloadultopara melhorcompreensãodosentidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recitarparlendas,adivinhas,canções,poem a setrava-línguas. • Desenvolver,deformagratativa,aideiade representação por meio da produção derabiscos e garatujas na realização detentativasdeescritasnãoconvencionais. • Identificar e registrar as letras quecompõemoprópriônimoemdiferentes situações. • Escreveroprópriônimoeereconhecerasua importância e sua utilidade comoelementodeidentificação pessoal. • Comunicar-se por meio da linguagem oralcomseusparesecomoadultos,expressand oclarezadepensamentos. • Transmitiravisos,recadoseoutrosprocedi mentoscorrelatos. • Narrarfatosemsequênciatemporecausal. • Expor ideias e fatos com e sem auxílio deadultoseutilizaçãoderecursoscomoilustraç ões,objetoetc. • Participardeconversasemgrupos,apoiando -senãoapenasnafalacomplementar do adulto,mastambém emsuamemória. <ul style="list-style-type: none"> • Explicaroprópriodesenhoententarfazeromes mo como doscolegas. <ul style="list-style-type: none"> • Vogais _____ • Consoantes _____ 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionarnúmerosàsuasrespectivasquantid adeseidentificaroantecessoresucessor. • Desenvolver,demaneiralúdica,noçõesmatem áticas de mais/menos,começo/meio/fim, antes/agora/depois,cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã,direita/esquerda,primeir o/entre/último,parafrente/para trás/para o lado, para a direita/paraa esquerda,paracima/parabaixo. • Conhecer os diversos mecanismos que osseres humanos empregaram para marcar otempo: relógio de sol, de areia, de água, debolso, de pêndulo, atômico, analógico edigital. • Realizarmediçõese comparações dediversos objetos,espaçosepessoas,utilizandoinstrument os diversificados: palmos, palitos,folhasdepapel,metro. • Analisar,demaneiraoral,listas,tabelasegrá ficos (pictóricos e corporais), com oregistrodoprofessor emvariadossuportes • Observar e explorar a paisagem do entornodainstituição deEducaçãoInfantil. • Desenvolveratitudesdemanutençãodoses paços públicos, privados, coletivos e domeioambiente. • Identificarcomponentesqueformamdeterm inadas paisagens do meio ambiente(rios, vegetações, construções, campos, mar,montanhas, seres vivos), distinguindo entrepaisagens naturais e modificadas (pela açãohumana oupelaaçãodanatureza),demodoadesenvolver atitudesderespeitoecuidado. • Identificar aspartesdasplantas:raiz, caule,folha,flor, fruto e semente, conhecendo a função decadauma. 	<p>texturas/objetos/materiais, utilizando-os emdiversascriaçõesartísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente utilizando diversos materiais(lápis;gizãodecera;canetasgrandes;pap éisdetamanhos, cores, texturas e formatos variados;colas líquidas e em bastão; tintas variadas, depintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura,modelagens. • Criarlivrementefigurashumanas,deanimais,de objetos e de cenas por meio de desenhos,pinturas, colagens e modelagens,contextualizando-asintencionalmente. • Desenharcominterferênciagráficodeimagens – personagensdetirinhas,fotografias,imagensderevis taseformasgeométricas–,usandopapéisde formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não,queservirãodesuporteparaodesenho. • Descrever e interpretar imagens dispostas emvariados suportes (fotografias, pinturas, objetos,esculturas,cenascotidianas,gravuraseobr asdeartistas). • Imitar e criar gestos sons e movimentoscorporaisdeoutrascrianças,adultos eanimaisembrincadeiras, contação de historias edramatizações. • Desenharecriarnarrativasdehistórias,lugaresec ontecimentos. 	<p>respeitando diferentesconfiguraçõesfamiliares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciaralimentosdoces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. <p>participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e sua prática religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>distinguir diferentes tipos de moradia, desde o tempo das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos e levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com dois, fazer estrelinha, andar. • Participar de pesquisas sobre repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
--	---	---	---	---

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	Oeu, outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras e palavras em cartaz. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. • Explicar o próprio desenho e fazer o mesmo como os colegas. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Identificar e reconhecer rótulos em embalagens do cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadrado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e o sucessor. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da natureza (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os em uma categoria (classificação). • Identificar formas geométricas e sua aplicação em obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. • Realizar experimentos para produzir novos cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando corantes e formulação. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. <p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonoras.</p> <p>Cantar músicas acompanhadas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização do tempo, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo a afetividade, a atenção, a limitação de atitudes de participação e cooperação. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações e reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos 	<p>emonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>Criar movimentos, olhar e semelhanças em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</p> <p>Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>Participar, em diferentes espaços, de</p>

				situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados
--	--	--	--	---

<p>avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. Compartilhar informações de que vivem e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. Realizar procedimentos de leitura, de texto literário e não literário, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo em forma convencional. Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para a melhor compreensão dos sentidos. Recitar paradas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. Reconhecer diferentes possibilidades de posição espacial corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. Escrever o próprio nome e reconhecer sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	<p>cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar desenhos, imagens e passíveis para localizar objetos e pessoas. Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 6-10 Realizações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, uso racional e reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. Realizar sua higiene pessoal com autonomia. Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, forte e fraco etc. Identificar alguns elementos poluidores e seus efeitos para o meio ambiente. <p>participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</p> <p>Conhecer e discutir sobre preservação de plantas e animais do Cerrado.</p> <p>Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.</p>	<p>instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar música cantada e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e sementes, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). <p>esenhando a maneira de ativar a imagem</p>	<p>características e funções sociais.</p>	<p>no chão, escalando, equilibrando com um ou dois pés.</p> <p>Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades com materiais diversos de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. Demonstrar autonomia no processo de aprendizagem e realizar práticas de autoatendimento com orientação do adulto.
--	--	---	---	--

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	Oeu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc). • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecer os como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc). • Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e como adultos, expressando clareza de pensamentos. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. <ul style="list-style-type: none"> • Vogais • Consoantes 		<p>mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitar e criar gestos e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. <p>Escutar atentamente, em mídias, apresentações, concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitária ou da instituição educacional</p> <p>Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p>		

<p>PROJETODELEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da acolinha literária. • Escolher e folhear livros, procurando e orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de atitude (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes, etc.). • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Escrever o próprio nome e reconhecer sua importância e utilidade como elemento de identificação pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Acompanhar o registro de número em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhança e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Identificar, nomear e registrar números e atividades lúdicas: 6-10 • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o aproveitamento de objetos utilizados 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, claves e pedacinhos de cabodevassoura, tambores e caxixis, etc.). • Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de diferentes tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; dentre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, 	<p>Projeto</p> <p>Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autonomia. • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. <p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. <p>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</p> <p>Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, antihomofóbicas e antibullying.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado aos seus interesses e necessidades em situações diversas. • Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e dos colegas em diversas situações. • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.). • Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. • Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio de dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. • Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.). • Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo de outros adicionais. • Trabalhar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolve ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos
---	---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. <p>Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando o desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. <p>Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passagens sequenciais, seguindo instruções verbais. <p>Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.</p> <p>Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vogais • Consoantes: _____ 	<p>individual e coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Conhecer princípios da Carta da Terra para as crianças. • Compartilhar narrativas após a leitura de histórias sobre Brasília e o Cerrado. • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado <p>Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.</p>	<p>modelagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagem e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. <p>Manipular e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. • Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. 		<p>diversos etc.</p>
--	--	---	--	----------------------

Matriz Curricular – 1º ano

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 1º ano

Conteúdos destacados a serem revisitados ou apresentados:

- Aprimoramento da coordenação motora: recorte, colagem, psicomotricidade, entre outros
- Vogais/consoantes;
- Formas Geométricas;
- Relação número-quantidade; antecessor e sucessor;

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Projeto de Leitura: _____ • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Fonológica: Letras e fonemas, bingo do pre-nome, alfabeto e vogais; • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração); • Relação entre grafema (letra) e fonema (som). 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade. • Registro, leitura, contagem, ordenação, com paração e escrita numérica de quantidades até 10. • Relação de ordem entre números naturais até 10 (antecessor, sucessor, maior que, menor que). • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escola e circunvizinhança) e dos recursos naturais • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. • Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde. • Higiene e cuidados com o corpo. • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e cultura <p>TERRA E UNIVERSO</p> <p>Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o mês; o ano.</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <p>Leitura de obras e autores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e seções do repertório da criação de seus pares. 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relação com o outro e consigo • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar • Convivência humana e ações éticas • Histórias de moral. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagem e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Reconto de histórias por meio da oralidade <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras e sílabas simples. • Escrita do nome próprio e de colegas • Noção de espaço, movimento e direção em produção de escritas • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos. 	<p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do corpo e de idades (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo o modo do ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical), comparando-os. • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. (Quadrado, círculo, retângulo e triângulo) <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso de esses para realizar atividades diversas. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. • Coleta e organização de informações. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prê-nome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo/apelido. Percursos trilhas de sua importância na construção das identidades. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. <p>Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação e identificação do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: o jogo e brincadeiras como formas de interação social e espacial. 		<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Formas corporais • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimento com temporário, lento, pausado 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivas motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização do espaço temporal) <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado
---	---	---	--	---	--

Semanas Temáticas:

- Semanado Brincar (Leinº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Leinº 12.633/2012)
- Semanade Educação para Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/ Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Fonológica: Letras e fonemas, bingo de letras, palavras, alfabeto evogais; • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de letras, palavras e imagens • Estruturas silábicas: V, CV, VC. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra e sílabas. • Identificação dos sílabas na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras. • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras <p>ORALIDADE</p>	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: - Indicador de quantidade - Indicador de posição. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 30. • Relação de ordem entre números naturais até 30 (antecessor, sucessor, maior que, menor que). • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem uma a uma, pareamento ou outros grupos e comparação. • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Usos da numérica. • Construção de fatos básicos da adição. • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades). (Por meio de ilustrações) • Resolução de situações-problema com adição. • Utilização do corpo para operar e medir. • Registro pictórico oral e escrito de 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidado e leitura crítica. • Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços de paisagem. • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas materiais utilizadas em sua produção • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como formas de 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde. • Relação dos ambientes sujeitos a doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.). • Higiene e cuidados com o corpo. • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de identidade culturais. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <p>A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem, construção a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; e elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, outros. • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens. <p>DANÇA</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro e nós • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Convivência humana e ações éticas • Conhecimento e respeito da sua religião e de outras. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos Populares: amarelinha, elástico, pulga-corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples <p>Danças e atividades rítmicas expressivas</p>

<p>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <p>• Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas aos aspectos culturais.</p> <p>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala em manutenção do tema.</p> <p>• Escuta, leitura, relato oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p>• Poema (verso e estrofe) e texto em prosa – diferenças entre as estruturas.</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>• Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras, sílabas, palavras.</p> <p>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>• Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>• Relato de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <p>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>• Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras, sílabas, palavras.</p> <p>• Escrita do nome próprio e de colegas</p> <p>• Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas</p> <p>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto e semântico</p> <p>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p> <p>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.</p>	<p>experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo a adição (ideias de junção e acrescentar).</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</p> <p>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</p> <p>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</p> <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <p>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir de uso de instrumentos de medidas não convencionais</p> <p>Exemplo: palmo, passos, uso de fitas decorativas, impressão de variados, distâncias, colher, copo, ampulheta, outros.</p> <p>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</p> <p>• Reconhecimento de instrumentos e seus usos em contextos sociais.</p> <p>• Registro pictórico, oral e escrito das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizadas (exemplo: fase da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</p> <p>• Unidades de medida de tempo, suas relações e exploração e utilização do calendário, data e agenda.</p> <p>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>interações sociais e espaciais</p> <p>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demonstrações culturais</p> <p>• Vida em família: diferentes configurações e vínculos</p> <p>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar</p> <p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>		<p>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, canções do repertório da criança e de seus pares</p> <p>Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas)</p>	<p>Danças populares regionais; brincadeira cantada; jogos de expressão corporal</p>
---	--	--	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos). Coleta e organização de informações.				
--	--	--	--	--	--

Escola Classe 66 de Ceilândia
3º Bimestre - Ano Letivo 2023

Planejamento 1º ano

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinha literária. <p>Gêneros textuais do bimestre: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Fonológica: Ampliação de frases. • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de letras, palavras e imagens. • Estrutura silábica: V, CV, VC, CCV (NH, LH, CH) • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras. 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 60. • Relação de ordem entre números naturais até 60. (antecessor, sucessor, maior que, menor que). • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena). 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades rurais e urbanas. Organização sociocultural das comunidades. - Semelhanças e diferenças • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados ou utilizados por sociedades ou grupos de convivência em diferentes localidades. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA Características dos materiais. Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</p> <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <p>Partes do corpo humano e funções básicas das suas funções. Os 5 sentidos e seus órgãos.</p> <p>TERRA E UNIVERSO Formas de registro do tempo: o relógio (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário</p>	<p>Artista(s) do bimestre: _____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz, decora, papéis, tintas e argila) • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção de temas, contextos, objetos e imagens. • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Autopercepção e relacionamento com o outro e nós. • Convivência humana e ações éticas <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) <p>Conhecimentos sobre o</p>

• Vocabulário -ampliação a partir da					
--------------------------------------	--	--	--	--	--

<p>compreensão de significados nocontextualizados.</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> •Roda de conversa: regra para escuta atenta, falaematençãoodotema. Diversosfalaresregionais–diferençasesemelhançasdesentidosdepalavraseexpressõesligadasaaspectos culturais. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda,música com movimento, parlenda, trava-língua,lengalenga,adivinhações,piada,quadrinhas ,poemas, contos de fadas e lendas, contação dehistórias •Recadosorais Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade davozeeexpressãofacial),deacordocomoobjetivodoatodeinterlocução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usodaretanumérica. • Valorposicionaldoalgarismo. • Composiçãoedecomposição denúmerosnaturais. • Construçãodefatosbásicosdaadição. • Adição(açõesdejuntareacrescentarquantidades. • Resolução desituações-problemacomadição. • Subtração (ações de retirar, comparar ecompletarquantidades). • Resolução desituações-problemacomsubtração. • Utilizaçãodocorpoparaoperaremedir. • Problemasenvolvendodiferentessignificadoss da adição e dasubtração (juntar,acrescentar,retirar,compararecompletar). • Registrospictóricosoraisouescritosdeexperiências vivenciadas a partir de situações-problemaenvolvendoadição(ideiasdejuntareacrescentar),subtração • (ideiasderetirar,compararecompletar). 			<p>colagem,instalação e objetos)</p> <p>MÚSICA</p> <p>Brinquedoscantadosejogosfolclóricoscomo:ciranda,cançõesfolclóricas,índigenas,africanas,asiáticas,ocidentais,orientais,sobre bichos, emarchinhascarnavalescas</p>	<p>corpo</p> <p>Oconhecimentosobreocorpoormeioeatividadeslúdicas,desenhos,pinturas,espelho,argilaedesenhoanimado</p>
<p>LEITURAEESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura,declamação,brincadeiraseprodução. • Leitura, em colaboração com os colegas e coma ajuda do professor ou já com certa autonomia:agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites,receitas,instruçõesdemontagem,notícias ,anúncios,dentreoutros gênerosusadosnocotidiano , de acordo com o contexto de uso, suaformaefinalidade. • Reconto de histórias por meio da oralidade,escritaedesenho • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades,pequenosrelatosdeexperimentos,entrevistas,verbetes dedicionáriosinfantis. • Cantigaderoda,parlenda,trava-língua,lengalenga,adivinhação,piada,quadrinhas, poema. •Estudo de personagensclássicos daliteraturabrasileira:diferençadabraliterária,de adaptaçõesfeitas pelacriança. <p>Níveisdecompreensãodaleitura:objetiva,inferencia leavaliativa</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃODETEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros,preferencialmenteemsituações reaisdeuso • Noçãoedespaçomovimentoedireçãoemproduções escritas <p>Elementosquecompõem aestrutura e aescritade</p>	<p>PENSAMENTOALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências recursivas: observação de regrasutilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais2,menos1,menos2,porexemplo); <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimentodeformasgeométricasespaciais em contextos variados e relações comobjetos familiares do mundofísico. • Localizaçãodeobjetosedepessoasnoespaço,segundoudadodopontoreferencial,utilizandotermosquiesreferemàposição(direita,esquerda,emcima,embaixo)eaosentido (para baixo/ para cima, por baixo/ porcima,paradentro/parafora,paratrás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda,horizontal/evertical),comparando-os. <p>GRANDEZASEMEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação demedidadecomprimento, massaecapacidade,utilizandotermoscomomaisalto,maisbaixo,maiscomprido,maiscurto,maisgrosso,maisfino,maislargo, maispesado,maisleve,cabe mais,cabemenos,entreoutros,paraordenarobjetos deusocotidiano. 				

<p>diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa e sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/ espaço (onde?) e ações (o quê?) <p>Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimativa de resultados de medidas. Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. • Construção de tabelas. • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. <p>Noção de acaso</p>				
--	---	--	--	--	--

Escola Classe 66 de Ceilândia

4º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 1º ano

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Fonológica: Ampliação de frases e produção de texto. • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que). • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coletões fazendo estimativas, contagem uma a uma, pareamento ou outros grupos e comparação. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças de espaços públicos. • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organizações socioculturais das comunidades <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros de experiências pessoais da comunidade, unidade no tempo e espaço 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e cultura. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <p>Formas de registro do tempo: o relógio (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tinta e argila) • Composição de imagens em suportes variados (papel, cartolina, tecido, madeira, etc.) • Leitura de imagens 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto • Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Autopercepção e relacionamento com o outro • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas • Conhecimento e respeito ao sagrado • Simbolismo

<ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens. • Estruturas silábicas: V, CV, VC, CCV (NH, LH, CH), CVC, CVV. • Oposição surda/sonora (diferença sonora) entre: p/b; t/d; f/v. • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e frases em pequenos textos. • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contexto. <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais - diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 - unidade para dezena). • Usos da numérica. • Valor posicional do algarismo. • Composição e decomposição de números naturais. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar). • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). • Divisão (ideias de repartir coleção em partes iguais e determinação de quantas 	<p>por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</p> <p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. 		<p>(fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens. <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas e canções navais 	<p>Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
---	---	---	--	---	---

do ato de interlocução.

- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Jornal, campanha e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

vezes uma quantidade cabe em outra).

- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações de configuração retangular) e divisão (ideias de repartir coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)
- Localização de objetos de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, através de, para a direita/ para a esquerda, horizontal/ e vertical), comparando-os. Reconhecimento de formas geométricas

<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa e sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?) • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação). 	<p>espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</p> <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizadas (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora). • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos). • Construção de tabelas. • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. 				
--	--	--	--	--	--

Matriz Curricular – 2º ano

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 2º ano

Conteúdos destacados a serem revisitados ou apresentados:

- Habilidades de Consciência Fonológica;
- Análise de palavras significativas: número de letras; letra inicial e final; sílabas orais e escritas;

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
- Semana da Educação Para a Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Projeto de Leitura: _____ • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de palavras com imagens. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação dos sílabas na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos. • Correspondências regulares diretas entre 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: - Indicador de quantidade (até 50) - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. (até 50) • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pelo comprimento de características do sistema de numeração decimal: até 50. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Valor posicional dos números. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam cálculo 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anoção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivência e interações entre pessoas. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. <p>Regras de convivência na</p>	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água como fluido essencial à vida • Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde. • Higiene e cuidados com o corpo. <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e usos dos materiais (metais, vidro, madeira, outros). • Propriedades e usos dos materiais. 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e leitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suportes de diferentes tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas de instrumentos e materiais diversificados. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Valores como solidariedade, cooperação, fraternidade, empatia. • Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humana com a natureza. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e Jogos • Brincadeiras e jogos que possam possibilitar a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas

<p>letrase fonemas: P, B, T, D, F, V.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Estrutura silábica: CV, VC, V. <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala em manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>LEITURA E ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto e mântico. • Rótulos, embalagens, logomarcas e logans: leitura apoiada em imagem e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço, movimento e direção em 	<p>mental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição e estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Utilização do corpo para operar e medir. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos. • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas • Identificação de regularidade de sequência e de determinação de elementos ausentes na sequência. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, através de, para a direita/ para a esquerda, horizontal/ vertical), comparando-os. • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. 	<p>família/na escola/na comunidade, Direitos e deveres (inclusão, evolução) do tempo: dia, mês, ano. Zona rural e urbana.</p>		<p>quadrinhos, dobradura, es cultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</p> <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lateral, diagonal) • Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e 	<p>(chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades receptoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.
---	---	---	--	---	--

<p>produções escritas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas. • Manuseio e identificação de suportes / portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folheto, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros. • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, relato oral e produção escrita. 	<p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo como unidade de medida. • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com o uso de materiais manipuláveis ou desenhos) 			<p>instrumentos musicais.</p>	
--	--	--	--	-------------------------------	--

Semanas Temáticas:

- Semanado Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/ Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas em sala. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de palavras com imagens. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação dos sons da sílaba na palavra. • Estruturas silábicas: CV, VC, V, CCV, CVC, CVV. (Sons complexos – encontro consonantais e dígrafos NH, LH, CH) • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade (até 100) - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Quantificação de coleções e eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. (até 100) • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pelo comprimento de características do sistema de numeração decimal: até 100. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 100. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência e da região administrativa a qual a escola pertence e da região circunvizinhas. • Modificações através dos fenômenos naturais. • Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, sua característica e os ambientes que habitam • Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra • Importância da água e do desenvolvimento das plantas • Estados físicos da água. <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de acidentes domésticos. 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes estítipos de histórias e temas. • Releitura de obras de arte. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Respeito às diferenças culturais e religiosas • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas • Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humano e natureza. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>

- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significado s contextualizados.
- Correspondências regulares contextuais entre traços de letras e seus sons: - Usado S/Ç em palavras compostas de S.

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Modos de falar: regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Relatos espontâneos de acontecimentos, história e vidas biográficas e autobiográficas.
- Escuta, leitura, relato oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhos, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, com texto semântico.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre estruturas
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de texto em prosa
- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo

unidade para dezena).

- Valor posicional dos números.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 100.
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 100).
- Nomenclaturas: unidade, dezena.
- Construção de fatos fundamentais da adição.
- Resolução de situações-problema envolvendo diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registro pictórico e numéricos (juntar e acrescentar) e COM agrupamento.
- Utilização do corpo para operar e medir.
- Construção de fatos fundamentais da subtração.
- Resolução de situações-problema envolvendo diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos SEM desagrupamento.
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes em uma sequência.

GEOMETRIA

- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.

administrativa a qual a escola pertence.

Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.

HISTÓRIA

- História da família: sobre nome, origem, fatos familiares, profissão e existentes na família.
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- O tempo como medida. Noções de tempo.
- Anoção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.

Direitos e deveres (inclusão), linha do tempo: fases da vida – criança, juventude, adulto, velhice.

MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros)

Brincadeiras e Jogos

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos de brincadeira trazidas e criadas pelos estudantes.

Conhecimento sobre o corpo

- Danças e atividades rítmicas e expressivas
- Danças populares regionais; brincadeiras e jogos de expressão corporal.

como contexto de uso.

- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
- Pontuação – observação do texto para compreensão do sentido produzido: ponto final (.).
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. (Feminino/Masculino, Singular/Plural)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.
 - Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação escrita por meio das atividades da sacolinha literária. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura silábica: CV, VC, V, CCV, CVC, CVV. (Sons complexos – encontro consonantal e dígrafos NH, LH, CH) • Oposição surda/ sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - C/QU (cadela/quilo) - G/GU (garoto/guerra) - J (comasvogaisa, o,u) - E ou I (perde, perdi) - O ou U (bambu, bambo) - Zeminício de palavra (zebra, zangado). - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). - Uso do S/SS em palavras compostas: s (sapo), ss (pássaro). - Modos de enaltecimento – Me N no final das sílabas 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade (até 300) - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica. (até 300) • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pelo comprimento de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Até 300 • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena; dezena para centena). • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 300. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 300. • Comparação entre números: noção de 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário. • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referências espaciais da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia a dia em diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.). <p>HISTÓRIA</p>	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes das plantas e suas funções: <ul style="list-style-type: none"> - raiz (nutrição, sustentação, respiração); - caule (sustentação); - folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); - flores (reprodução); - frutos (reprodução, dispersão de sementes). • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas (Poluição) <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sol como fonte de luz e calor • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valor e Direitos Humanos <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. • Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humana com a natureza. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pulacorda, brincadeiras de pique etc.) <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo e o meio

<p>(bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</p> <p>-Contiguidade (cama, dama)</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo da interação. Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>LEITURA E ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado Criação de histórias por meio de desenhos Escuta e manuseio de livros e obras infantis Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, dentre outros. 	<p>maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números naturais (até 300). Nomenclaturas: unidade, dezena, centena Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição (com agrupamento) e da subtração (com desagrupamento). Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinação e configuração retangular. Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação (soma e parcelas iguais, dobro, triplo). <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro) Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de coluna e pictóricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). Fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. 		<p>atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p>
---	---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none">• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.• Pontuação – observação do texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.).• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.				
--	--	--	--	--

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das aulas em sala de aula. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMÍOTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, V, CCV, CVC, CCVCC, CVCC e outras. (Sons complexos BR, TR, GR, DR, FR, CR...) • Oposição surda/sonora (diferença sonora) entre: p/b; t/d; f/v • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - C/QU (cadelão/quilo) - G/GU (garoto/guerra) - J (comas vogais a, o, u) - O ou U (bambu, bambo) - Zeminício de palavra (zebra, zangado). - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). - Uso do S/SS em palavras compostas: S: _____ 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade (até 999) - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas. • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca • Sequência aritmética (até 999) • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pelo comprimento de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Até 999 • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidade de até 999. • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena). • Valor posicional dos números. <ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidade de até 999. • Comparação entre números: noção de maior, menor e entre • C 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes povos e populações inseridas na comunidade em que vive. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas, maquetes). Registro de artes gráficas (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globos terrestres), registros históricos e marcos de memória (materiais e materiais). • Modificações através da ação humana no meio ambiente. • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). • Diversas funções dos meios de transporte. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animais vertebrados e invertebrados. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Composição de imagens em suportes variados (matrizes brasileiras). • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. • Manifestação de diferentes culturas (africana, japonesa, indígena, gregas, indianas e outras) em suas artes. 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto • Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e transcendente. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos

s(sapo),ss(pássaro).
 - Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); uso do otil (maçã, anão).
 - Contiguidade (cama, dama)

ORALIDADE

- Entrevistas, relatos de curiosidades, relato de experimentos, registro de observação e reportagens.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.

LEITURA E ESCRITA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.

decomposição de números naturais (até 999).
 • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
 • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
 • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
 • Fracionamento da unidade para representar a partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.
 • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

GEOMETRIA

- Esboço de roteiros de plantão simples.

GRANDEZA E MEDIDAS

- Medida de capacidade e de massa: unidades e medidas não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.
- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$; $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$).

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.

comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.
 • A sobrevivência e a relação com a natureza.
 • Importância do trabalho prestado pela comunidade (voluntária ou emutirão).

de expressão corporal.

<ul style="list-style-type: none"> • Recontosereescritadehistórias mudando o início,o finalououtraparte. • Pontuação– observação notextoparacompreensão dosentido produzido: exclamação (!), pontodeinterrogação (?)epontofinal(.). • Concordânciaverbalparaaperfeiçoamentodetextos:sujeito everbo. • Verbos - apenas para perceber e nomeações naleituraeescritadetextos. • Pronome pessoal (elemento de coesão)paraevitarrepetiçõesdenomesem produções textuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura,interpretaçãoeanálisedegráficosde colunas. • Análisedaideiadealeatórioesituaçõesdocotidiano 				
--	--	--	--	--	--

Matriz Curricular – 3º ano

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 3º ano

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Projeto de Leitura: _____ • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sala e da biblioteca. 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços públicos, cidade etc.) 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os 5 sentidos – seus órgãos e funções. • Hábitos de vida dos animais: 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto • Gentileza: Valores e Direitos Humanos
<p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVC, CVCC e outras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) – introdução de substantivos com nome próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 100. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens. • Valor posicional dos números (Unidade e dezena) • Composição e decomposição de números naturais – Agrupamento e desagrupamento. • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor, maior que, igual a, menor que. (Até 100) • Construção de fatos fundamentais da adição e subtração com 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representação e escalas cartográficas. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a sociedade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • O patrimônio histórico e os culturais da cidade e/ou do município onde vive. 	<ul style="list-style-type: none"> - Animais diurnos - Animais noturnos • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. • Ciclo de vida dos animais nomeio terrestre e aquático. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> - formato esférico; - presença de água (corpos d’água, lagos, rios, oceanos); • Modelos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens de artistas locais e regionais. • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de diferentes tamanhos, formas e texturas variadas para a elaboração de trabalhos • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) • Composição com cores frias e cores quentes. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio que vive. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar)

<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso do dicionário. • Uso do dicionário: função, organização e utilização. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) - Uso do S/SS em palavras compostas de S: s (sapo), ss (pássaro) • Classificação silábica: mono, di, tri e polis sílabas. <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumento s). • Escuta, leitura, conto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>LEITURA E ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimídia (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendário, notícias, anúncios, dentre outros 	<p>desagrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. • Relação de igualdade. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito à singularidade s). <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: hora e meia hora. • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). 		<p>representação do Planeta Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mapas; - globo terrestre; - GPS; - fotografias. 	<p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas • Ações corporais combinadas. Exemplo: pulare e correr, girar e rolar etc. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado e em diversos percursos. <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal. 	<p>driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelhos, argila e desenho animado
--	--	--	---	--	---

<p>gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar o texto em unidades de sentido: paragrafação.) • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) <p>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. (masculino/feminino; singular/plural).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, e ncartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto aos aspectos composicionais. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Releer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos 					
---	--	--	--	--	--

Semanas Temáticas:

- Semanado Brincar (Leinº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Leinº 12.633/2012)
- Semanade Educação para Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação escrita por meio das atividades da sacolinha literária. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estrutura silábica: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, C, CVCC, CVCCe outras (Encontro consonantal) • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - C/QU (cadela/quilo) - G/GU (garoto/guerra) - O ou U (bambu, bambo) - Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta em memorização): <ul style="list-style-type: none"> - Uso do H inicial (hora, ora) - Uso do L ou LH (Julio, Julho) - Uso do U ou L (anel, céu) 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens. • Valor posicional dos números (Unidade, dezena e centena) • Comparação entre números: ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. (Até 999) • Composição e decomposição de números naturais até três ordens. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inter-relação e interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombos e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, deciganos, e refúgios dos. Comunidades urbanas. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (área de conservação ambiental). • Atividade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção dos sons: composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) ou forma/formato ou vibratibilidade e espessura <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: onívoros; o carnívoro; onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros. • Reprodução e prole • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano • Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planagem); o deslocamento no solo 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagem e práticas diversas da dança • Níveis do espaço e direção espaciais (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, zig-zague 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valor e Direitos Humanos <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pulacorda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores: jogos com regras; jogos de brincadeira estruturados criados pelos estudantes.

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Modos de falar: regionalismo, sotaque
- Adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).

LEITURA E ESCRITA

- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e cursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de sentidos sobre o conteúdo apresentado.
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
- Ilustração (desenho ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de

- Números ordinais: função, leitura e representação.
- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.
- Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
- Relação de igualdade.

GEOMETRIA

- Localização e movimentação:
 - representação de objetos e pontos de referência.
 - Orientação e trajetória:
 - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de

(marcha, corrida, salto, reptação, o, bipedia, quadrupedia);
o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme do animal aquático)

TERRA E UNIVERSO

- Observação dos sete célestes.
 - Movimento aparente dos célestes como:
 - Lua;
 - Sol;
 - planetas;
 - estrelas.
 - Usos do solo
 - Importância do solo para os seres vivos
 - Solo e agricultura

formas geométricas

MÚSICA

- Atividades musicais escolares interdisciplinares

Danças e atividades rítmicas e expressivas

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. n.º 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei n.º 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
Projeto de Leitura: <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias. Gêneros textuais do bimestre:	NÚMEROS <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição <ul style="list-style-type: none"> - Código - Medidas de grandezas • Quantificação de coleções e eventos 	GEOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, águas. • Produção de lixo doméstico e da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para 	MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none"> • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz. • Poluição sonora e visual. 	Artista(s) do bimestre: <hr/> ARTES VISUAIS	ENSINO RELIGIOSO <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos Alteridade e Simbolismo

<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura silábica: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CC, VCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - J (como vogais a, o, u) - C/QU (cadela/quilo) - G/GU (garoto/guerra) - Zeminício de palavra (zebra, zangado) - Modos de nasalização -M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) - Contiguidade (cama, dama). • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - J (como vogais a, o, u) - Zeminício de palavra (zebra, zangado) - Modos de nasalização -M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) - Contiguidade (cama, dama). - Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em: oxítonas, paroxítona e proparoxítonas <p>ORALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência binúncia • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, com paração e ordenação de quantidades até 9999. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens. • Valor posicional dos números (Unidade, dezena, centena e unidade de milhar) • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. (Até 9999) • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo operações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), 	<p>o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos. Uso da água e atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imagens bidimensionais e tri-dimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço, produtos e sua mudança e permanência a longo do tempo. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; reprodução no reino vegetal. • Interferências nocivas da vida dos animais e plantas. <ul style="list-style-type: none"> - doenças; - escassez de nutrientes; - condições ambientais desfavoráveis; - diminuição das populações e extinções. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> • arenoso; o argiloso; • -humoso; • -silte; o calcáreo • Características dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informações e comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos. Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da natureza sagrada. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pular corda, brincadeiras de pique etc.) • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
---	--	--	---	---	---

<p>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <p>• Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.</p> <p>• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <p>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>• Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>• Fábulas: leitura, apreciação e análise</p> <p>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>• Conto folclórico, lendas e conto acumulativo; escuta da contação e comparação com a leitura do texto escrito</p> <p>• Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.</p> <p>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>• Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar o texto em unidades de sentido: paragrafação.)</p> <p>• Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p> <p>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto aos aspectos composicionais.</p> <p>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <p>• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador</p> <p>• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)</p> <p>• Características físicas e psicológicas (corajoso,</p>	<p>multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <p>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>• Identificação e descrição de regularidade em sequências numéricas recursivas</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>• Orientação e trajetória:</p> <p>- Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <p>• Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)</p> <p>• Medidas de tempo: horas e minutos;</p> <p>• Significado de medida e de unidade de medida</p> <p>• Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)</p> <p>• Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p> <p>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>• Pesquisa de fenômenos sócio-culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos e de colunas.</p> <p>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral</p> <p>• Situações-problema simples</p>		<p>solos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • -cor; • -textura; • -tamanho das partículas; • -permeabilidade • • Conservação e preservação do solo 		
--	---	--	--	--	--

<p>medroso,apaixonadoetc.)dopersonagemprincipal dasnarrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Personagenssecundários,tempo(quando),caracterizaçãodelugar(onde)dasnarrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Rer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos. • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e em diálogos: dois pontos e travessão. 	<p>envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>				
---	--	--	--	--	--

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Redução de gerúndio: andano/andando • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão. • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> - Usado X ou CH - Usado S ou Z - Usado S ou C - Usado G ou J 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantidade - Indicador de posição <ul style="list-style-type: none"> - Código - Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência aritmética • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens. • Valor posicional dos números (Unidade, dezena, centena e unidade de milhar) <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação do ambiente; impactos sociais. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho. • Organização do espaço e produção, etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional e etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção. • Produtos e serviços importados e atendimento 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais: Reino Animalia • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilos dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> - Peixes; - Anfíbios; - Répteis; - Aves; - Mamíferos • Classes Taxonômicas <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Valores e Direitos Humanos • Gentileza: Alteridade e Simbolismo • Simbolismo Religioso da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p>

- UsodoHinicial
 - UsodoLouLH
 - UsodoU ou L
 - Verbo-
- Verbo(apresentaçãodoconceito,emsituaçõescontextuais).
- Identificarediferenciar,emtextos,substantivoeverbos e suas funções na oração: agente, ação, objetodação.

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem), concretizado em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade de construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escutada conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.
- Biografia e obra de autores contemporâneos.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar texto em unidades de sentido: paragrafação.)
- Pontuação – uso do texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e diálogos: dois pontos e travessão.
- Concordância nominal verbal para aperfeiçoamento de textos.
- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros –

até quatro ordens

- Fracionamento da unidade para apresentar partilha: metade (meio) e metade de quarto em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.
- Significados de metade, quarta parte e décima parte.
- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) e divisão (ação de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.

GRANDEZA E MEDIDAS

- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Medidas de capacidades (litro, metro).
- Comparação de áreas por superposição
- Registros pictóricos, orais e escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações

das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção

- Função dos meios de transporte (particular e coletivo).
- Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.
- Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, decênios, de refugiados. Comunidades urbanas.

HISTÓRIA

- Profissões, produtos e serviços do tempo: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. (Matrizes étnicas da população brasileira)

- superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)

- Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)

Danças e atividades rítmicas e expressivas

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

<p>estudodegêneroe produção de acordo como contexto de uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto aos aspectos composicionais. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação). • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não) • Reler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos. 	<p>problema.</p> <p>PROBABILIDADE</p> <p>ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas • Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada. 				
---	--	--	--	--	--

Matriz Curricular – 4º ano

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 4º ano

Conteúdos destacados a serem revisitados ou apresentados:

- Produção espontânea: frases e textos;
- Paragrafação, pontuação;
- Valor posicional (unidades, dezenas e centenas); Composição e decomposição;
- Adição (agrupamento), subtração (desagrupamento), sistematização da divisão.

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
- Semana de Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura: Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução; • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários); • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) em multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes; • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico; • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e indireto; • Livro e obra infantil: Clássicos da literatura Infantil; 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica oral/escrita. • Conservação de quantidade. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade em números naturais de quatro ordens. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição numérica Formas polinomiais (Exemplo: $100 + 20 + 3 = 123 = 1 \text{ de } 100 + 2 \text{ de } 10 + 3 \text{ de } 1$). • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição; juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: tirar, comparar e completar. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, capacidade de: estimativas, utilização de instrumentos de 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção e processos migratórios. • Crescimento demográfico. • Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. • Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. • Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • Características do trabalho no campo e na cidade. • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias misturadas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos para a produção de alimentos 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores primárias, secundárias e terciárias • Cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Criação livre de desenhos, pinturas, construções e esculturas • Desenho de observação e imaginação sobre a cidade. (casa, rua, quadra, escola, bairro, cidade) • Criação de desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valor e Direitos Humanos <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diferentes grupos sociais (família, escola e comunidade) • Solidariedade e percepção do outro como postura ética • Importância da família e suas diferentes composições, e da comunidade e sua estruturação e sociedade. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>

				TEATRO	
--	--	--	--	---------------	--

<p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação); • Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábula tradicional e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônicas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita; • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando). Se possível, enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto; • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas e comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero; <ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação; <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras (letra cursiva), tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; • Uso da letra maiúscula; • Ortografia de sílabas complexas: TR, BR, GR, QU, GU etc • Acentuação de palavras conhecidas; • Pontuação: importância e uso contextual – ponto final, exclamação e interrogação. • Substantivos (apresentação do conceito, em suas variações contextuais); <ul style="list-style-type: none"> • Substantivos próprios e comuns; • Consulta ao dicionário: estudo de verbetes do dicionário como gênero e formas de uso; 	<p>medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).</p> <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação: ponto de referência, direção e sentido • Paralelismo e perpendicularismo. • Utilização de malha e redes para representar no plano a posição de um ponto ou objeto. 	<p>DF.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais atividades econômicas e produtivas. • Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Migrações com uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal. • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Elementos teatrais visuais e sonoros: bastidores, cortina, plateia, máscaras, maquiagem, cenário, sonoplastia, figurino e iluminação. <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de instrumentos com elementos da natureza como: galhos de árvores, folhas, vassouras, bambus 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convívio social escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
---	---	--	--	---	---

Semanas Temáticas:

- Semanado Brincar (Leinº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Leinº 12.633/2012)
- Semanade Educação para Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/ Ed. Física
<p>Projeto de Leitura: Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio de atividades das aulas de literatura.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <hr/> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução; • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias; <p>LEITURA/ ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e interpretação individual e coletiva); • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparação de textos de autores. Compreensão do contexto da autoria, paródias; • Poesia/ Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido); <p>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</p>	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação e relação de ordem de números naturais e sua posição no sistema numérico. • Conceitos da multiplicação em situações significativas: como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada • A tabela de dupla entrada como superfície (Exemplo: formar retângulo 3x4). • Relação de igualdade. • Sistema de numeração decimal: ordem e unidade de milhar. • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de massa; • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, e recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios cronômetros. • Realização de leituras de medidas 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões da infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e do ambiente em que vive, a ação humana na conservação e degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade). • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agricultura, comunicação etc. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O mundo e a tecnologia: a integração de pessoas e exclusão social e culturais. • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua organização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e decompositores • Plantas e alimentos como fonte de energia • Ciclos da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria orgânica • Fluxo de energia e matéria no ambiente: cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagem, pessoas, objetos) • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, e equilíbrio. • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo. (matrizes brasileiras) • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Perseverança e empenho com o esforço e a busca de ideias; • Mídias e suas influências no comportamento humano. • Ações voluntárias para além dos espaços religiosos. Simbolismo religioso. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)

Oscar Niemeyer
• Visita pontos
turísticos
da cidade para

<p>• Poesia / Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema / assunto significativo, por meio de paródia ou autoria;</p> <p>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa;</p> <p>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</p> <p>• Resumodelivro;</p> <p>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro;</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>• Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;</p> <p>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);</p> <p>• Pontuação: importância do uso contextual; pontuação do diálogo – dois pontos, travessão.</p> <p>• Dígrafos: LH, NH, CH, RR, SS;</p> <p>• Sinônimos e antônimos;</p> <p>• Consulta a dicionário: estudo de verbetes do dicionário como gênero e formas de uso;</p>	<p>em instrumentos que expressem o resultado de um número decimal.</p> <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do tangran. • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: - Construção de sólidos; - Embalagens. <p>PROBABILIDADE</p> <p>ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registros das partes de tabelas e gráficos. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. 	<p>os processos de escrivização. A cultura, a incultura e a interculturalidade.</p>		<p>apreciação e realização de desenhos, esboços e textos</p> <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de histórias diversas <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, marchinhas, marchas, samba, rock, valse, baião, indígenas e africanas • Jogos folclóricos: canções folclóricas, indígenas, africanas, sobre choro e marchinhas e navalecas 	
---	--	---	--	---	--

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura: Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das aulas e da literatura.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <hr/> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução; • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio em planejamento prévio e organização e registros; <p>LEITURA/ESCUITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas; • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual; • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade; • Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm); 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos da divisão em situações significativas de: Partilha-explorando material concreto e consequente registro; - Medida - a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a ideia da divisão como subtração sucessivas. • Adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adição e multiplicação e potências de 10. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. • Propriedades das operações. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relógio analógico. • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidades básicas e condições dos serviços prestados. • Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimentos sustentáveis do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo. • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referências de localização. <p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigos capitais, Missão Cruzes, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção do 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Equilíbrio ecológico e ecossistemas • Introdução aos micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e seres vivos • Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários 	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <hr/> <p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do artesanato regional (com ênfase) e do nacional • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Manifestações folclóricas, populares <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de autores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Expressividade corporal em movimentos socioculturais (frevô, maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Rituais e práticas religiosas laboradas por diferentes grupos religiosos • Narrativas sagradas orais e escritas; • Tradições religiosas e cultos da comunidade do Distrito Federal; • Lugares dos sagrados no Brasil: templos e igrejas, cemitérios indígenas, etc. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentare fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica

<p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto; • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando o aperfeiçoamento do texto; • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); • História em quadrinhos: recontar de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria; <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMÍOTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais); • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seu efeito nas coesões; • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”; • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç”); • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (ex. sapo, asa); • Consulta a dicionário: estudo de verbetes no dicionário como gênero e formas de uso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro: operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos: - Triângulos. - Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapecízio. 	<p>os Tapuias Fulniô, os Cariri-Xocó e os Xikrin.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modo de viver, convivência. 		<p>contexto do estudante e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coreografias e danças folclóricas, populares e outros do contexto do estudante (produção, criação etc.) <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos principais estilos e movimentos da música popular brasileira (MPB) 	
--	--	--	--	---	--

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>Projeto de Leitura: Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das aulas em sala de aula.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre: _____</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução; • Planejamento e produção de textos orais: telégrafos, notícias, textos de campanhas publicitárias; • Entrevistas; <p>LEITURA/ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor; • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando o esquema gráfico como objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto; 	<p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: representação decimal para escrever valores dos sistemas monetário brasileiro, resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social. • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). • Território existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. <p>Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade Ocidental (Quilombo Mesquita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e assilados. 	<p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e organização da vida • Calendário e anos bissextos • Estações do ano 	<p>Artista(s) do bimestre: _____</p> <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de personagens de narrativas e textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinho, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Tríade essencial do teatro: ator, texto e plateia <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Músicas cívicas • Filmes musicais diversos • Estilos/gêneros musicais (música folclórica, popular, erudita do Brasil, do mundo) e outros 	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Alteridade e Simbolismo • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas; • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no DF. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogão da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravidão de Jó, terramar, mamba etc.) • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyiguá etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras;

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

• Notícia: escrita de texto de autoria apartir de pesquisa de dados e organização de informações;

• Criação de manchetes para notícias;

• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes;

• Textos de divulgação científica: resumo apartir de esquemas;

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMÍOTICA

• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);

• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (de sinênciade pretérito);

• Verbo: contraposição de sinências do gerúndio (falando / falado) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) apartir do uso;

• Palavras semelhantes (apalavra dentro de outra palavra. Ex: preferido/ferido; felicidade/cidade);

• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece);

• Fonemas /ch/, /ks/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X;

Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe);

• Sufixo “oso” (adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro;

• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganou/enganou);

• Consulta a dicionário: estudo de verbetes do dicionário como gênero e formas de uso;

GRANDEZA E MEDIDAS

• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.

• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius, temperatura máxima em mínimos diários.

GEOMETRIA

• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise.

• Cálculo do perímetro de figuras planas.

PROBABILIDADE

E

ESTATÍSTICA

• Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos.

• Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos.

Matriz Curricular – 5º ano

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 5º ano

Conteúdos destacados a serem revisitados ou apresentados:

- Multiplicação a partir de 2 algarismos no multiplicador;
- Divisão com 2 algarismos no divisor e frações;
- Classes gramaticais – artigos, substantivos, pronomes, verbos, adjetivos;
- Paragrafação, uso da letra maiúscula e minúscula – let cursiva,

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <p>- Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas e aliterária.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p>LEITURA/ESCUTA</p> <p>- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</p> <p>- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contextos da História da Matemática.</p> <p>- Situações-problema envolvendo adição e subtração, explorando a diversidade de procedimentos e registros.</p> <p>- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.</p> <p>- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cujo representante decimal é finito.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>- Surgimento da escrita e noção de fonte para transmissão de saberes, culturas e histórias (Linha do tempo)</p> <p>- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). (Livro 2 unidade: Imperiário marítimo português, sociedade colonial)</p> <p>- As formas de organização social e</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <p>- Estados físicos da água.</p> <p>- Ciclo hidrológico.</p> <p>- Relação do ciclo hidrológico com a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar e do meio ambiente.</p> <p>- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</p> <p>- Uso sustentável de recursos naturais.</p> <p>- Uso consciente dos recursos hídricos.</p> <p>Reciclagem.</p> <p>- Consumo consciente</p> <p>- Reciclagem</p>	<p>Artista(s)</p> <p>do</p> <p>bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS - Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</p> <p>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>- Artesanato regional e nacional.</p> <p>- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <p>• Projeto Gentileza: Valor e respeito aos Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, e sua relação dialógica</p> <p>- Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</p> <p>- Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</p> <p>- Tradições religiosas e culturais do Brasil</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, físicos, psicológicos, emocionais, sociais, éticos, morais, políticos, econômicos, ambientais, tecnológicos, científicos, filosóficos, religiosos, espirituais, etc.)</p>

<p>geográfico.</p>	<p>- Reconhecimento da evolução das</p>	<p>política: a noção de Estado (Livro Unidade 3: A família real no Brasil,</p>		<p>canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e</p>	
--------------------	---	--	--	---	--

<p>- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e construção do discurso direto e indireto.</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>Gêneros que apresentam a Narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônicas – análise de mecanismos de coesão e coerência, r e conto oral e produção escrita.</p> <p>- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</p> <p>- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMÍOTICA</p> <p>- Letramentação: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</p> <p>- Acentuação de palavras conhecidas.</p> <p>- Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <p>- Manual de uso do dicionário, em ciclo e gramáticas.</p>	<p>medidas e seus instrumentos na história da civilização.</p> <p>- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p>	<p>Brasil uma nação, um estado)</p> <p>GEOGRAFIA</p> <p>- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <p>- Região Centro-oeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população e aspectos sociais e econômicos.</p> <p>- Região Norte: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população e aspectos sociais e econômicos.</p>		<p>culturais.</p> <p>TEATRO</p> <p>- Pesquisas de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Aracaju, Teatro Nacional – Brasília. - Dramaturgos e atores brasileiros.</p> <p>DANÇA</p> <p>- Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>MÚSICA</p> <p>- Contos, canções, brinquedos cantados do povo tradicionais.</p>	<p>históricos, políticos, religiosos e sociais)</p> <p>- Regras de convivência social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p>
--	---	---	--	---	--

Escola Classe 66 de Ceilândia

2º Bimestre- Ano Letivo 2023

Planejamento 5º ano

Semanas Temáticas:

- Semana do Brincar (Leinº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Leinº 12.633/2012)
- Semana da Educação para a Vida (Leinº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <p>- Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das colinas aliterárias.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <p>LEITURA/ESCUTA</p> <p>- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparação de vários autores.</p> <p>- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>- Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?"</p> <p>- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>- Resolução de situações problemas significativas que</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim</p> <p>- 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p> <p>- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros (Livro unidade 4: Cultura do café e o fim da escravidão).</p> <p>- Noção de espaço e compreensão das condições</p>	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <p>- Alimentação saudável e educação alimentar</p> <p>- Grupos alimentares</p> <p>- Características dos grupos alimentares</p> <p>- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</p> <p>- Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</p> <p>- Alimentação saudável e equilibrada</p> <p>microbiota intestinal-</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <p>- Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</p> <p>- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</p> <p>- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cor e a temática social para a elaboração de trabalhos plásticos.</p> <p>- Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p>TEATRO</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <p>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momento reflexivos que enaltecem o ser humano</p> <p>- Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independente da manifestação religiosa.</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Regras de convívio social</p>

-Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto	requeiram transformações mais importantes	que explicam a sua ocupação e como	-Necessidades nutricionais dos indivíduos	- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.	escolar; respeito à
--	---	------------------------------------	---	---	---------------------

<p>produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte de circulação).</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródias. - Análise e enfoque em gêneros que apresentam sua organização interna em instrução: manual, regra de jogo, entre outros. - Contos e crônicas: análise, produção de texto de autoria. <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMÍOTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”. - Verbos: presente, passado e futuro. - Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências. - Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa). - Fonemas/ch/, /ksi/, /s/, /z/ representados pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. - Manuseio e uso do dicionário, enciclopédias e gramáticas. 	<p>descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m²/cm²).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml; ½ hora = 30 min). - Socialização de procedimentos e registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de sólidos geométricos. - Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadradas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e linhas. 	<p>desigualdade socioespaciais da região (Livro Unidade 5: Brasil Republicano)</p> <p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisão e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. - Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). - Região Nordeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população sociais e econômicos. - Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) Tipos de poluição: odor, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade - Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais e outros. <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil. 	<p>diversidade; cooperações e solidariedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e jogos populares (piques, pulacorda, elástico, boladegude etc.).
--	---	---	---	--	---

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXO TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <p>- Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas e aliterária.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <p>LEITURA/ESCUITA</p> <p>- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros e em diferentes suportes.</p> <p>- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e decena.</p> <p>- Ditados populares, trovas, literatura de cordão, lendas, contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclore, fábulas, mitos e lendas.</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e registros.</p> <p>- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</p> <p>- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).</p> <p>- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e registros.</p> <p>- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>- Problemas envolvendo a participação de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Conceitos de cultura.</p> <p>- Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo (Unidade 6 e 7: O Brasil dos trabalhadores; O Brasil sem o dorniz).</p> <p>GEOGRAFIA</p> <p>- Região Sul: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população e sociais e econômicos.</p> <p>- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questões dos usos das águas. Produção de alimentos.</p> <p>- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa no cotidiano das populações. Indústria</p>	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <p>- Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</p> <p>- Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</p> <p>- Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</p> <p>- Interação entre Sistemas: digestório, circulatório e respiratório</p> <p>- Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</p> <p>- Osrins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo</p> <p>- Interação dos rins com o sistema circulatório</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <p>- Arte no Distrito Federal e artistas locais.</p> <p>- Obras artísticas em períodos de movimentos distintos.</p> <p>- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</p> <p>- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</p> <p>TEATRO</p> <p>- Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>- Auto da Compadecida, Plufto Fa ntasminha, Os</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <p>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>- Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <p>- Tabus, mitos e realidade na relação socio cultural e psicossociocultural e psicológico-afetivas.</p> <p>- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, o</p>

		ústria:suasinterferências			ndas,poses, marcaçõesebalanceame ntos).
--	--	---------------------------	--	--	---

<p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.); do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização do lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto. - Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros. - Resumo e sinopse (de livros ou filmes); produção após assistir um filme ou ler um livro. - Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando outros aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. - Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito verbal visando ao aperfeiçoamento do texto. <p style="text-align: center;">ANÁLISE LINGUÍSTICA / SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise das diversas formas de uso: porque, porquê, porque, porquê. - Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica. - Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário). - Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação. - Sufixos: -ez, -ão. - Manuseio e uso de dicionário, enciclopédia e gramáticas. 	<p>uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia derivada entre as partes e delas com o todo.</p> <p style="text-align: center;">GRANDEZA E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e registros. - Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício <p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. - Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) e identificação de elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas). <p style="text-align: center;">PROBABILIDADE</p> <p style="text-align: center;">ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de combinação associada à multiplicação de tabela. 	<p>na organização das cidades e regiões.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços: urbano e rural suas semelhanças e diferenças. 		<p>Saltimbancos, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e improvisação em grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo, taca, rede/paredes e invasão); modalidades deluta; tipos de ginástica.
---	---	---	--	---	---

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/Cidadania e Educação para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p>PROJETO DE LEITURA</p> <p>- Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades das acolinhadas literárias.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ORALIDADE</p> <p>- Entrevistas</p> <p>LEITURA/ESCUTA</p> <p>- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?).</p> <p>- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do</p>	<p>NÚMEROS</p> <p>- Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</p> <p>- Fração de quantidade para cálculo de porcentagens simples (10%; 25%; 50%; 75%).</p> <p>- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio de equivalências.</p> <p>- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.</p> <p>- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros (Unidade 8 e 9: A ditadura militar e cidadania, uma luta de todos)</p> <p>- Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</p> <p>- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</p> <p>GEOGRAFIA</p> <p>- Região Sudeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população e sociais</p>	<p>TERRA E UNIVERSO</p> <p>- Sistema solar</p> <p>- Constelações</p> <p>- Mapeamento do corpo celestes</p> <p>- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</p> <p>- Instrumentos ópticos para observação dos astros.</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p>ARTES VISUAIS</p> <p>- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes africana, indígena e europeia).</p> <p>- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes mídias.</p> <p>- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p>	<p>ENSINO RELIGIOSO</p> <p>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>- Práticas religiosas e suas representações do transcendente.</p> <p>- Acontecimentos religiosos e origem dos mitos.</p> <p>- Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogão da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>- Brincadeiras e jogos de</p>

<p>assunto e argumentos.</p> <p>- Reportagens suplemento infantil de grande e jornais: leitura e estudo de reportagem levam do contato ao tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades e efeito de humor.</p> <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <p>- Autobiografia.</p> <p>- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</p> <p>- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</p> <p>- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque de reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMÍOTICA</p> <p>- Contraposição – fazendo/fazendo (uso popular do gerúndio).</p> <p>- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seu efeito na coesão.</p> <p>- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice”.</p> <p>- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédia e gramáticas.</p>	<p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <p>- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p>GRANDEZA E MEDIDAS</p> <p>- Área e perímetro de figuras poligonais: algumas relações.</p> <p>- Noção de volume.</p> <p>GEOMETRIA</p> <p>- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.</p> <p>- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes e utensílios: poliedros, esferas, cilindros etc.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>- Situações-problemas simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>	<p>econômicos.</p> <p>- Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico</p> <p>- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.</p> <p>- TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário de globalização.</p>		<p>TEATRO</p> <p>- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</p> <p>- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.</p> <p>- Criação de uma personagem (suas características físicas, psicológicas, sociais, etc.), mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros</p> <p>DANÇA</p> <p>- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyiguá etc.)</p> <p>- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</p>	<p>matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)</p> <p>- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversão, caixas de papelão etc.)</p>
--	--	---	--	---	--

Referências

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL, Estatuto da Criança e do adolescente, 1990. 7º Ed. Brasília: Câmara Legislativa.
- BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. ECA–Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8.069 de 13/07/1990.
- _____. Educação especial: tendências atuais. Brasília: MEC/SED, 1999a.
- _____. Educação infantil-Parâmetros em ação. Brasília: MEC/SEF, 1999b.
- _____. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- _____. Educação: um tesouro a descobrir (Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI) São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 1999.
- _____. LDB-LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96.
- CAETANO, Luciana Maria. Dinâmicas para reunião de pais. Construindo a parceria na relação escola família. São Paulo: Paulinas, 2009. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1989.
- DELORS, Jacques (org.). Educação–um tesouro a descobrir. 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Pressupostos Teóricos.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Educação Infantil.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional SEEDF-Triênio 2014/2016.
- _____. Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo.
- _____. Projeto Político Pedagógico – SEEDF.
- _____. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal /2015.
- _____. Plano Distrital de Educação-PDE–2015-2024.
- _____. Currículo do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos) (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 08 anos). Versão preliminar, Brasília, 2008.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, 7ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- _____. Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: Brasília, 2008.

_____.Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. 2009/2013.

_____.Bloco Inicial de Alfabetização o Desafio da Mudança.Outubro

de2009.GADOTTI,Moacir. “Pressupostos do projeto pedagógico”.

In:MEC,AnaisdaConferência.

GALUCH, Márcia Terezinha Bellanda, SFORNI, Marta Sueli de Faria .Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural. Est.Aval.Educ.São Paulo, V.20,n.42, P.111-124,Jan/abr.2009

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas,SP:Autores Associados, 2002 Gestão Democrática. Leinº 4.751,de07/02/2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo, Editora Cortez,1998.

LIBANÊO, José Carlos. **Didática**. São Paulo:Cortez,1994

OLIVEIRA, Marta Kholde. **Vygotsky : aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. SãoPaulo: Scipione, 1997. REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis,RJ:Vozes, 1995

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.112p (Coleção Educação Contemporânea).

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitasfacetas. 2004. MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 8. ed. SãoPaulo: Cortez; Brasília, DF:Unesco,2003.

SPANBAUER,Stanley J.Um sistema de qualidade para educação–usando técnicas de qualidade e produtividade para salvar nossas escolas.Quality mark,Rio de Janeiro,1996.

ZAGURY, Tânia. Escola sem conflito: parceria com os pais. 8º edição – Rio de Janeiro.Record2008.VYGOTSKY,L.S.Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes,1991.

https://pdad2021.ipe.df.gov.br/static/downloads/relatorios/p%C3%B4r_do_sol.pdf

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-eja.pdf>
<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Diretrizes-EJA-2a-edicao-marco-2021.pdf>